

**RANKING DO SANEAMENTO -
INSTITUTO TRATA BRASIL
RESULTADOS COM BASE NO SNIS
2011**



associados

SETEMBRO/2013

Ficha técnica

Gesner Oliveira – Presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica/CADE (1996-2000); Presidente da Sabesp (2007-10); Ph.D. em Economia pela Universidade da Califórnia/Berkeley; Professor da Fundação Getúlio Vargas-SP desde 1990. Professor Visitante da Universidade de Columbia nos EUA (2006); Sócio fundador da GO Associados.

Pedro Scazufca – Especialista nas áreas de pesquisa econômica, regulação, defesa da concorrência, comércio, infraestrutura e modelagem de negócios; Mestre em economia pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da FEA/USP; Sócio da GO Associados.

Rafael Neves – Bacharel em Economia pela Universidade de São Paulo e Mestre em Teoria Econômica pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo (IPE/USP).

Bruno Palialol - Bacharel em Economia Universidade de São Paulo. Especialista nas áreas de pesquisa econômica, saneamento, transportes, infraestrutura e defesa da concorrência.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 6 |
| 2 | METODOLOGIA | 7 |
| 2.1 | MÉTODO DE TRABALHO | 7 |
| 2.2 | BASE DE DADOS | 8 |
| 2.3 | DETALHAMENTO DOS INDICADORES | 9 |
| 2.4 | DEFINIÇÃO DAS NOTAS..... | 17 |
| 3 | ANÁLISE DOS INDICADORES | 19 |
| 4 | O RANKING DO SANEAMENTO..... | 47 |
| 4.1 | O RANKING DO SANEAMENTO 2011 | 47 |
| 4.2 | OS 20 MELHORES E OS 10 PIORES | 55 |
| 4.3 | COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS DO RANKING 2010 E 2011 | 59 |
| 4.4 | DESTAQUES POSITIVOS | 67 |
| 5 | REFERÊNCIAS..... | 70 |
| | ANEXO 1 – RANKING 2010..... | 71 |

SUMÁRIO DE QUADROS

| | |
|--|----|
| QUADRO 1 – INDICADORES E PONDERAÇÕES DO RANKING DO SANEAMENTO | 8 |
| QUADRO 2 – QUADRO RESUMO DOS INDICADORES | 11 |
| QUADRO 3 – ESTATÍSTICAS PARA ÁGUA | 19 |
| QUADRO 4 – DISPERSÃO POR FAIXA DE ATENDIMENTO DE ÁGUA..... | 21 |
| QUADRO 5 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA ÁGUA | 22 |
| QUADRO 6 – ESTATÍSTICAS PARA COLETA | 23 |
| QUADRO 7 – DISPERSÃO POR FAIXA DE COLETA | 23 |
| QUADRO 8 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA COLETA | 24 |
| QUADRO 9 – ESTATÍSTICAS PARA TRATAMENTO | 25 |
| QUADRO 10 – DISPERSÃO POR FAIXA DE TRATAMENTO | 26 |
| QUADRO 11 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA TRATAMENTO..... | 28 |
| QUADRO 12 – ESTATÍSTICAS PARA INVESTIMENTO/ARRECADAÇÃO..... | 29 |
| QUADRO 13 – DISPERSÃO POR FAIXA DE INVESTIMENTO/ARRECADAÇÃO | 30 |
| QUADRO 14 – 20 MELHORES E DEZ PIORES EM INVESTIMENTO/ARRECADAÇÃO | 31 |
| QUADRO 15 – ESTATÍSTICAS PARA NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA/LIGAÇÕES FALTANTES..... | 32 |
| QUADRO 16 – DISPERSÃO POR FAIXA DE NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA/LIGAÇÕES FALTANTES DE ÁGUA | 33 |
| QUADRO 17 – MELHORES E PIORES PARA NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA/LIGAÇÕES FALTANTES DE ÁGUA | 34 |
| QUADRO 18 – ESTATÍSTICAS PARA NOVAS LIGAÇÕES DE ESGOTO/LIGAÇÕES FALTANTES | 35 |
| QUADRO 19 - DISPERSÃO POR FAIXA DE NOVAS LIGAÇÕES DE ESGOTO/LIGAÇÕES FALTANTES DE ESGOTO..... | 36 |
| QUADRO 20 - 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA NOVAS LIGAÇÕES DE ESGOTO/LIGAÇÕES FALTANTES DE ESGOTO..... | 37 |
| QUADRO 21 – ESTATÍSTICAS PARA PERDAS | 39 |

| | |
|---|----|
| QUADRO 22 – DISPERSÃO POR FAIXA DE PERDAS..... | 40 |
| QUADRO 23 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA PERDAS | 41 |
| QUADRO 24 – ESTATÍSTICAS PARA EVOLUÇÃO DAS PERDAS | 43 |
| QUADRO 25 – DISPERSÃO POR FAIXA PARA EVOLUÇÃO DAS PERDAS | 44 |
| QUADRO 26 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA EVOLUÇÃO DAS PERDAS | 45 |
| QUADRO 27 – RANKING DO SANEAMENTO 2011 – 100 MAIORES MUNICÍPIOS..... | 49 |
| QUADRO 28 – 20 MELHORES DO RANKING DO SANEAMENTO 2011 | 55 |
| QUADRO 29 – 10 PIORES DO RANKING DO SANEAMENTO 2011..... | 57 |
| QUADRO 30 – PRINCIPAIS INDICADORES PARA AS CAPITAIS BRASILEIRAS | 58 |
| QUADRO 31 – MAPA COM OS 20 MELHORES E OS 10 PIORES | 59 |
| QUADRO 32 – MUDANÇAS EM RELAÇÃO AO RANKING 2010 (20 MELHORES) | 60 |
| QUADRO 33 – MUDANÇAS EM RELAÇÃO AO RANKING 2010 (DEZ PIORES) | 60 |
| QUADRO 34 – MAIORES EVOLUÇÕES NA COLETA..... | 67 |
| QUADRO 35 – MAIORES EVOLUÇÕES NO TRATAMENTO | 69 |

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é atualizar o Ranking do Saneamento, publicado desde 2007 pelo Instituto Trata Brasil, cuja metodologia foi revisada e aprimorada com o apoio da GO Associados no ano de 2012.

O Ranking já revelou a lentidão com que avançam os serviços de água, coleta e tratamento de esgotos no Brasil e constatou que a tão sonhada universalização dos serviços não acontecerá sem um maior engajamento e comprometimento dos governos federal, estaduais e municipais.

Até 2011, o Ranking do Trata Brasil considerava em sua metodologia, municípios com mais de 300 mil habitantes, o que correspondia a 81 dos municípios brasileiros. A metodologia proposta em 2012 foi aplicada aos 100 maiores municípios do Brasil em termos de população.

Para compor o Ranking, o Instituto Trata Brasil considera várias informações fornecidas pelas operadoras de saneamento presentes em cada um dos municípios brasileiros. Os dados são retirados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, elaborado no âmbito do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS), vinculado à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades. Entre as variáveis estão população, fornecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, investimentos, entre outras. Cada uma das informações, bem como a metodologia, serão detalhadas adiante.

Este documento possui quatro seções incluindo esta introdução. A Seção 2 detalha a metodologia utilizada para composição do Ranking. A Seção 3 analisa cada um dos indicadores usados no Ranking. A Seção 4 exhibe e analisa o Ranking com as informações atualizadas para 2013.

2 METODOLOGIA

Esta seção visa explicar a base metodológica usada para compor o Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil, incluindo breve explicação do método utilizado para desenvolver o trabalho, bem como a base de dados utilizada.

Além disso, há um detalhamento dos indicadores utilizados, a definição das notas para cada indicador e possíveis variáveis a serem consideradas em próximas versões do Ranking.

2.1 Método de trabalho

O trabalho foi desenvolvido em duas etapas:

- Etapa 1: **Coleta e tabulação dos dados** do SNIS 2011.
- Etapa 2: Preparação do **Ranking do Saneamento** com base na metodologia proposta e nos dados obtidos na Etapa 1.

Os dados do SNIS 2011 foram consultados para os cem maiores municípios brasileiros em termos de habitantes, bem como ocorreu no Ranking 2010. A Seção 2.2 traz maiores detalhes sobre o SNIS.

O

mostra os indicadores e suas ponderações utilizadas para a composição do Ranking do Saneamento. A Seção 2.3 traz um detalhamento dos indicadores utilizados na metodologia do Ranking.

QUADRO 1 – INDICADORES E PONDERAÇÕES DO RANKING DO SANEAMENTO

| Grupo | Indicador | Ponderação | |
|----------------------|---|----------------|----------------|
| Nível de cobertura | Água | 10% | 60% |
| | Coleta | 25% | |
| | Tratamento | 25% | |
| Melhora da cobertura | Investimentos/Arrecadação | 10% | 25% |
| | Novas Ligações de Água/ Ligações Faltantes* | 5% | |
| | Novas Ligações de Esgoto/ Ligações Faltantes* | 10% | |
| Nível de Eficiência | Perdas | 10% | 15% |
| | Evolução Perdas | 5% | |
| Total | | 100,00% | 100,00% |

*Por ligações faltantes, entendam-se as ligações faltantes para universalização do serviço.

Por fim, para a conclusão do trabalho, os dados coletados na Etapa 2 foram tratados de forma a expressarem o que foi discutido na metodologia apresentada. Cada município foi, então, classificado de acordo com seus indicadores e ordenado da maior para a menor nota.

2.2 Base de dados

A base de dados utilizada para compor o Ranking é o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS que é, atualmente, a base de dados mais completa sobre o setor no Brasil. O Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) foi concebido e vem sendo desenvolvido desde a sua criação pelo Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS), vinculado à Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades. A base de dados reúne informações de prestadores estaduais, regionais e municipais de serviços de acesso à água, coleta e tratamento de esgoto, além de resíduos sólidos. Os dados de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto estão disponíveis para o período 1995-2011 e os dados de resíduos sólidos para o período 2002-2011. A base de dados é composta a partir de resposta voluntária de questionários por parte das operadoras de saneamento brasileiras.

A partir dos dados disponibilizados pelas operadoras, o SNIS agrega os dados para os municípios brasileiros e fornece informações para mais de 4.500 deles (atualmente o Brasil possui mais de 5.500 municípios). No caso do presente trabalho, foram usadas as informações

dos 100 maiores municípios em termos de população e a versão mais recente do SNIS, o SNIS 2011¹.

2.3 Detalhamento dos indicadores

O Quadro 2 resume os indicadores por grupo, além de fornecer uma breve explicação de seu significado. Em seguida, cada indicador é explicado com maiores detalhes, bem como sua metodologia de cálculo.

¹ É importante ressaltar que o SNIS possui defasagem de 2 anos em relação aos dados. Isso significa que o SNIS divulgado, por exemplo, em 2012, tem por base os dados referentes ao ano de 2010, sendo, por este motivo, chamado de SNIS 2010. O presente Ranking segue o mesmo padrão de nomenclatura do SNIS, significando que o Ranking 2010 tem por base o SNIS 2010.

QUADRO 2 – QUADRO RESUMO DOS INDICADORES

| Grupo | Indicador | Indicadores/Informações SNIS | Breve Explicação |
|-----------------------------|---|------------------------------|--|
| Nível de cobertura | Água | IN055 | População urbana e rural atendida por abastecimento de água |
| | Coleta | IN056 | População urbana e rural atendida por coleta de esgoto |
| | Tratamento | IN046 | Volume de esgoto tratado em relação ao volume de água consumido |
| Melhora da cobertura | Investimentos/Arrecadação | FN006/FN033/FN048/FN058 | Que porcentagem da arrecadação do município é investida no sistema |
| | Novas Ligações de Água/Ligações Faltantes | AG021/IN055 | Porcentagem realizada do número de ligações faltantes para universalização |
| | Novas Ligações de Esgoto/Ligações Faltantes | ES009/IN056 | Porcentagem realizada do número de ligações faltantes para universalização |
| Nível de Eficiência | Perdas | AG006/AG011/AG018 | Perdas de água medida em porcentagem da água produzida |
| | Evolução Perdas | | Evolução das perdas dos municípios |

Nível de Cobertura

- Indicador IN055 - Índice de atendimento total de água - %

$$\text{Índice de Atendimento Total de Água} = \frac{\text{População Atendida com Água}}{\text{População Total}}$$

O SNIS define “População Total Atendida com Água” como: Valor da soma das populações urbana e rural – sedes municipais e localidades atendidas com abastecimento de água pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente servida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de água.

Como esse indicador corresponde a 10% do Ranking, a nota do município pode variar entre 0 e 1.

- Indicador IN056 - Índice de atendimento total de esgoto - %

$$\text{Índice de Atendimento Total de Esgoto} = \frac{\text{População Atendida com Esgoto}}{\text{População Total}}$$

O SNIS define “População Total Atendida com Esgoto” como: Valor da soma das populações urbana e rural – sedes municipais e localidades atendidas com esgotamento sanitário pelo prestador de serviços, no último dia do ano de referência. Corresponde à população que é efetivamente atendida com os serviços, ou seja, está associada à quantidade de economias residenciais ativas de esgoto.

Como esse indicador corresponde a 25% do Ranking, a nota do município pode variar entre 0 e 2,5.

- Indicador IN046² - Índice de esgoto tratado referido à água consumida - %

Índice de Esgoto Tratado por Água Consumida

$$= \frac{\text{Volume de Esgoto Tratado}}{\text{Volume Água Consumida} - \text{Volume Água Exportado}}$$

O SNIS define “Volume de Esgoto Tratado” como: Volume anual de esgoto coletado na área de atuação do prestador de serviços e que foi submetido ao tratamento, medido ou estimado na(s) entrada(s) da(s) ETE(s).

O SNIS define “Volume de Água Consumida” como: Volume anual de água consumido por todos os usuários.

O SNIS define “Volume de Água Exportado” como: Volume anual de água potável, previamente tratada, transferido para outros agentes distribuidores.

Nesse caso específico, considerou-se que o patamar ideal de tratamento de um município é 95%. Ou seja, se um município possui tratamento de esgoto de 95% ou mais, considera-se que esse município é “universalizado” em tratamento de esgoto, merecendo conceito 10 para fins de cálculo no Ranking.

Além disso, um pequeno ajuste foi feito nesse indicador para fins de cálculo do Ranking. Alguns municípios possuem mais do que 100% de tratamento de esgoto, o que não faz sentido já que, provavelmente, esse número é resultado de elementos externos que entram no sistema (água de chuva, por exemplo) ou então, erro de medição. Por isso, limitou-se o volume tratado

² Desde a Coleta de dados do SNIS 2009, foi incluída no sistema a informação Volume de Esgoto Bruto Exportado Tratado nas Instalações do Importador (ES015). Essa informação se refere ao volume de esgoto bruto transferido para outro(s) agente(s) e que foi submetido a tratamento. Assim, desde esse ano, os indicadores Índice de Tratamento de Esgoto (IN016) e Índice de Esgoto Tratado Referido à Água Consumida (IN046) passaram a ter essa informação incluída em seu cálculo, apenas somando essa parcela ao numerador. Dos 100 maiores municípios brasileiros considerados nesse estudo, apenas Diadema/SP, Mauá/SP e Mogi das Cruzes/SP possuem ES015 diferente de zero, de maneira que para esses municípios foi dada uma atenção especial no sentido de corrigir o indicador.

ao máximo que o município coletou, ou seja, se um município coletou 70% de esgoto, o máximo que ele poderá tratar será 70% e não mais do que isso, como ocorria em alguns casos.

Como esse indicador corresponde a 25% do Ranking, a nota do município pode variar entre 0 e 2,5.

Melhora da Cobertura

- Investimentos sobre arrecadação

$$\frac{\text{Investimentos}}{\text{Arrecadação}} = \frac{FN033 + FN048 + FN058}{FN006}$$

O SNIS define o indicador FN033 - Investimentos totais realizados pelo prestador de serviços como: Valor total dos investimentos realizados no ano de referência pelo prestador de serviços. Corresponde ao resultado da soma dos investimentos em abastecimento de água, em esgotamento sanitário, em outros investimentos, mais as despesas capitalizáveis; ou da soma dos investimentos com recursos próprios, com recursos onerosos e com recursos não onerosos.

O SNIS define o indicador FN048 – Investimentos totais realizados pelo município como: Valor total dos investimentos realizados no ano de referência pelo(s) município(s). Corresponde ao resultado da soma dos investimentos realizados pelo(s) município(s) em abastecimento de água, em esgotamento sanitário, em outros investimentos, mais as despesas capitalizáveis; ou da soma dos investimentos com recursos próprios, com recursos onerosos e com recursos não onerosos.

O SNIS define o indicador FN058 – Investimentos totais realizados pelo Estado como: Valor total dos investimentos realizados no ano de referência pelo Estado. Corresponde ao resultado da soma dos investimentos realizados pelo Estado em abastecimento de água, em esgotamento sanitário, em outros investimentos, mais as despesas capitalizáveis; ou da soma dos investimentos com recursos próprios, com recursos onerosos e com recursos não onerosos.

O SNIS define o indicador FN006 – Arrecadação total como: Valor anual efetivamente arrecadado de todas as receitas operacionais, diretamente nos caixas do prestador de serviços ou por meio de terceiros autorizados (bancos e outros).

Como esse indicador corresponde a 10% do Ranking, a nota do município pode variar entre 0 e 1.

- Novas ligações de água sobre as ligações faltantes

$$\frac{\text{Novas Ligações de água}}{\text{Número de Ligações Faltantes}} = \frac{AG021_t - AG021_{t-1}}{\left(\frac{AG021_t}{IN055_t}\right) - AG021_{t-1}}$$

O SNIS define o indicador AG021 - Quantidade de ligações totais de água como: Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de água à rede pública, providas ou não de hidrômetro, existente no último dia do ano de referência.

Como dito anteriormente, o número de ligações faltantes deve ser entendido como o número de ligações necessárias para a universalização do serviço de abastecimento de água.

Como esse indicador corresponde a 5% do Ranking, a nota do município pode variar entre 0 e 0,5.

- Novas ligações de esgoto sobre as ligações faltantes

$$\frac{\text{Novas Ligações de Esgoto}}{\text{Número de Ligações Faltantes}} = \frac{ES009_t - ES009_{t-1}}{\left(\frac{ES009_t}{IN056_t}\right) - ES009_{t-1}}$$

O SNIS define o indicador ES009 - Quantidade de ligações totais de esgoto como: Quantidade de ligações totais (ativas e inativas) de esgoto à rede pública, existentes no último dia do ano de referência.

Como dito anteriormente, o número de ligações faltantes deve ser entendido como o número de ligações faltantes para a universalização do serviço de coleta de esgoto.

Como esse indicador corresponde a 10% do Ranking, a nota do município pode variar entre 0 e 1.

Nível de Eficiência

- IPT - Índice de perdas total

O IPT é calculado da seguinte forma:

$$IPT = 1 - \left(\frac{\text{Volume de água faturado}}{\text{Volume de água produzido} + \text{Volume de água importado}} \right)$$

Nesse caso específico, considerou-se que o patamar ideal de perdas de um município é 15%. Ou seja, se um município possui perdas de água de 15% ou menos, considera-se que esse município tem um bom indicador de perdas de água, merecendo conceito dez para fins de cálculo no Ranking.

Como esse indicador corresponde a 10% do Ranking, a nota do município pode variar entre 0 e 1.

- Evolução das perdas (EP)

$$EP = \frac{(-1) * (IPT_t - IPT_{t-1})}{IPT_{t-1}}$$

Esse indicador mostra como evoluíram as perdas do município de um ano para o outro. Espera-se que as perdas caiam ao longo do tempo, conforme a prestadora de serviços no município se torna mais eficiente. Ou seja, espera-se um valor negativo para o número calculado acima, caso a prestadora de serviços do município esteja, de fato, reduzindo suas perdas de água, por isso, o indicador é apresentado multiplicado por -1 para facilitar a interpretação.

Da forma como é calculado, o indicador mostra qual foi a melhora percentual no nível de perdas do município. Por exemplo, se um município possuía, em 2009, um nível de perdas

igual a 40% e em 2010, passou a ter 20% de perdas, o indicador de evolução das perdas é calculado por:

$$EP = \frac{(-1) * (20\% - 40\%)}{40\%}$$

Resultando em 0,50. Ou seja, o município melhorou suas perdas em 50%.

Como esse indicador corresponde a 5% do Ranking, a nota do município pode variar entre 0 e 0,5. Especificamente para este indicador, receberam nota máxima todos os municípios cujo nível de perdas encontra-se abaixo de 15%, independentemente da evolução ocorrida em seu nível de perdas. Por exemplo, um município que possuía nível de perdas de 10% no ano t-1 e passou a 13% no ano t recebeu nota máxima do indicador. Esse ajuste foi feito, pois se sabe da grande dificuldade que é reduzir as perdas para esses níveis e, mais ainda, para mantê-las nesse patamar.

2.4 Definição das Notas

A proposta que foi apresentada para o novo ranking, a partir de 2012 (Ranking 2010), considera a utilização de notas para cada um dos indicadores. As notas podem ir de zero a dez e foram normalizadas³ em cada caso.

Assim, por exemplo, vamos imaginar um grupo de cinco municípios, em que dois possuem atendimento em água de 100%, dois possuem atendimento de 75% e um possui atendimento de 50%. Nesse caso, as notas seriam, respectivamente: 10; 10; 7,5; 7,5; e 5.

Na nova metodologia, algumas convenções foram feitas no sentido de atribuição das notas. Convencionou-se que para água, coleta, tratamento, perdas e evolução das perdas,

³ Dados calculados e agrupados segundo uma mesma lógica. No caso, a lógica é calcular as notas como uma porcentagem da maior nota existente. Então, se o maior valor de atendimento entre os cem municípios é 100 e o município A possui atendimento 90, receberá nota nove.

receberiam nota máxima aqueles municípios que apresentassem, respectivamente, 100% atendimento, 100% atendimento, 95% atendimento (ou mais), 15% (ou menos) e, novamente, 15% (ou menos).

Para alguns indicadores, pode ocorrer uma variação muito grande nos dados dos municípios, fazendo com que haja apenas notas muito altas ou muito baixas para esses indicadores. Neste trabalho, padronizou-se identificar esses casos por meio da observação da média e desvio padrão do indicador. Se o desvio padrão for maior do que a média (coeficiente de variação maior do que um) para determinado indicador, a correção a seguir descrita será necessária.

Para não ocorrer distorções no Ranking, propõe-se o seguinte critério: se um município possuir um indicador duas vezes melhor do que a média, recebe nota 10; caso contrário, a nota é calculada dividindo-se o indicador pela média e multiplicando o resultado por 5. Isso evita distorções nas notas dos municípios.

3 ANÁLISE DOS INDICADORES

Esta seção tem por objetivo analisar os indicadores propostos. Para isso, faz-se uma análise descritiva dos dados e analisa-se sua intuição econômica dentro do setor de saneamento.

Nível de Cobertura

- Água

Para medir o atendimento de água no município, utilizou-se o IN055 - Índice de atendimento total de água (%). Esse indicador mostra qual a porcentagem da população do município é atendida com abastecimento de água. Quanto maior for essa porcentagem, melhor classificado o município deve estar no Ranking, pois uma maior parte de sua população possui acesso à água.

O Quadro 3 apresenta alguns dados que refletem, para este indicador, a situação dos 100 municípios considerados no estudo.

QUADRO 3 – ESTATÍSTICAS PARA ÁGUA

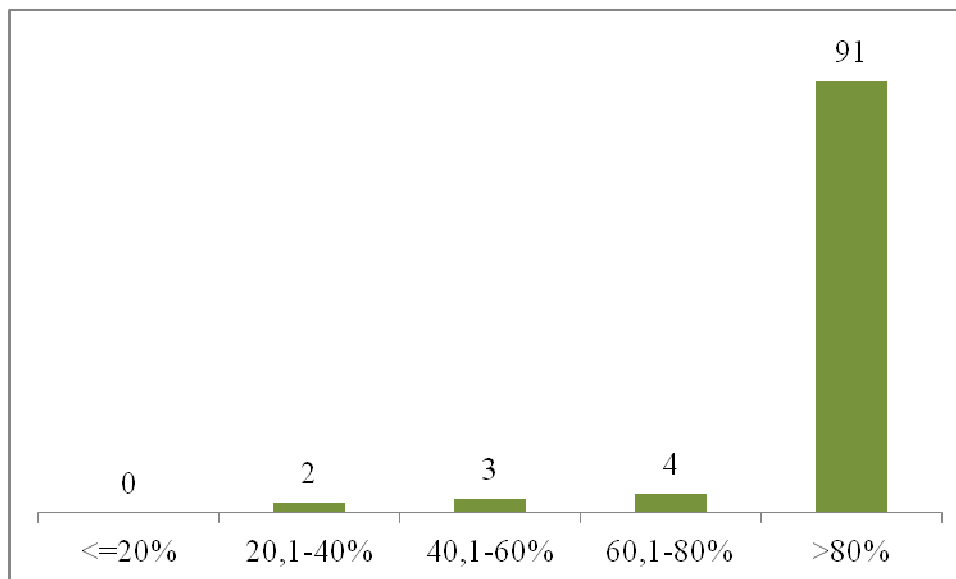
| | |
|-------------------|---------------|
| MÁXIMO | 100,00 |
| MÉDIA | 92,23 |
| MEDIANA | 97,82 |
| DESV. PAD. | 13,94 |
| MÍNIMO | 26,73 |

Vinte e três municípios possuem 100% de atendimento de água, ou seja, possuem serviços universalizados em atendimento de água. O mínimo que um município possui de atendimento de água é 26,73%, que é o caso do município de Ananindeua.

A média de atendimento dos municípios é 92,23% e a mediana 97,82%. Isso indica que, no geral, os municípios considerados possuem níveis de atendimento em água superiores à média brasileira, que, de acordo com o SNIS 2011 é de 82,4%.

O Quadro 4 mostra, para o indicador de água, como estão divididos os municípios por faixas de atendimento de 20%.

QUADRO 4 – DISPERSÃO POR FAIXA DE ATENDIMENTO DE ÁGUA



Vemos que a maioria dos municípios (91) possuem atendimento de água maior do que 80%, o que indica que a maioria dos municípios considerados no estudo se encontram próximos da universalização desse serviço.

O Quadro 5 mostra, para o indicador de água, quais são os 23 melhores e dez piores colocados, bem como suas notas no indicador considerado.

QUADRO 5 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA ÁGUA

| Colocação | Município | UF | IN055 (%) |
|-----------|-----------------------|----|-----------|
| 1 | Belo Horizonte | MG | 100 |
| 2 | Curitiba | PR | 100 |
| 3 | Porto Alegre | RS | 100 |
| 4 | Santo André | SP | 100 |
| 5 | Osasco | SP | 100 |
| 6 | São José dos Campos | SP | 100 |
| 7 | Londrina | PR | 100 |
| 8 | Niterói | RJ | 100 |
| 9 | Santos | SP | 100 |
| 10 | Carapicuíba | SP | 100 |
| 11 | Vitória | ES | 100 |
| 12 | Franca | SP | 100 |
| 13 | Ponta Grossa | PR | 100 |
| 14 | Taubaté | SP | 100 |
| 15 | Foz do Iguaçu | PR | 100 |
| 16 | Maringá | PR | 100 |
| 17 | Volta Redonda | RJ | 100 |
| 18 | São Bernardo do Campo | SP | 100 |
| 19 | Praia Grande | SP | 100 |
| 20 | Florianópolis | SC | 100 |
| 21 | Canoas | RS | 100 |
| 22 | Pelotas | RS | 100 |
| 23 | Blumenau | SC | 100 |

| Colocação | Município | UF | IN055 (%) |
|-----------|-------------------------|----|-----------|
| 91 | Recife | PE | 82,29 |
| 92 | Belford Roxo | RJ | 78,32 |
| 93 | Belém | PA | 76,3 |
| 94 | Petrolina | PE | 70,86 |
| 95 | Aparecida de Goiânia | GO | 62,43 |
| 96 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 55,33 |
| 97 | Santarém | PA | 41,44 |
| 98 | Macapá | AP | 40,94 |
| 99 | Porto Velho | RO | 34,77 |
| 100 | Ananindeua | PA | 26,73 |

Os 23 primeiros possuem 100% de atendimento e apenas os oito últimos colocados possuem atendimento de água inferior a 75%.

- Coleta de esgoto

Para medir a coleta de esgoto do município, utilizou-se o indicador IN056 - Índice de atendimento total de esgoto referido aos municípios atendidos com água (%). Esse indicador mostra qual porcentagem da população do município tem seu esgoto coletado. Quanto maior for essa porcentagem, melhor deve ser a colocação do município no Ranking, pois uma maior parte da população tem seu esgoto coletado.

O Quadro 6 apresenta alguns dados que refletem, para este indicador, a situação dos cem municípios considerados no estudo.

QUADRO 6 – ESTATÍSTICAS PARA COLETA

| | |
|-------------------|---------------|
| MÁXIMO | 100,00 |
| MÉDIA | 61,44 |
| MEDIANA | 64,85 |
| DESV. PAD. | 30,33 |
| MÍNIMO | 0,00 |

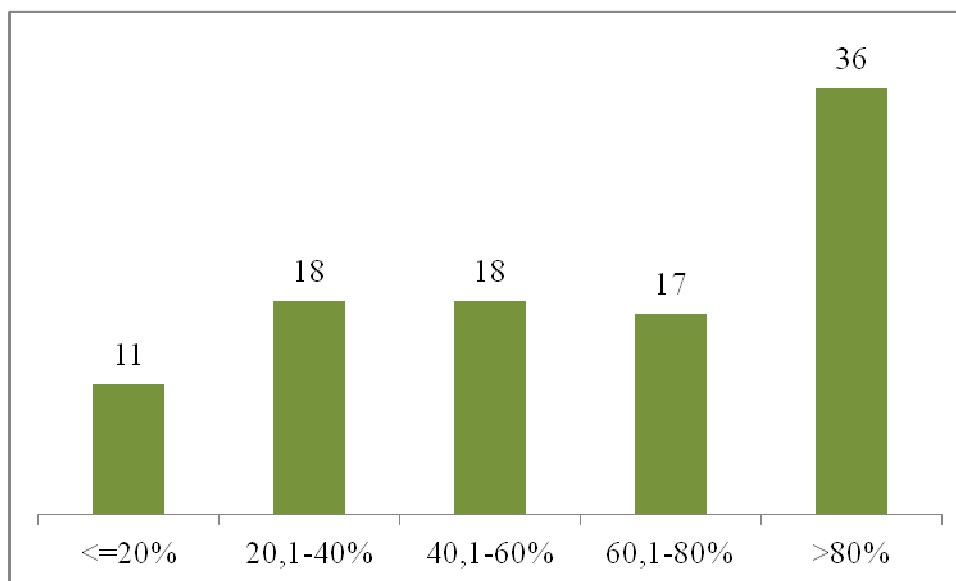
Três municípios possuem 100% de coleta de esgoto, ou seja, possuem serviços universalizados em coleta de esgoto. O mínimo que um ou mais municípios possuem de coleta de esgoto é 0%, que é o caso dos municípios de Ananindeua e Santarém.

A média de coleta dos municípios é 61,44% e a mediana 64,85%. Isso indica que, no geral, **os municípios considerados possuem coleta de esgoto maior que 50%, sendo que segundo o SNIS 2011 a média do Brasil é de 48,1%.**

O

Quadro 7 mostra, para o indicador de coleta, como estão divididos os municípios por faixas de atendimento de 20%.

QUADRO 7 – DISPERSÃO POR FAIXA DE COLETA



Note-se que a distribuição do indicador de coleta não é tão assimétrica quanto a distribuição do indicador de água. Há onze municípios que se encontram na faixa de 0 a 20% de coleta, mas a maior parte deles (36) ainda se concentra entre 81 e 100% de coleta. Ou seja, os serviços de coleta de esgoto não estão tão perto de serem universalizados quanto os serviços de atendimento de água.

O Quadro 8 mostra, para o indicador de coleta, quais são os 20 melhores e dez piores colocados, bem como suas notas no indicador considerado.

QUADRO 8 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA COLETA

| Colocação | Município | UF | IN056 (%) |
|-----------|----------------------|----|-----------|
| 1 | Belo Horizonte | MG | 100 |
| 2 | Santos | SP | 100 |
| 3 | Franca | SP | 100 |
| 4 | Piracicaba | SP | 99,9 |
| 5 | Volta Redonda | RJ | 99,0 |
| 6 | Jundiaí | SP | 98,3 |
| 7 | Uberaba | MG | 98,0 |
| 8 | Santo André | SP | 97,9 |
| 9 | Ribeirão Preto | SP | 97,7 |
| 10 | Contagem | MG | 97,5 |
| 11 | Governador Valadares | MG | 97,4 |
| 12 | Uberlândia | MG | 97,3 |
| 13 | Limeira | SP | 97,0 |
| 14 | Juiz de Fora | MG | 97,0 |
| 15 | Bauru | SP | 96,8 |
| 16 | Taubaté | SP | 96,6 |
| 17 | Sorocaba | SP | 96,4 |

| | | | |
|----|---------------------|----|------|
| 18 | Diadema | SP | 96,3 |
| 19 | São Paulo | SP | 96,1 |
| 20 | São José dos Campos | SP | 95,9 |

| Colocação | Município | UF | IN056 (%) |
|-----------|-------------------------|----|-----------|
| 91 | Joinville | SC | 18,0 |
| 92 | Canoas | RS | 17,4 |
| 93 | Teresina | PI | 16,0 |
| 94 | Belém | PA | 8,1 |
| 95 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 6,8 |
| 96 | Macapá | AP | 6,1 |
| 97 | Blumenau | SC | 4,9 |
| 98 | Porto Velho | RO | 2,7 |
| 99 | Ananindeua | PA | 0 |
| 100 | Santarém | PA | 0 |

Pode-se notar que os 20 primeiros municípios possuem níveis de coleta acima de 94% e dentre os dez últimos, Ananindeua e Santarém não possuem serviço de coleta de esgoto. Como o próprio SNIS destaca, a COSANPA só atende um único município (Belém) com coleta de esgoto.

- Tratamento de esgoto

Para medir o tratamento de esgoto do município, utilizou-se o indicador IN046 - Índice de esgoto tratado referido à água consumida (%). Esse indicador mostra, em relação à água consumida, qual porcentagem do esgoto é tratada. Quanto maior for essa porcentagem, melhor deve ser a colocação do município no Ranking, pois uma maior parte esgoto do município é tratado.

O Quadro 9 apresenta alguns dados que refletem, para este indicador, a situação dos cem municípios considerados no estudo.

QUADRO 9 – ESTATÍSTICAS PARA TRATAMENTO

| | |
|-------------------------------------|--------------|
| MÁXIMO | 93,60 |
| MÉDIA | 38,51 |
| MEDIANA | 35,53 |
| DESV. PAD. | 27,28 |
| MÍNIMO | 0,00 |
| Parâmetro de Universalização | 95,00 |

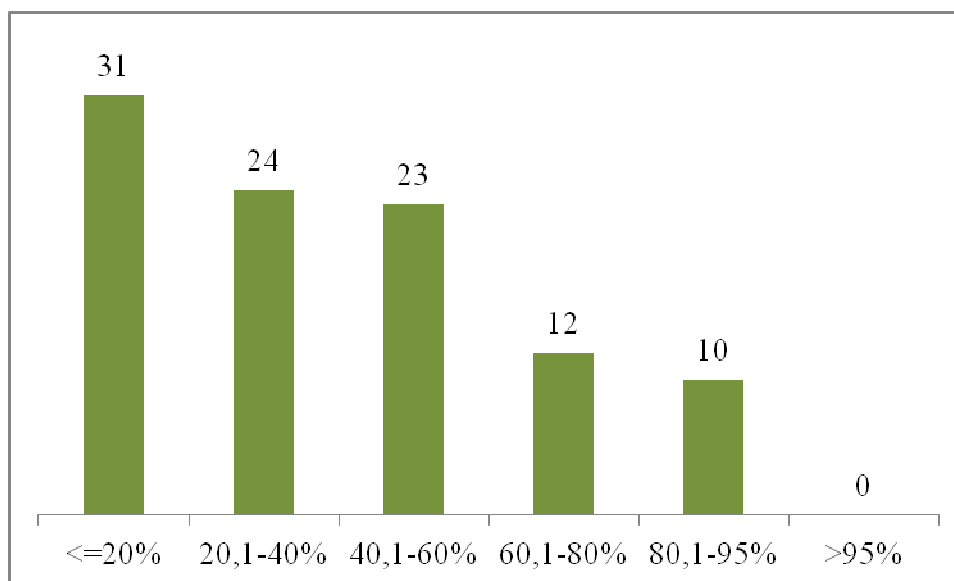
O máximo que algum município possui de tratamento de esgoto é 93,60%, ou seja, nenhum deles pode ser considerado universalizado, dependendo do parâmetro utilizado como meta. O mínimo que um ou mais municípios possuem de coleta de esgoto é 0%, que é o caso de cinco municípios.

Nesse caso específico, considerou-se que um município não pode tratar mais esgoto do que coleta, então, quando os dados de tratamento (IN046) eram maiores que os dados de coleta (IN056), usou-se os dados de coleta como valor de tratamento de esgoto. Além disso, como nenhum município é universalizado nesse serviço (tomando 100% como parâmetro), instituiu-se o parâmetro 95% como meta de universalização para esse indicador. Devido a isso, nenhum município recebeu nota 10 nesse quesito, já que o melhor município (Sorocaba) possui tratamento de 93,60%.

A média de tratamento dos municípios é 38,51% e a mediana 35,53%. Segundo o SNIS 2011, a média nacional para tratamento é 37,5%, ou seja, a média do estudo é praticamente igual à média nacional. Sendo assim, pode-se afirmar que, em média, o grupo dos 100 maiores municípios do estudo possui tratamento de esgoto em níveis baixos e semelhante à média nacional.

O Quadro 10 mostra, para o indicador de tratamento, como estão divididos os municípios em faixas de 20%.

QUADRO 10 – DISPERSÃO POR FAIXA DE TRATAMENTO



Em contraste com os indicadores de água e esgoto, o indicador de tratamento é o que apresenta mais municípios na faixa de 0 a 20% de tratamento. São 31 municípios que tratam 20% ou menos de seu esgoto. Além disso, apenas 10 dos municípios tratam mais que 80% do esgoto que produzem. Isso evidencia que, dentre os indicadores de água, coleta e tratamento, este último é o que está mais longe da universalização por parte dos municípios considerados no estudo.

O Quadro 11 mostra, para o indicador de tratamento, quais os 20 melhores e dez piores colocados, bem como suas notas no indicador considerado.

QUADRO 11 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA TRATAMENTO

| Colocação | Município | UF | IN046 (%) |
|-----------|-----------------------|----|-----------|
| 1 | Sorocaba | SP | 93,6 |
| 2 | Niterói | RJ | 92,7 |
| 3 | Jundiaí | SP | 91,4 |
| 4 | Maringá | PR | 90,1 |
| 5 | São José do Rio Preto | SP | 89,2 |
| 6 | Curitiba | PR | 87,2 |
| 7 | Londrina | PR | 82,9 |
| 8 | Ribeirão Preto | SP | 81,5 |
| 9 | Limeira | SP | 80,8 |
| 10 | Petrópolis | RJ | 80,1 |
| 11 | Salvador | BA | 79,2 |
| 12 | Uberlândia | MG | 79,1 |
| 13 | Montes Claros | MG | 77,9 |
| 14 | Santos | SP | 76,9 |
| 15 | Franca | SP | 76,4 |
| 16 | Ponta Grossa | PR | 75,9 |
| 17 | Taubaté | SP | 70,1 |
| 18 | Foz do Iguaçu | PR | 69,2 |
| 19 | São José dos Campos | SP | 67,5 |
| 20 | Campina Grande | PB | 66,0 |

| Colocação | Município | UF | IN046 (%) |
|-----------|----------------------|----|-----------|
| 91 | Ribeirão das Neves | MG | 3,8 |
| 92 | Duque de Caxias | RJ | 3,7 |
| 93 | Itaquaquecetuba | SP | 3,5 |
| 94 | Belém | PA | 1,6 |
| 95 | Nova Iguaçu | RJ | 0,4 |
| 96 | Ananindeua | PA | 0 |
| 97 | São João de Meriti | RJ | 0 |
| 98 | Porto Velho | RO | 0 |
| 99 | Santarém | PA | 0 |
| 100 | Governador Valadares | MG | 0 |

Pode-se observar que os vinte primeiros municípios possuem tratamento maior que 66% e têm média de 80,4%. Esse valor é mais de duas vezes maior que a média brasileira, que segundo o SNIS, é de 37,5%. Dentre os dez piores, cinco não possuem qualquer tratamento de esgoto.

Melhora da Cobertura

- Investimentos/Arrecadação

Esse indicador, cujo cálculo é detalhado na Seção 2.3, mostra que a razão entre o total investido no município e o total arrecadado com serviços de água e esgoto. Quanto maior for essa razão, mais investimentos o município está realizando relativamente à arrecadação, logo, merece uma melhor posição no Ranking.

O Quadro 12 apresenta alguns dados que refletem, para este indicador, a situação dos cem municípios considerados no estudo.

QUADRO 12 – ESTATÍSTICAS PARA INVESTIMENTO/ARRECADÇÃO

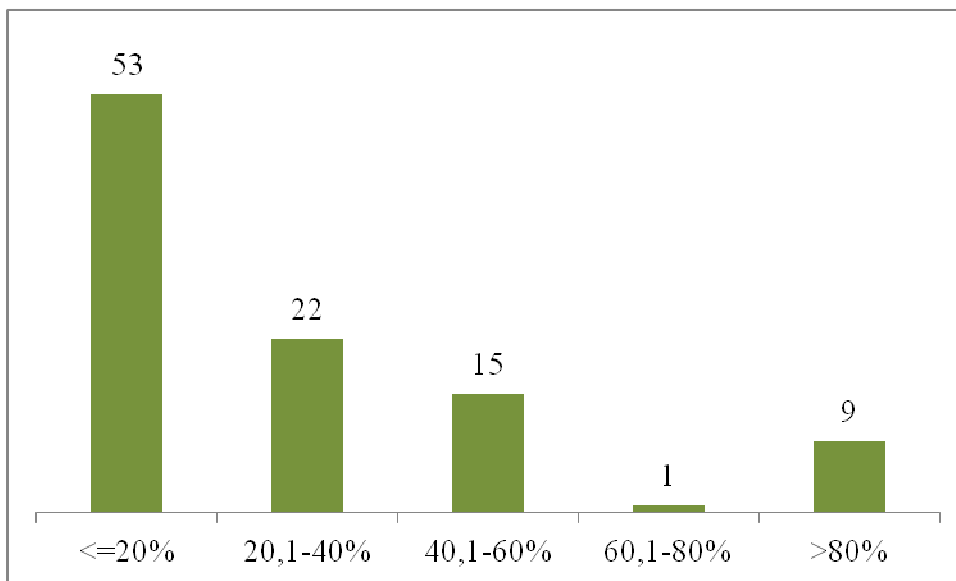
| | |
|-------------------|-------------|
| MÁXIMO | 5,58 |
| MÉDIA | 0,36 |
| MEDIANA | 0,18 |
| DESV. PAD. | 0,66 |
| MÍNIMO | 0,00 |

Em média, os municípios investem valor equivalente a 36% da arrecadação, já a mediana é de valor equivalente a 18% da arrecadação. Isso mostra que a maioria dos municípios não investe nem 20% do que arrecadam para ampliar seus serviços. Neste caso, o desvio padrão é maior do que a média, indicando que há uma grande dispersão nos dados da amostra. Para diminuir possíveis distorções nos resultados, adotou-se a correção proposta na Seção 2.4.

O

Quadro 13 mostra, para o indicador de investimento/arrecadação, como estão divididos os municípios em faixas de 20%.

QUADRO 13 – DISPERSÃO POR FAIXA DE INVESTIMENTO/ARRECADAÇÃO



Observa-se que, dos 100 municípios analisados, 53 investem 20% ou menos do que arrecadam. Apenas a título de exemplo, a Sabesp, que já tem níveis de cobertura relativamente elevados para a média brasileira, investiu de 24%-30% sobre sua arrecadação nos últimos anos. Nove municípios investem mais de 80% do que arrecadam. Isso mostra que, no geral, os municípios carecem de investimentos em saneamento.

O

Quadro 14 mostra, para o indicador de investimento/arrecadação, quais os 20 melhores e os dez piores colocados, bem como suas notas no indicador considerado.

QUADRO 14 – 20 MELHORES E DEZ PIORES EM INVESTIMENTO/ARRECADAÇÃO

| Colocação | Município | UF | I/R (%) |
|-----------|--------------------|----|---------|
| 1 | Caucaia* | CE | 5,58 |
| 2 | Porto Velho | RO | 2,37 |
| 3 | Boa Vista | RR | 2,34 |
| 4 | Caxias do Sul | RS | 1,37 |
| 5 | Praia Grande | SP | 1,19 |
| 6 | Vitória | ES | 1,18 |
| 7 | Guarujá | SP | 1,02 |
| 8 | Ribeirão das Neves | MG | 0,89 |
| 9 | Recife | PE | 0,83 |
| 10 | Rio Branco | AC | 0,64 |
| 11 | Uberlândia | MG | 0,60 |
| 12 | Suzano | SP | 0,58 |
| 13 | Blumenau | SC | 0,55 |
| 14 | Mossoró | RN | 0,53 |
| 15 | Volta Redonda | RJ | 0,51 |
| 16 | Porto Alegre | RS | 0,51 |
| 17 | Serra | ES | 0,51 |
| 18 | Uberaba | MG | 0,47 |
| 19 | Jundiá | SP | 0,47 |
| 20 | Belford Roxo | RJ | 0,46 |

*Segundo o SNIS, Caucaia investiu R\$ 54.416.957,00 a partir de recursos onerosos em 2011. Isso explica o indicador elevado do município.

| Colocação | Município | UF | I/R (%) |
|-----------|-------------------------|----|---------|
| 91 | Salvador | BA | 0,05 |
| 92 | Paulista | PE | 0,04 |
| 93 | Olinda | PE | 0,03 |
| 94 | Santo André | SP | 0,03 |
| 95 | Pelotas | RS | 0,03 |
| 96 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 0,02 |
| 97 | Montes Claros | MG | 0,02 |
| 98 | Campina Grande | PB | 0,01 |
| 99 | Maceió | AL | 0,01 |
| 100 | Várzea Grande | MT | 0,00 |

Pode-se observar que apenas o município de Várzea Grande não realizou nenhum investimento em 2011. Os vinte primeiros colocados investiram pelo menos 46% do que arrecadam e, dentre eles, sete investiram mais do que arrecadaram no ano de 2011. Isso é possível já que a metodologia considera não apenas os investimentos realizados pela prestadora, mas também os investimentos realizados pelo poder público (Município e Estado).

- Novas Ligações de Água/Ligações Faltantes de Água

Esse indicador, cujo cálculo é detalhado na Seção 2.3, mostra como estão evoluindo as ligações de água de um município. O indicador construído mostra o percentual de ligações que foi realizado em relação ao total de ligações necessárias para a universalização. O indicador varia entre 0 e 1, em que 1 significa que foi feito esforço no sentido de universalizar as ligações de água e 0 significa que nenhum esforço foi feito nesse sentido. Quanto maior for o valor dessa estatística para um município, mais esforços ele está realizando para universalizar seus serviços, logo, merece uma melhor posição no Ranking.

O Quadro 15 apresenta alguns dados que refletem, para este indicador, a situação dos 100 municípios considerados no estudo.

QUADRO 15 – ESTATÍSTICAS PARA NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA/LIGAÇÕES FALTANTES

| | |
|-------------------|-------------|
| MÁXIMO | 1,00 |
| MÉDIA | 0,56 |
| MEDIANA | 0,59 |
| DESV. PAD. | 0,36 |
| MÍNIMO | 0,00 |

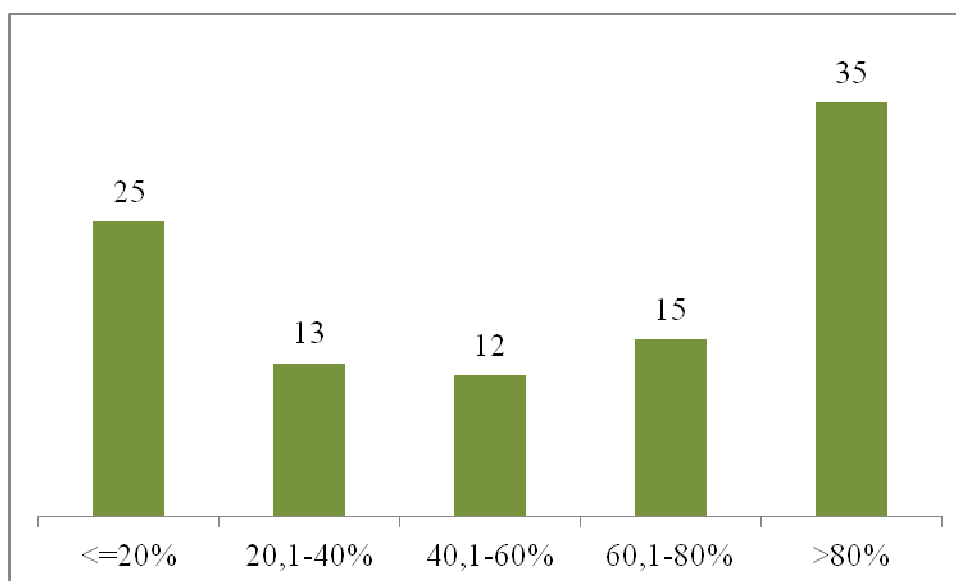
Vinte e três municípios apresentam estatística 1 nesse indicador, mostrando que houve universalização do número de ligações de água. Apenas cinco municípios não obtiveram nenhuma melhora em seu número de ligações, e receberam conceito 0.

Em média, o conceito dos municípios é 0,56 e a mediana 0,59. Isso mostra que, no geral, os municípios estão fazendo metade das ligações faltantes para universalizar seus serviços de atendimento de água.

O

Quadro 16 mostra, para o indicador de novas ligações de água/ligações faltantes de água, como estão divididos os municípios em faixas de 20%.

QUADRO 16 – DISPERSÃO POR FAIXA DE NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA/LIGAÇÕES FALTANTES DE ÁGUA



Nota-se que, entre 2010 e 2011, a maioria dos municípios (35) fez mais do que 80% das ligações de água faltantes para a universalização. Ou seja, duas situações podem ter ocorrido: o município fez todas as ligações de água faltantes para que o serviço fosse universalizado ou o município já era universalizado em termos de ligações de água e apenas acompanhou seu crescimento populacional, fazendo todas as ligações adicionais que foram necessárias.

O Quadro 17 mostra, para o indicador de novas ligações de água/ligações faltantes de água, quais os 20 melhores e dez piores colocados, bem como suas notas no indicador considerado.

QUADRO 17 – MELHORES E PIORES PARA NOVAS LIGAÇÕES DE ÁGUA/LIGAÇÕES
 FALTANTES DE ÁGUA

| Colocação | Município | UF | No Ligações Água 2010 | No Ligações Água 2011 | No Ligações para Universalização | NLA/LFA (%) |
|-----------|--------------------------|----|--------------------------|--------------------------|-------------------------------------|----------------|
| 1 | Belo Horizonte | MG | 546.366 | 556.380 | 10.014 | 1,00 |
| 2 | Curitiba | PR | 465.782 | 476.872 | 11.090 | 1,00 |
| 3 | Porto Alegre | RS | 277.003 | 297.649 | 20.646 | 1,00 |
| 4 | Santo André | SP | 172.845 | 176.063 | 3.218 | 1,00 |
| 5 | Osasco | SP | 174.588 | 178.387 | 3.799 | 1,00 |
| 6 | São José dos Campos | SP | 185.278 | 189.487 | 4.209 | 1,00 |
| 7 | Londrina | PR | 158.698 | 163.900 | 5.202 | 1,00 |
| 8 | Niterói | RJ | 86.805 | 88.443 | 1.638 | 1,00 |
| 9 | Santos | SP | 76.054 | 76.813 | 759 | 1,00 |
| 10 | Carapicuíba | SP | 92.001 | 94.660 | 2.659 | 1,00 |
| 11 | Vitória | ES | 57.148 | 57.390 | 242 | 1,00 |
| 12 | Franca | SP | 120.175 | 123.385 | 3.210 | 1,00 |
| 13 | Ponta Grossa | PR | 95.182 | 99.063 | 3.881 | 1,00 |
| 14 | Taubaté | SP | 91.307 | 93.960 | 2.653 | 1,00 |
| 15 | Foz do Iguaçu | PR | 82.786 | 85.313 | 2.527 | 1,00 |
| 16 | Maringá | PR | 117.061 | 122.423 | 5.362 | 1,00 |
| 17 | Volta Redonda | RJ | 76.227 | 77.506 | 1.279 | 1,00 |
| 18 | São Bernardo do Campo | SP | 171.927 | 175.331 | 3.404 | 1,00 |
| 19 | Praia Grande | SP | 104.249 | 106.955 | 2.706 | 1,00 |
| 20 | Florianópolis | SC | 97.940 | 100.922 | 2.982 | 1,00 |
| 21 | Canoas | RS | 79.445 | 81.028 | 1.583 | 1,00 |
| 22 | Blumenau | SC | 86.583 | 91.850 | 5.267 | 1,00 |
| 23 | Pelotas | RS | 90.774 | 92.233 | 1.459 | 1,00 |

| Colocação | Município | UF | No Ligações Água 2010 | No Ligações Água 2011 | Ligações feitas em 2011 | No Ligações para Universalização | NLA/LFA (%) |
|-----------|----------------------------|----|--------------------------|--------------------------|-------------------------------|-------------------------------------|----------------|
| 91 | Olinda | PE | 95.048 | 95.551 | 503 | 17.803 | 0,03 |
| 92 | São Gonçalo | RJ | 192.728 | 193.499 | 771 | 35.616 | 0,02 |
| 93 | Belford Roxo | RJ | 91.900 | 92.232 | 332 | 25.863 | 0,01 |
| 94 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 110.319 | 111.474 | 1.155 | 91.152 | 0,01 |
| 95 | Macapá | AP | 51.657 | 52.003 | 346 | 75.365 | 0,00 |
| 96 | Santarém | PA | 34.109 | 33.559 | -550 | 46.873 | -0,01 |
| 97 | Rio Branco | AC | 69.107 | 68.808 | -299 | 7.346 | -0,04 |
| 98 | Belém | PA | 287.038 | 265.402 | -21.636 | 408.642 | -0,05 |
| 99 | Ananindeua | PA | 58.594 | 50.161 | -8.433 | 129.064 | -0,07 |

| | | | | | | | |
|-----|------|----|---------|---------|------|-----|-------|
| 100 | Mauá | SP | 103.013 | 102.362 | -651 | 918 | -0,71 |
|-----|------|----|---------|---------|------|-----|-------|

Os 23 primeiros municípios fizeram, entre 2010 e 2011, todas as ligações faltantes para a universalização dos seus serviços de água ou mantiveram a universalização que já vinha desde 2010.

De 2010 para 2011, os seguintes municípios universalizaram suas ligações de água: Maringá, Volta Redonda, São Bernardo do Campo, Praia Grande, Florianópolis, Canoas, Blumenau e Pelotas.

Entre os dez piores colocados há aqueles municípios que fizeram poucas ligações em relação ao que precisavam para universalizar seus serviços e aqueles que apresentaram uma redução em seu número de ligações. As possíveis explicações para esse fato são problemas de correção de cadastro, corte de ligações inadimplentes, ou eventualmente até um problema no preenchimento dos formulários do SNIS por parte das prestadoras de serviço.

- Novas Ligações de Esgoto/Ligações Faltantes de Esgoto

Esse indicador, cujo cálculo é detalhado na Seção 2.3, mostra como estão evoluindo as ligações de esgoto de um município. O indicador construído mostra o percentual de ligações que foi realizado em relação ao total de ligações necessárias para a universalização. O indicador varia entre 0 e 1, em que 1 significa total esforço no sentido de universalizar as ligações de esgoto e 0 significa que nenhum esforço foi feito nesse sentido. Quanto maior for o valor dessa estatística para um município, mais esforços estão sendo realizados para universalizar seus serviços, logo, merece uma melhor posição no Ranking.

O Quadro 18 apresenta alguns dados que refletem, para este indicador, a situação dos cem municípios considerados no estudo.

QUADRO 18 – ESTATÍSTICAS PARA NOVAS LIGAÇÕES DE ESGOTO/LIGAÇÕES FALTANTES

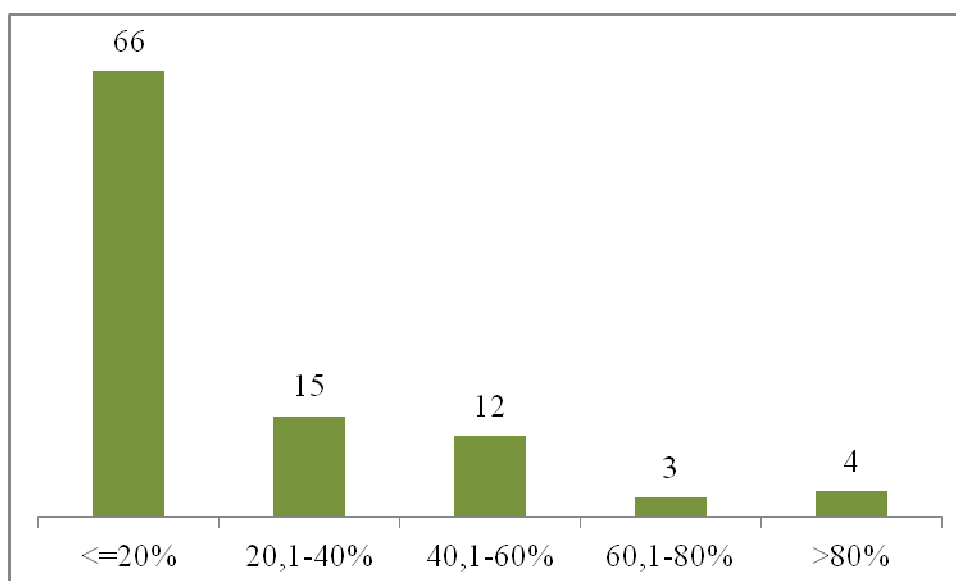
| | |
|-------------------|-------------|
| MÁXIMO | 1,00 |
| MÉDIA | 0,20 |
| MEDIANA | 0,09 |
| DESV. PAD. | 0,24 |
| MÍNIMO | 0,00 |

Três municípios apresentam estatística 1 nesse indicador, mostrando que houve universalização do número de ligações de esgoto. Oito municípios não obtiveram nenhuma melhora em seu número de ligações e receberam conceito 0.

Em média, o conceito dos municípios é 0,20 e a mediana 0,09. Isso mostra que, em média os municípios fizeram 20% das ligações faltantes para universalização e que metade dos municípios não fizeram nem 9% das ligações faltantes para a universalização. No caso, o desvio padrão é maior do que a média, indicando que há uma grande dispersão nos dados da amostra. Para diminuir possíveis distorções nos resultados, adotou-se a correção proposta na Seção 2.4.

O Quadro 19 mostra, para o indicador de novas ligações de esgoto/ligações faltantes de esgoto, como estão divididos os municípios em faixas de 20%.

QUADRO 19 - DISPERSÃO POR FAIXA DE NOVAS LIGAÇÕES DE ESGOTO/LIGAÇÕES FALTANTES DE ESGOTO



No caso de esgoto, a situação é oposta à de água. Dos cem municípios considerados no estudo, 66 fizeram entre zero e 20% das ligações de esgoto faltantes para a universalização. Apenas quatro municípios fizeram mais que 80,1% das ligações de esgoto faltantes para a universalização.

Além disso, ressalta-se que o número de novas ligações de água e novas ligações de esgoto, para os 100 municípios do estudo, foram iguais a 530.515 e 723.098, respectivamente. Ou seja, em 2011, houve 36% mais novas ligações de esgoto do que ligações de água, evidenciando que, em 2011, os investimentos no saneamento foram concentrados mais na parte de esgoto, do que na parte de água. Tal resultado é esperado tendo em vista que as necessidades de investimento em esgoto são maiores do que as necessidades de investimento em água.

O Quadro 20 mostra, para o indicador de novas ligações de esgoto/ligações faltantes de esgoto, quais os 20 melhores e os dez piores colocados, bem como suas notas no indicador considerado. Dos vinte primeiros colocados, **Brasília é aquele que fez o maior número de ligações de esgoto – 23.710 ligações**. Por outro lado, considerando os cem municípios do Ranking, **os municípios que mais fizeram ligações de esgoto entre 2010 e 2011 foram Manaus e São Paulo com, respectivamente, 82.134 e 63.163 novas ligações**.

QUADRO 20 - 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA NOVAS LIGAÇÕES DE ESGOTO/LIGAÇÕES FALTANTES DE ESGOTO

| Colocação | Município | UF | No Ligações Esgoto 2010 | No Ligações Esgoto 2011 | Novas Ligações de Esgoto 2011 | No Ligações para Universalização | NLE/LFE (%) |
|-----------|----------------------|----|-------------------------|-------------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------|
| 1 | Belo Horizonte | MG | 528.271 | 539.103 | 10.832 | 10.832 | 1,00 |
| 2 | Santos | SP | 68.663 | 69.454 | 791 | 791 | 1,00 |
| 3 | Franca | SP | 116.868 | 120.161 | 3.293 | 3.293 | 1,00 |
| 4 | Piracicaba | SP | 121.688 | 124.311 | 2.623 | 2.747 | 0,95 |
| 5 | Governador Valadares | MG | 74.453 | 78.469 | 4.016 | 6.111 | 0,66 |
| 6 | Uberaba | MG | 99.437 | 102.968 | 3.531 | 5.632 | 0,63 |
| 7 | Jundiaí | SP | 100.888 | 103.650 | 2.762 | 4.555 | 0,61 |
| 8 | Volta Redonda | RJ | 69.576 | 70.612 | 1.036 | 1.749 | 0,59 |
| 9 | Uberlândia | MG | 156.165 | 162.481 | 6.316 | 10.825 | 0,58 |
| 10 | Contagem | MG | 139.039 | 143.403 | 4.364 | 8.056 | 0,54 |
| 11 | Juiz de Fora | MG | 116.631 | 120.872 | 4.241 | 7.979 | 0,53 |
| 12 | Maringá | PR | 85.195 | 93.697 | 8.502 | 17.430 | 0,49 |
| 13 | Montes Claros | MG | 101.320 | 106.242 | 4.922 | 10.314 | 0,48 |
| 14 | Santo André | SP | 170.195 | 173.438 | 3.243 | 6.963 | 0,47 |
| 15 | Sorocaba | SP | 172.574 | 178.047 | 5.473 | 12.122 | 0,45 |
| 16 | Taubaté | SP | 84.517 | 87.000 | 2.483 | 5.564 | 0,45 |
| 17 | Ribeirão Preto | SP | 174.387 | 177.665 | 3.278 | 7.460 | 0,44 |
| 18 | Brasília | DF | 471.130 | 494.840 | 23.710 | 56.925 | 0,42 |
| 19 | Londrina | PR | 115.172 | 124.641 | 9.469 | 22.919 | 0,41 |
| 20 | Curitiba | PR | 390.190 | 402.703 | 12.513 | 31.444 | 0,40 |

| Colocação | Município | UF | No Ligações Esgoto 2010 | No Ligações Esgoto 2011 | No Ligações para Universalização | NLE/LFE (%) |
|-----------|-------------------------|----|-------------------------|-------------------------|----------------------------------|-------------|
| 91 | Recife | PE | 94.775 | 94.909 | 172.273 | 0,00 |
| 92 | Macapá | AP | 5.819 | 5.885 | 91.293 | 0,00 |
| 93 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 12.339 | 12.368 | 170.891 | 0,00 |
| 94 | Caucaia ⁴ | CE | 25.826 | 4.718 | -14.452 | 0,00 |
| 95 | São João de Meriti | RJ | 45.515 | 45.515 | 48.022 | 0,00 |
| 96 | São Gonçalo | RJ | 84.114 | 84.114 | 131.066 | 0,00 |
| 97 | Ananindeua | PA | 0 | 0 | - | 0,00 |
| 98 | Santarém | PA | 0 | 0 | - | 0,00 |
| 99 | Cariacica | ES | 33.578 | 33.216 | 121.131 | 0,00 |
| 100 | Vitória | ES | 25.525 | 25.336 | 14.832 | 0,00 |

Aqui, os municípios de Ananindeua e Santarém, ambos no Pará, merecem destaque, pois o SNIS não apresenta dados de ligações de esgoto para esses municípios em 2010 ou em 2011. De fato, o próprio SNIS chama atenção para o fato da COSANPA, operadora local, não prover serviços de esgotamento sanitário para esses municípios.

Novamente, há aqueles municípios que possuem valores negativos para o indicador. A interpretação é a mesma do caso de água – podem ter ocorrido: problemas de correção de cadastro, corte de ligações inadimplentes, ou eventualmente até um problema no preenchimento dos formulários do SNIS por parte das prestadoras de serviço.

Nível de Eficiência

- Perdas

Esse indicador, cujo cálculo é detalhado na Seção 2.3, mede o nível de perdas no município, em porcentagem da água produzida. Quanto menor for essa porcentagem, melhor

⁴ O município de Caucaia (CE) também merece atenção já que, em 2010, possuía 25.826 ligações de esgoto, número que caiu para apenas 4.718 em 2011. O SNIS não traz nenhuma observação com relação a essa queda abrupta do indicador, porém há uma série de indicadores desse município que apresentam resultados diferentes do esperado.

classificado o município deve estar no Ranking, pois uma menor parte de sua água produzida é perdida ou deixa de ser faturada.

O Quadro 21 apresenta alguns dados que refletem, para este indicador, a situação dos 100 municípios considerados no estudo.

QUADRO 21 – ESTATÍSTICAS PARA PERDAS

| | |
|----------------------------|--------------|
| MÁXIMO | 75,93 |
| MÉDIA | 40,08 |
| MEDIANA | 39,19 |
| DESV. PAD. | 15,65 |
| MÍNIMO | 5,43 |
| Parâmetro Qualidade | 15,00 |

O máximo que um município perde de água é 75,93%, que é o caso do município de Macapá. O mínimo de perdas que um município apresenta é 5,43%, que é o caso de Florianópolis.

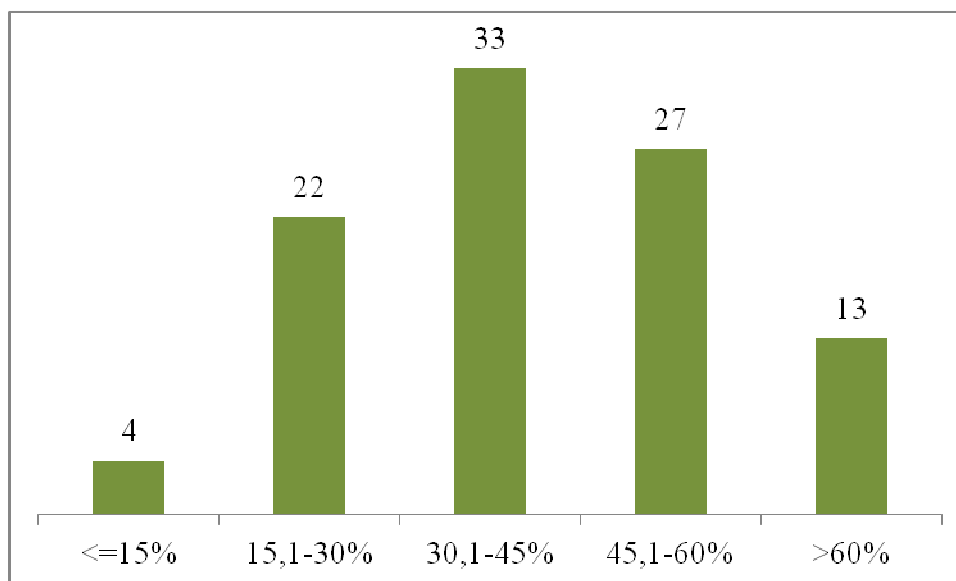
Nesse caso específico, considerou-se que o patamar ideal de perdas de um município é 15%. Ou seja, se um município possui perdas de água de 15% ou menos, considera-se que esse município tem um bom indicador de perdas de água, merecendo conceito 10 para fins de cálculo no Ranking.

A média e a mediana de perdas para os 100 municípios considerados são 40,08% e 39,19%, respectivamente. Isso mostra que metade dos municípios considerados perdem mais que 39% da água que produzem. Notadamente, há um grande potencial de redução de perdas de água nesses municípios.

O

Quadro 22 mostra, para o indicador de perdas, como estão divididos os municípios em faixas de 20%.

QUADRO 22 – DISPERSÃO POR FAIXA DE PERDAS⁵



Dos cem municípios considerados, apenas quatro possuem níveis de perdas iguais ou menores a 15%, caracterizando um indicador de referência em perdas. Nota-se que 81 municípios possuem níveis de perdas entre 15,1 e 60% e apenas 13 possuem níveis de perda maiores que 60%. Isso mostra que os níveis de perdas dos cem municípios consideradas no estudo é muito elevado, havendo, portanto, grande potencial de redução e, conseqüentemente, ganhos financeiros.

O

⁵ Não há dados confiáveis para o município de Caucaia. Por isso, a tabela possui 99, e não 100 observações.

Quadro 23 mostra, para o indicador de perdas, quais os 20 melhores e os dez piores colocados, bem como suas notas no indicador considerado.

QUADRO 23 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA PERDAS

| Colocação | Município | UF | Perdas sobre o faturamento (%) | Perdas na distribuição (%) |
|-----------|-----------------------|----|--------------------------------|----------------------------|
| 1 | Florianópolis | SC | 5,43 | 23,63 |
| 2 | Pelotas | RS | 6,70 | 49,17 |
| 3 | Limeira | SP | 11,76 | 14,82 |
| 4 | Vitória da Conquista | BA | 11,94 | 24,31 |
| 5 | Campinas | SP | 15,57 | 19,88 |
| 6 | Maringá | PR | 15,77 | 23,43 |
| 7 | Serra | ES | 16,25 | 36,39 |
| 8 | Franca | SP | 17,23 | 26,83 |
| 9 | Santos | SP | 17,39 | 16,47 |
| 10 | Praia Grande | SP | 18,60 | 43,61 |
| 11 | Ponta Grossa | PR | 19,08 | 19,08 |
| 12 | Uberlândia | MG | 20,76 | 28,77 |
| 13 | Niterói | RJ | 21,60 | 28,09 |
| 14 | Brasília | DF | 23,47 | 24,80 |
| 15 | Vila Velha | ES | 23,81 | 28,74 |
| 16 | Juiz de Fora | MG | 23,92 | 25,49 |
| 17 | Jundiaí | SP | 24,75 | 34,46 |
| 18 | Campos dos Goytacazes | RJ | 24,78 | 27,34 |
| 19 | Petrópolis | RJ | 26,16 | 38,10 |
| 20 | Aparecida de Goiânia | GO | 26,89 | 24,79 |

| Colocação | Município | UF | Perdas sobre o faturamento (%) | Perdas na Distribuição (%) |
|-----------|-------------------------|----|--------------------------------|----------------------------|
| 91 | Boa Vista | RR | 62,99 | 57,54 |
| 92 | Mogi das Cruzes* | SP | 63,21 | 0,00 |
| 93 | Várzea Grande | MT | 63,94 | 62,65 |
| 94 | Recife | PE | 64,80 | 70,69 |
| 95 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 66,61 | 71,67 |
| 96 | São Luís | MA | 66,78 | 49,28 |
| 97 | Rio Branco | AC | 69,72 | 69,24 |
| 98 | Porto Velho | RO | 71,67 | 72,12 |
| 99 | Macapá | AP | 75,93 | 72,15 |
| 100 | Caucaia** | CE | - | 0,00 |

*O valor “zero” apresentado para perdas sobre a distribuição apresentado por Mogi das Cruzes é provavelmente um erro. O próprio SNIS declara: “Esta é uma situação impossível de ocorrer em qualquer sistema de rede de distribuição de água”.

**O Município de Caucaia informou um índice de perdas sobre faturamento negativo no período pois o volume faturado de água foi superior ao volume produzido. Além disso, o município possui dados para perdas sobre a distribuição e perdas por ligação iguais a zero. O SNIS reconhece esses valores como fora da realidade para o setor de saneamento.

É importante destacar que **o indicador de perdas na distribuição não faz parte da ponderação do Ranking**, conforme pode ser verificado na Seção 2. Tal indicador é apresentado apenas a título de comparação com o indicador de perdas no faturamento, mas

possui interpretação totalmente distinta do primeiro. Perdas na distribuição representam, em termos percentuais, a diferença entre o volume de água produzido e volume de água consumido. Mais especificamente, a fórmula de cálculo do IN049 – Índice de perdas na distribuição (%) segundo o SNIS é dada por:

$$IN049 = \frac{\text{Volume de água produzido} - \text{Volume de água consumido}}{\text{Volume de água produzido}}$$

O SNIS define “Volume de Água Consumido” como: Volume anual de água consumido por todos os usuários.

O SNIS define “Volume de Água Produzido” como: Volume anual de água disponível para consumo.

O indicador de perdas sobre o faturamento, por sua vez, é calculado como a porcentagem do volume de água produzido que não é faturado, ou seja, representa a porcentagem da água que por algum motivo não foi cobrada dos clientes.

Pode-se observar que os vinte primeiros municípios possuem níveis de perdas iguais ou menores que 26,89% - os quatro primeiros têm perdas menores do que 15% e obtiveram nota 10 nesta avaliação. Os dez piores municípios possuem níveis de perdas maiores ou iguais a 62,99%.

Vale notar que não há uma clara correlação entre bons indicadores de perdas sobre o faturamento e perdas na distribuição. O caso de Pelotas é bastante ilustrativo, nesse sentido, pois possui perdas sobre o faturamento de 6,7% e perdas na distribuição de 49,17%.

- Evolução das Perdas

Para medir como evoluiu o nível de perdas no município ao longo do tempo, utilizou-se, assim como no caso de Perdas, o indicador descrito na Seção 2.3. A única diferença, é que comparou-se a estatística de 2011 com a de 2010, realizando o procedimento também descrito na Seção 2.3. Quanto maior o valor desse indicador, mais evoluíram as perdas de água daquele município, ou seja, mais esforços foram feitos no sentido de “universalizar” as perdas

de água. Sendo assim, quanto maior o valor do indicador, melhor deve ser a colocação do município.

O Quadro 24 apresenta alguns dados que refletem, para este indicador, a situação dos cem municípios considerados no estudo.

QUADRO 24 – ESTATÍSTICAS PARA EVOLUÇÃO DAS PERDAS

| | |
|-------------------|-------------|
| MÁXIMO | 0,69 |
| MÉDIA | 0,04 |
| MEDIANA | 0,01 |
| DESV. PAD. | 0,08 |
| MÍNIMO | 0,00 |

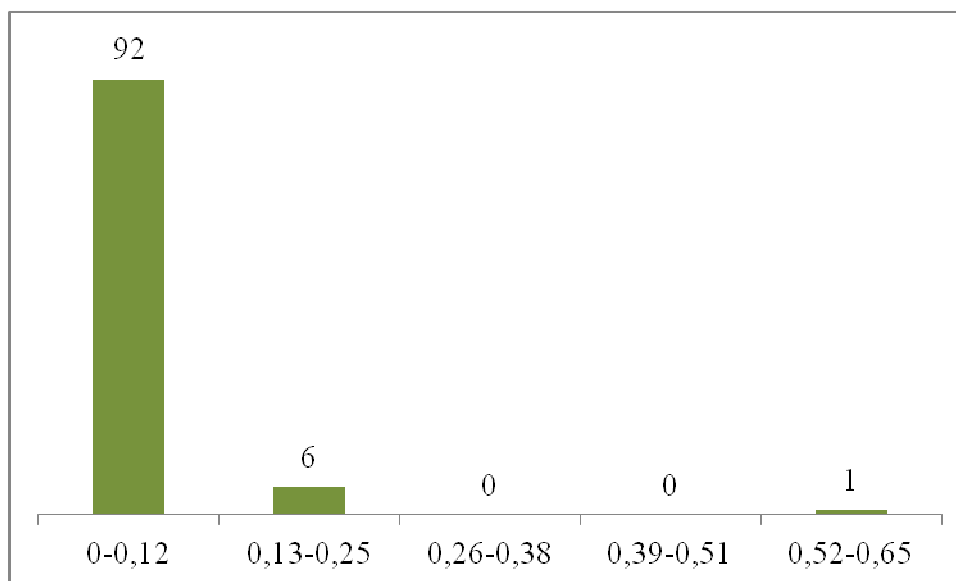
O máximo que um município evoluiu em perdas foi 0,69, que é o caso de Florianópolis (17,78% em 2010 para 5,43% em 2011). Dos 100 municípios considerados, 41 não apresentaram melhoras em suas perdas entre 2010 e 2011.

Em média, a melhora das perdas dos municípios foi 0,04 (4%) e a mediana 0,01 (1%). Considerando também, que 41 municípios não apresentaram nenhuma melhora em suas perdas, os dados sugerem que, no geral, os municípios considerados no estudo não vêm fazendo um grande esforço no sentido de melhorar suas perdas. Além disso, nesse caso específico, o desvio padrão é maior do que a média, indicando que há uma grande dispersão nos dados da amostra. Para diminuir possíveis distorções nos resultados, adotou-se a correção proposta na Seção 2.4.

O

Quadro 25 mostra, para o indicador de evolução das perdas, como estão divididos os municípios em faixas de 0,12 (12%).

QUADRO 25 – DISPERSÃO POR FAIXA PARA EVOLUÇÃO DAS PERDAS



Nota-se que **a grande maioria dos municípios (92) não melhoraram, ou melhoraram seu níveis de perdas em menos que 12%. O município que mais melhorou suas perdas foi Florianópolis (69%)** e a maioria não melhorou nada, sendo que em alguns casos até pioraram.

O

Quadro 26 mostra, para o indicador de evolução das perdas, quais os 20 melhores e os dez piores colocados, bem como suas notas no indicador considerado.

QUADRO 26 – 20 MELHORES E DEZ PIORES PARA EVOLUÇÃO DAS PERDAS

| Colocação | Município | Perdas 2010 (%) | Perdas 2011 (%) | Evolução Perdas (%) | Evolução Perdas (p.p.) | EP | Perdas na Distribuição (%) |
|-----------|----------------------|-----------------|-----------------|---------------------|------------------------|------|----------------------------|
| 1 | Florianópolis | 17,78 | 5,43 | -69,46% | -12,35 | 0,69 | 23,63 |
| 2 | Blumenau | 36,01 | 27,50 | -23,63% | -8,51 | 0,24 | 0,00 |
| 3 | Santa Maria | 55,86 | 43,03 | -22,96% | -12,82 | 0,23 | 45,66 |
| 4 | Vila Velha | 28,01 | 23,81 | -15,00% | -4,20 | 0,15 | 28,74 |
| 5 | Suzano | 36,24 | 31,11 | -14,14% | -5,12 | 0,14 | 39,61 |
| 6 | Vitória | 31,58 | 27,15 | -14,04% | -4,43 | 0,14 | 31,61 |
| 7 | Niterói | 24,84 | 21,60 | -13,07% | -3,25 | 0,13 | 28,09 |
| 8 | Mauá | 37,96 | 33,41 | -11,98% | -4,55 | 0,12 | 0,00 |
| 9 | Maringá | 17,88 | 15,77 | -11,77% | -2,10 | 0,12 | 23,43 |
| 10 | Uberlândia | 23,38 | 20,76 | -11,17% | -2,61 | 0,11 | 28,77 |
| 11 | Montes Claros | 42,39 | 38,55 | -9,06% | -3,84 | 0,09 | 42,51 |
| 12 | Jundiaí | 27,18 | 24,75 | -8,95% | -2,43 | 0,09 | 34,46 |
| 13 | São José dos Pinhais | 34,39 | 31,40 | -8,69% | -2,99 | 0,09 | 40,32 |
| 14 | Vitória da Conquista | 12,49 | 11,94 | -4,45% | -0,56 | 0,04 | 24,31 |
| 15 | Pelotas | 6,67 | 6,70 | 0,48% | 0,03 | 0,00 | 49,17 |
| 16 | Limeira | 9,22 | 11,76 | 27,59% | 2,54 | 0,00 | 14,82 |
| 17 | Ribeirão Preto | 45,45 | 41,93 | -7,75% | -3,52 | 0,08 | 33,33 |
| 18 | Gravataí | 60,97 | 56,50 | -7,33% | -4,47 | 0,07 | 48,04 |
| 19 | Feira de Santana | 33,62 | 31,29 | -6,93% | -2,33 | 0,07 | 39,31 |
| 20 | São José dos Campos | 32,41 | 30,17 | -6,92% | -2,24 | 0,07 | 35,58 |

*Os municípios que possuem 15% ou menos de nível absoluto de perdas receberam nota máxima para fins de cálculo do Ranking.

| Colocação | Município | Perdas 2010 (%) | Perdas 2011 (%) | Evolução Perdas (%) | Evolução Perdas (p.p.) | EP | Perdas na Distribuição (%) |
|-----------|----------------|-----------------|-----------------|---------------------|------------------------|------|----------------------------|
| 91 | Volta Redonda | 41,53 | 49,83 | 19,99% | 8,30 | 0,00 | 42,08 |
| 92 | Campina Grande | 32,55 | 39,19 | 20,42% | 6,64 | 0,00 | 48,48 |
| 93 | Joinville | 36,67 | 45,97 | 25,37% | 9,30 | 0,00 | 51,65 |
| 94 | Santos | 12,83 | 17,39 | 35,55% | 4,56 | 0,00 | 16,47 |
| 95 | Belém | 44,07 | 46,14 | 4,70% | 2,07 | 0,00 | 46,31 |
| 96 | Praia Grande | 12,36 | 18,60 | 50,51% | 6,24 | 0,00 | 43,61 |
| 97 | Campo Grande | 22,63 | 39,59 | 74,91% | 16,95 | 0,00 | 26,26 |
| 98 | Fortaleza | 16,87 | 38,55 | 128,51% | 21,68 | 0,00 | 44,71 |
| 99 | Uberaba | 12,36 | 30,72 | 148,46% | 18,36 | 0,00 | 33,50 |
| 100 | Caucaia | 69,63 | - | - | - | - | 0,00 |

*O Município de Caucaia informou um índice de perdas sobre faturamento negativo no período e não possui dados para perdas sobre a distribuição ou ligação. O SNIS reconhece esses dados como sendo fora da realidade do setor de saneamento.

Os municípios aqui apresentados foram ranqueados da maior evolução para a menor evolução, em termos de pontos percentuais. Novamente, o indicador de perdas na distribuição foi colocado nas tabelas apenas a título de comparação. Observando os valores, nota-se que

em alguns casos há uma grande discrepância entre as perdas apresentadas pelos municípios. O município de Florianópolis, por exemplo, declarou ter, em 2011, perdas sobre o faturamento de 5,43%. Ao mesmo tempo, suas perdas na distribuição foram de 23,63%.

Percebe-se que entre os vinte primeiros colocados, a faixa de melhora das perdas cai a 7%, ou seja, entre os melhores colocados, a melhor evolução é a do município de Florianópolis com 69,46%. Como já foi dito, 41 municípios não evoluíram nada, ou até pioraram seu nível de perdas entre 2010 e 2011. Isso sugere que diminuir perdas de água não vem sendo uma prioridade entre os municípios brasileiros.

4 O RANKING DO SANEAMENTO

Esta seção apresenta os resultados obtidos com o Ranking do Saneamento. Serão apresentadas os vinte melhores e dez piores municípios, uma síntese dos resultados obtidos e por fim, alguns dados que merecem destaque. O ANEXO 1 apresenta os resultados do último Ranking do Saneamento disponível, o Ranking 2010.

4.1 O Ranking do Saneamento 2011

O Quadro 27 apresenta o Ranking do Saneamento 2011.

QUADRO 27 – RANKING DO SANEAMENTO 2011 – 100 MAIORES MUNICÍPIOS

| Ranking 2011 | Ranking 2010 | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Arrecadação (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/arrecadação (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)*** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2010 (%) | Perdas 2011 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5)*** | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) | Perdas na distribuição**** |
|--------------|--------------|---------------------|----|------------------------|---------------------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|-------------------------------|---|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|--|----------------------|-----------------------|----------------------------|
| 1 | 4 | Uberlândia | MG | 611.904 | MUNICÍPIO | 98,97 | 0,99 | 97 | 2,43 | 79,07 | 2,08 | 59,68 | 100,22 | 0,60 | 0,83 | 6.420 | 8.141 | 0,79 | 0,39 | 6.316 | 10.825 | 0,58 | 1,00 | 20,76 | 0,72 | 23,38 | 20,76 | -0,11 | 0,50 | 8,95 | 0,89 | 28,77 |
| 2 | 5 | Jundiá | SP | 373.713 | MUNICÍPIO / PRIVADO | 98,28 | 0,98 | 98,30 | 2,46 | 91,38 | 2,40 | 73,10 | 155,15 | 0,47 | 0,66 | 2.762 | 4.576 | 0,60 | 0,30 | 2.762 | 4.555 | 0,61 | 1,00 | 24,75 | 0,61 | 27,18 | 24,75 | -0,09 | 0,50 | 8,91 | 2,49 | 34,46 |
| 3 | 2 | Maringá | PR | 362.329 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 91,30 | 2,28 | 90,06 | 2,37 | 21,21 | 96,94 | 0,22 | 0,30 | 5.362 | 5.362 | 1,00 | 0,50 | 8.502 | 17.430 | 0,49 | 1,00 | 15,77 | 0,95 | 17,88 | 15,77 | -0,12 | 0,50 | 8,91 | 2,13 | 23,43 |
| 4 | 7 | Limeira | SP | 278.093 | PRIVADO | 97 | 0,97 | 97,00 | 2,43 | 80,83 | 2,13 | 13,29 | 83,29 | 0,16 | 0,22 | 2.095 | 5.032 | 0,42 | 0,21 | 1.786 | 4.682 | 0,38 | 0,97 | 11,76 | 1,00 | 9,22 | 11,76 | 0,28 | 0,50 | 8,42 | 1,89 | 14,82 |
| 5 | 6 | Sorocaba | SP | 593.776 | MUNICÍPIO | 97,82 | 0,98 | 96 | 2,41 | 93,60 | 2,46 | 45,53 | 144,69 | 0,31 | 0,44 | 5.823 | 10.067 | 0,58 | 0,29 | 5.473 | 12.122 | 0,45 | 1,00 | 39,61 | 0,38 | 41,60 | 39,61 | -0,05 | 0,29 | 8,25 | 1,68 | 39,50 |
| 6 | 3 | Franca | SP | 321.012 | SABESP | 100 | 1,00 | 100 | 2,50 | 76,39 | 2,01 | 13,43 | 79,79 | 0,17 | 0,23 | 3.210 | 3.210 | 1,00 | 0,50 | 3.293 | 3.293 | 1,00 | 1,00 | 17,23 | 0,87 | 16,89 | 17,23 | 0,02 | 0,00 | 8,12 | 1,78 | 26,83 |
| 7 | 21 | São José dos Campos | SP | 636.876 | SABESP | 100 | 1,00 | 95,88 | 2,40 | 67,54 | 1,78 | 72,19 | 168,79 | 0,43 | 0,60 | 4.209 | 4.209 | 1,00 | 0,50 | 3.785 | 11.137 | 0,34 | 0,86 | 30,17 | 0,50 | 32,41 | 30,17 | -0,07 | 0,42 | 8,05 | 1,88 | 35,58 |
| 8 | 1 | Santos | SP | 419.509 | SABESP | 100 | 1,00 | 100,00 | 2,50 | 76,87 | 2,02 | 22,76 | 196,06 | 0,12 | 0,16 | 759 | 759 | 1,00 | 0,50 | 791 | 791 | 1,00 | 1,00 | 17,39 | 0,86 | 12,83 | 17,39 | 0,36 | 0,00 | 8,05 | 2,30 | 16,47 |
| 9 | 13 | Ribeirão Preto | SP | 612.340 | MUNICÍPIO / PRIVADO | 99,72 | 1,00 | 97,70 | 2,44 | 81,47 | 2,14 | 10,67 | 190,38 | 0,06 | 0,08 | 2.221 | 2.732 | 0,81 | 0,41 | 3.278 | 7.460 | 0,44 | 1,00 | 41,93 | 0,36 | 45,45 | 41,93 | -0,08 | 0,47 | 7,90 | 2,28 | 33,33 |
| 10 | 12 | Curitiba | PR | 1.764.541 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 95,51 | 2,39 | 87,18 | 2,29 | 85,79 | 508,56 | 0,17 | 0,23 | 11.090 | 11.090 | 1,00 | 0,50 | 12.513 | 31.444 | 0,40 | 1,00 | 32,16 | 0,47 | 30,44 | 32,16 | 0,06 | 0,00 | 7,88 | 2,17 | 39,75 |
| 11 | 10 | Londrina | PR | 511.279 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 90,26 | 2,26 | 82,92 | 2,18 | 30,91 | 140,65 | 0,22 | 0,31 | 5.202 | 5.202 | 1,00 | 0,50 | 9.469 | 22.919 | 0,41 | 1,00 | 28,99 | 0,52 | 27,54 | 28,99 | 0,05 | 0,00 | 7,76 | 2,15 | 34,38 |
| 12 | 9 | Niterói | RJ | 489.720 | PRIVADO | 100 | 1,00 | 92,70 | 2,32 | 92,7 | 2,44 | 15,24 | 249,63 | 0,06 | 0,08 | 1.638 | 1.638 | 1,00 | 0,50 | 359 | 4.779 | 0,08 | 0,19 | 21,60 | 0,69 | 24,84 | 21,60 | -0,13 | 0,50 | 7,73 | 3,02 | 28,09 |
| 13 | 8 | Uberaba | MG | 299.361 | MUNICÍPIO | 99 | 0,99 | 98,00 | 2,45 | 59,2 | 1,56 | 28,80 | 60,66 | 0,47 | 0,66 | 3.550 | 4.597 | 0,77 | 0,39 | 3.531 | 5.632 | 0,63 | 1,00 | 30,72 | 0,49 | 12,36 | 30,72 | 1,48 | 0,00 | 7,53 | 1,44 | 33,50 |
| 14 | 14 | Montes Claros | MG | 366.135 | COPASA | 95,17 | 0,95 | 95,17 | 2,38 | 77,89 | 2,05 | 1,15 | 75,08 | 0,02 | 0,02 | 5.035 | 10.451 | 0,48 | 0,24 | 4.922 | 10.314 | 0,48 | 1,00 | 38,55 | 0,39 | 42,39 | 38,55 | -0,09 | 0,50 | 7,53 | 2,50 | 42,51 |
| 15 | 11 | Brasília | DF | 2.609.998 | CAESB | 99,45 | 0,99 | 93,71 | 2,34 | 65,57 | 1,73 | 138,27 | 996,57 | 0,14 | 0,19 | 21.820 | 25.266 | 0,86 | 0,43 | 23.710 | 56.925 | 0,42 | 1,00 | 23,47 | 0,64 | 23,16 | 23,47 | 0,01 | 0,00 | 7,33 | 3,00 | 24,80 |
| 16 | 19 | Taubaté | SP | 281.336 | SABESP | 100 | 1,00 | 96,58 | 2,41 | 70,05 | 1,84 | 6,04 | 83,37 | 0,07 | 0,10 | 2.653 | 2.653 | 1,00 | 0,50 | 2.483 | 5.564 | 0,45 | 1,00 | 32,77 | 0,46 | 32,44 | 32,77 | 0,01 | 0,00 | 7,32 | 2,02 | 39,11 |
| 17 | 38 | Suzano | SP | 265.074 | SABESP | 99,27 | 0,99 | 85 | 2,14 | 51,01 | 1,34 | 40,67 | 70,57 | 0,58 | 0,80 | 2.191 | 2.754 | 0,80 | 0,40 | 3.491 | 14.466 | 0,24 | 0,61 | 31,11 | 0,48 | 36,24 | 31,11 | -0,14 | 0,50 | 7,27 | 2,54 | 39,61 |
| 18 | 15 | Ponta Grossa | PR | 314.518 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 83,63 | 2,09 | 75,88 | 2,00 | 9,41 | 63,01 | 0,15 | 0,21 | 3.881 | 3.881 | 1,00 | 0,50 | 5.025 | 19.825 | 0,25 | 0,64 | 19,08 | 0,79 | 16,47 | 19,08 | 0,16 | 0,00 | 7,23 | 2,02 | 19,08 |
| 19 | 16 | Belo Horizonte | MG | 2.385.640 | COPASA | 100 | 1,00 | 100,00 | 2,50 | 59,08 | 1,55 | 126,74 | 901,94 | 0,14 | 0,20 | 10.014 | 10.014 | 1,00 | 0,50 | 10.832 | 10.832 | 1,00 | 1,00 | 31,92 | 0,47 | 31,65 | 31,92 | 0,01 | 0,00 | 7,22 | 2,86 | 33,83 |
| 20 | 22 | Praia Grande | SP | 267.307 | SABESP | 100 | 1,00 | 67,48 | 1,69 | 47,07 | 1,24 | 109,39 | 92,31 | 1,19 | 1,00 | 2.706 | 2.706 | 1,00 | 0,50 | 8.995 | 30.225 | 0,30 | 0,76 | 18,60 | 0,81 | 12,36 | 18,60 | 0,51 | 0,00 | 6,99 | 1,90 | 43,61 |

| Ranking 2011 | Ranking 2010 | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Arrecadação (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/arrecadação (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)*** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2010 (%) | Perdas 2011 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5)*** | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) | Perdas na distribuição**** |
|--------------|--------------|-----------------------|----|------------------------|-----------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|-------------------------------|---|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|--|----------------------|-----------------------|----------------------------|
| 21 | 17 | Contagem | MG | 608.715 | COPASA | 99,66 | 1,00 | 97,49 | 2,44 | 49,78 | 1,31 | 23,88 | 174,07 | 0,14 | 0,19 | 5.293 | 5.852 | 0,90 | 0,45 | 4.364 | 8.056 | 0,54 | 1,00 | 38,37 | 0,39 | 39,03 | 38,37 | -0,02 | 0,10 | 6,88 | 2,80 | 40,53 |
| 22 | 23 | Piracicaba | SP | 367.290 | MUNICÍPIO | 99,97 | 1,00 | 99,90 | 2,50 | 36,01 | 0,95 | 21,51 | 98,63 | 0,22 | 0,30 | 3.603 | 3.642 | 0,99 | 0,49 | 2.623 | 2.747 | 0,95 | 1,00 | 45,86 | 0,33 | 47,40 | 45,86 | -0,03 | 0,20 | 6,77 | 1,48 | 46,20 |
| 23 | 18 | São Paulo | SP | 11.316.119 | SABESP | 99,1 | 0,99 | 96 | 2,40 | 50,26 | 1,32 | 893,63 | 4680,82 | 0,19 | 0,27 | 67.186 | 95.249 | 0,71 | 0,35 | 63.163 | 168.516 | 0,37 | 0,95 | 36,22 | 0,41 | 36,48 | 36,22 | -0,01 | 0,04 | 6,75 | 2,84 | 36,46 |
| 24 | 20 | São José do Rio Preto | SP | 412.076 | MUNICÍPIO | 92,99 | 0,93 | 89,20 | 2,23 | 89,20 | 2,35 | 14,83 | 89,46 | 0,17 | 0,23 | 3.218 | 12.196 | 0,26 | 0,13 | 2.427 | 17.562 | 0,14 | 0,35 | 28,62 | 0,52 | 27,32 | 28,62 | 0,05 | 0,00 | 6,75 | 1,50 | 33,67 |
| 25 | 29 | Volta Redonda | RJ | 259.012 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 99,00 | 2,48 | 28,07 | 0,74 | 20,38 | 39,58 | 0,51 | 0,72 | 1.279 | 1.279 | 1,00 | 0,50 | 1.036 | 1.749 | 0,59 | 1,00 | 49,83 | 0,30 | 41,53 | 49,83 | 0,20 | 0,00 | 6,73 | 1,30 | 42,08 |
| 26 | 25 | Santo André | SP | 678.486 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 97,90 | 2,45 | 33,51 | 0,88 | 8,35 | 265,99 | 0,03 | 0,04 | 3.218 | 3.218 | 1,00 | 0,50 | 3.243 | 6.963 | 0,47 | 1,00 | 27,31 | 0,55 | 27,30 | 27,31 | 0,00 | 0,00 | 6,42 | 2,45 | 27,27 |
| 27 | 39 | Petrópolis | RJ | 296.565 | PRIVADO | 91,03 | 0,91 | 80,10 | 2,00 | 80,1 | 2,11 | 9,85 | 57,25 | 0,17 | 0,24 | 1.201 | 6.184 | 0,19 | 0,10 | 36 | 9.676 | 0,00 | 0,01 | 26,16 | 0,57 | 28,00 | 26,16 | -0,07 | 0,40 | 6,34 | 2,95 | 38,10 |
| 28 | 27 | Campinas | SP | 1.090.386 | MUNICÍPIO | 96,31 | 0,96 | 83,50 | 2,09 | 48,31 | 1,27 | 88,07 | 508,18 | 0,17 | 0,24 | 13.277 | 25.004 | 0,53 | 0,27 | 11.960 | 64.453 | 0,19 | 0,47 | 15,57 | 0,96 | 15,72 | 15,57 | -0,01 | 0,06 | 6,32 | 2,85 | 19,88 |
| 29 | 40 | Betim | MG | 383.571 | COPASA | 99,27 | 0,99 | 88,59 | 2,21 | 42,39 | 1,12 | 17,50 | 106,32 | 0,16 | 0,23 | 3.488 | 4.284 | 0,81 | 0,41 | 3.068 | 14.230 | 0,22 | 0,55 | 38,19 | 0,39 | 39,94 | 38,19 | -0,04 | 0,27 | 6,17 | 2,94 | 40,50 |
| 30 | 31 | Vitória | ES | 330.526 | CESAN | 100 | 1,00 | 62,78 | 1,57 | 39,72 | 1,05 | 134,79 | 113,95 | 1,18 | 1,00 | 242 | 242 | 1,00 | 0,50 | -189 | 14.832 | 0,00 | 0,00 | 27,15 | 0,55 | 31,58 | 27,15 | -0,14 | 0,50 | 6,17 | 1,86 | 31,61 |
| 31 | 34 | Foz do Iguaçu | PR | 255.900 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 69,15 | 1,73 | 69,15 | 1,82 | 8,07 | 58,97 | 0,14 | 0,19 | 2.527 | 2.527 | 1,00 | 0,50 | 3.509 | 26.645 | 0,13 | 0,33 | 30,26 | 0,50 | 30,37 | 30,26 | 0,00 | 0,02 | 6,09 | 2,16 | 35,71 |
| 32 | 26 | Goânia | GO | 1.318.149 | SANEAGO | 99,62 | 1,00 | 76,42 | 1,91 | 62,73 | 1,65 | 95,22 | 418,33 | 0,23 | 0,32 | 22.504 | 24.185 | 0,93 | 0,47 | 12.032 | 105.232 | 0,11 | 0,29 | 35,42 | 0,42 | 34,86 | 35,42 | 0,02 | 0,00 | 6,05 | 3,03 | 23,54 |
| 33 | 42 | Florianópolis | SC | 427.298 | CASAN | 100 | 1,00 | 56,45 | 1,41 | 40,68 | 1,07 | 37,20 | 169,59 | 0,22 | 0,31 | 2.982 | 2.982 | 1,00 | 0,50 | 2.643 | 25.990 | 0,10 | 0,26 | 5,43 | 1,00 | 17,78 | 5,43 | -0,69 | 0,50 | 6,05 | 2,56 | 23,63 |
| 34 | 32 | Salvador | BA | 2.693.606 | EMBASA | 92,49 | 0,92 | 79,20 | 1,98 | 79,2 | 2,08 | 30,07 | 626,74 | 0,05 | 0,07 | 16.658 | 63.870 | 0,26 | 0,13 | 24.759 | 132.236 | 0,19 | 0,48 | 47,95 | 0,31 | 47,33 | 47,95 | 0,01 | 0,00 | 5,97 | 2,58 | 48,66 |
| 35 | 30 | Diadema | SP | 388.576 | MUNICÍPIO | 99,55 | 1,00 | 96,30 | 2,41 | 22,29 | 0,59 | 8,54 | 96,35 | 0,09 | 0,12 | 1.045 | 1.496 | 0,70 | 0,35 | 1.509 | 5.065 | 0,30 | 0,76 | 39,11 | 0,38 | 41,49 | 39,11 | -0,06 | 0,35 | 5,95 | 2,35 | 38,87 |
| 36 | 47 | Vitória da Conquista | BA | 310.129 | EMBASA | 95,40 | 0,95 | 56,43 | 1,41 | 56,43 | 1,49 | 5,04 | 50,12 | 0,10 | 0,14 | 3.939 | 7.917 | 0,50 | 0,25 | 2.637 | 35.744 | 0,07 | 0,19 | 11,94 | 1,00 | 12,49 | 11,94 | -0,04 | 0,50 | 5,93 | 2,30 | 24,31 |
| 37 | 28 | Juiz de Fora | MG | 520.811 | MUNICÍPIO | 97,82 | 0,98 | 97,00 | 2,43 | 7,85 | 0,21 | 32,06 | 117,70 | 0,27 | 0,38 | 4.332 | 7.066 | 0,61 | 0,31 | 4.241 | 7.979 | 0,53 | 1,00 | 23,92 | 0,63 | 23,56 | 23,92 | 0,02 | 0,00 | 5,92 | 1,85 | 25,49 |
| 38 | 49 | Porto Alegre | RS | 1.413.094 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 88,00 | 2,20 | 16,38 | 0,43 | 193,25 | 376,62 | 0,51 | 0,71 | 20.646 | 20.646 | 1,00 | 0,50 | 8.383 | 37.489 | 0,22 | 0,57 | 46,91 | 0,32 | 46,04 | 46,91 | 0,02 | 0,00 | 5,73 | 2,69 | 24,76 |
| 39 | 48 | São Bernardo do Campo | SP | 770.253 | SABESP | 100 | 1,00 | 89,97 | 2,25 | 20,98 | 0,55 | 52,01 | 237,21 | 0,22 | 0,31 | 3.404 | 3.404 | 1,00 | 0,50 | 3.888 | 20.577 | 0,19 | 0,48 | 48,65 | 0,31 | 51,46 | 48,65 | -0,05 | 0,33 | 5,73 | 2,42 | 44,30 |
| 40 | 60 | Governador Valadares | MG | 264.960 | MUNICÍPIO | 99,41 | 0,99 | 97,40 | 2,44 | 0 | 0,00 | 4,08 | 38,84 | 0,11 | 0,15 | 4.260 | 4.749 | 0,90 | 0,45 | 4.016 | 6.111 | 0,66 | 1,00 | 44,38 | 0,34 | 47,14 | 44,38 | -0,06 | 0,36 | 5,72 | 1,21 | 51,91 |

| Ranking 2011 | Ranking 2010 | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Arrecadação (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/arrecadação (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)*** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2010 (%) | Perdas 2011 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5)*** | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) | Perdas na distribuição**** |
|--------------|--------------|-----------------------|----|------------------------|-----------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|-------------------------------|---|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|--|----------------------|-----------------------|----------------------------|
| 41 | 35 | São Vicente | SP | 334.663 | SABESP | 97,40 | 0,97 | 73,83 | 1,85 | 57,98* | 1,53 | 21,91 | 80,38 | 0,27 | 0,38 | 3.889 | 6.376 | 0,61 | 0,30 | 3.072 | 23.663 | 0,13 | 0,33 | 49,27 | 0,30 | 45,55 | 49,27 | 0,08 | 0,00 | 5,66 | 2,15 | 51,97 |
| 42 | 54 | Bauru | SP | 346.077 | MUNICÍPIO | 99,39 | 0,99 | 96,80 | 2,42 | 8,5 | 0,22 | 17,40 | 74,57 | 0,23 | 0,32 | 2.519 | 3.276 | 0,77 | 0,38 | 2.376 | 6.318 | 0,38 | 0,96 | 44,50 | 0,34 | 42,55 | 44,50 | 0,05 | 0,00 | 5,64 | 1,57 | 44,50 |
| 43 | 41 | Fortaleza | CE | 2.476.589 | CAGECE | 98,77 | 0,99 | 53,63 | 1,34 | 51,77 | 1,36 | 105,41 | 436,42 | 0,24 | 0,34 | 23.384 | 32.576 | 0,72 | 0,36 | 225.239 | 670.304 | 0,34 | 0,85 | 38,55 | 0,39 | 16,87 | 38,55 | 1,29 | 0,00 | 5,63 | 1,74 | 44,71 |
| 44 | 36 | Guarujá | SP | 292.744 | SABESP | 86,48 | 0,86 | 65,09 | 1,63 | 53,58 | 1,41 | 86,31 | 84,36 | 1,02 | 1,00 | 1.455 | 13.519 | 0,11 | 0,05 | 2.426 | 24.437 | 0,10 | 0,25 | 50,11 | 0,30 | 46,59 | 50,11 | 0,08 | 0,00 | 5,51 | 2,22 | 48,48 |
| 45 | 43 | Cascavel | PR | 289.340 | SANEPAR | 94,19 | 0,94 | 59,45 | 1,49 | 59,45 | 1,56 | 13,87 | 54,14 | 0,26 | 0,36 | 3.680 | 8.751 | 0,42 | 0,21 | 2.866 | 33.558 | 0,09 | 0,22 | 27,06 | 0,55 | 27,78 | 27,06 | -0,03 | 0,16 | 5,49 | 2,08 | 34,44 |
| 46 | 50 | Ribeirão das Neves | MG | 299.729 | COPASA | 99,27 | 0,99 | 79,45 | 1,99 | 3,77 | 0,10 | 47,82 | 53,75 | 0,89 | 1,00 | 4.271 | 4.850 | 0,88 | 0,44 | 4.620 | 19.664 | 0,23 | 0,60 | 43,64 | 0,34 | 42,73 | 43,64 | 0,02 | 0,00 | 5,46 | 2,60 | 45,46 |
| 47 | 24 | Campina Grande | PB | 387.644 | CAGEPA | 95,33 | 0,95 | 75,77 | 1,89 | 66 | 1,74 | 0,90 | 74,91 | 0,01 | 0,02 | 3.249 | 9.252 | 0,35 | 0,18 | 2.080 | 27.983 | 0,07 | 0,19 | 39,19 | 0,38 | 32,55 | 39,19 | 0,20 | 0,00 | 5,35 | 2,37 | 48,48 |
| 48 | 44 | Caxias do Sul | RS | 441.332 | MUNICÍPIO | 99,75 | 1,00 | 77,10 | 1,93 | 10,57 | 0,28 | 156,56 | 114,46 | 1,37 | 1,00 | 3.339 | 3.633 | 0,92 | 0,46 | 649 | 28.348 | 0,02 | 0,06 | 48,66 | 0,31 | 50,33 | 48,66 | -0,03 | 0,20 | 5,23 | 2,58 | 45,65 |
| 49 | 51 | Serra | ES | 416.029 | CESAN | 99,31 | 0,99 | 48,00 | 1,20 | 18,17 | 0,48 | 47,65 | 94,06 | 0,51 | 0,71 | 1.344 | 2.083 | 0,65 | 0,32 | 5.628 | 70.971 | 0,08 | 0,20 | 16,25 | 0,92 | 17,38 | 16,25 | -0,06 | 0,40 | 5,22 | 1,54 | 36,39 |
| 50 | 66 | Campos dos Goytacazes | RJ | 468.087 | PRIVADO | 89,48 | 0,89 | 54,40 | 1,36 | 42,54 | 1,12 | 16,42 | 88,32 | 0,19 | 0,26 | 5.952 | 17.467 | 0,34 | 0,17 | 7.951 | 45.848 | 0,17 | 0,44 | 24,78 | 0,61 | 26,27 | 24,78 | -0,06 | 0,35 | 5,20 | 3,17 | 27,34 |
| 51 | 59 | Pelotas | RS | 328.865 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 57,80 | 1,45 | 18,56 | 0,49 | 1,58 | 62,41 | 0,03 | 0,04 | 1.459 | 1.459 | 1,00 | 0,50 | 1.897 | 32.202 | 0,06 | 0,15 | 6,70 | 1,00 | 6,67 | 6,70 | 0,00 | 0,50 | 5,12 | 1,44 | 49,17 |
| 52 | 64 | João Pessoa | PB | 733.155 | CAGEPA | 90,99 | 0,91 | 66,49 | 1,66 | 55,78 | 1,47 | 17,12 | 155,81 | 0,11 | 0,15 | 8.521 | 28.860 | 0,30 | 0,15 | 4.610 | 47.534 | 0,10 | 0,25 | 40,00 | 0,37 | 40,98 | 40,00 | -0,02 | 0,15 | 5,11 | 2,62 | 48,53 |
| 53 | 33 | Campo Grande | MS | 796.252 | PRIVADO | 98,2 | 0,98 | 61,30 | 1,53 | 48,21 | 1,27 | 34,96 | 234,28 | 0,15 | 0,21 | 15.848 | 20.758 | 0,76 | 0,38 | 11.117 | 86.441 | 0,13 | 0,33 | 39,59 | 0,38 | 22,63 | 39,59 | 0,75 | 0,00 | 5,08 | 3,12 | 26,26 |
| 54 | 57 | São José dos Pinhais | PR | 268.808 | SANEPAR | 91,53 | 0,92 | 53,72 | 1,34 | 51,31 | 1,35 | 4,58 | 50,56 | 0,09 | 0,13 | 3.436 | 10.361 | 0,33 | 0,17 | 2.295 | 38.954 | 0,06 | 0,15 | 31,40 | 0,48 | 34,39 | 31,40 | -0,09 | 0,50 | 5,03 | 2,21 | 40,32 |
| 55 | 45 | Guarulhos | SP | 1.233.436 | MUNICÍPIO | 95,69 | 0,96 | 80,00 | 2,00 | 29,01 | 0,76 | 85,41 | 295,29 | 0,29 | 0,40 | 7.229 | 22.566 | 0,32 | 0,16 | 8.011 | 80.741 | 0,10 | 0,25 | 46,99 | 0,32 | 48,00 | 46,99 | -0,02 | 0,13 | 4,98 | 2,02 | 47,32 |
| 56 | 52 | Anápolis | GO | 338.545 | SANEAGO | 94,66 | 0,95 | 49,50 | 1,24 | 49,5 | 1,30 | 28,93 | 67,51 | 0,43 | 0,60 | 8.485 | 14.806 | 0,57 | 0,29 | 4.991 | 59.228 | 0,08 | 0,21 | 48,85 | 0,31 | 49,54 | 48,85 | -0,01 | 0,08 | 4,97 | 2,99 | 48,38 |
| 57 | 37 | Rio de Janeiro | RJ | 6.355.949 | CEDAE | 90,66 | 0,91 | 77,85 | 1,95 | 51,92 | 1,37 | 116,44 | 2138,83 | 0,05 | 0,08 | 24.284 | 126.743 | 0,19 | 0,10 | 19.052 | 241.056 | 0,08 | 0,20 | 54,99 | 0,27 | 55,76 | 54,99 | -0,01 | 0,08 | 4,95 | 3,14 | 35,74 |
| 58 | 63 | Mogi das Cruzes | SP | 392.196 | MUNICÍPIO | 92,01 | 0,92 | 81,40 | 2,04 | 16,19 | 0,43 | 8,34 | 91,61 | 0,09 | 0,13 | 8.668 | 17.415 | 0,50 | 0,25 | 11.343 | 32.615 | 0,35 | 0,88 | 63,21 | 0,24 | 62,39 | 63,21 | 0,01 | 0,00 | 4,88 | 2,48 | N/D |
| 59 | 53 | Carapicuíba | SP | 371.502 | SABESP | 100 | 1,00 | 70,62 | 1,77 | 20,78 | 0,55 | 5,36 | 73,99 | 0,07 | 0,10 | 2.659 | 2.659 | 1,00 | 0,50 | 2.672 | 26.466 | 0,10 | 0,26 | 33,86 | 0,44 | 35,08 | 33,86 | -0,03 | 0,21 | 4,83 | 2,12 | 28,97 |
| 60 | 55 | Osasco | SP | 667.826 | SABESP | 100 | 1,00 | 76,17 | 1,90 | 17,65 | 0,46 | 16,80 | 186,52 | 0,09 | 0,13 | 3.799 | 3.799 | 1,00 | 0,50 | 3.777 | 42.427 | 0,09 | 0,23 | 35,52 | 0,42 | 34,80 | 35,52 | 0,02 | 0,00 | 4,64 | 2,71 | 35,17 |

| Ranking 2011 | Ranking 2010 | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Arrecadação (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/arrecadação (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)*** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2010 (%) | Perdas 2011 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5)*** | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) | Perdas na distribuição**** |
|--------------|--------------|-------------------|----|------------------------|-----------------------------------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|-------------------------------|---|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|--|----------------------|-----------------------|----------------------------|
| 61 | 61 | Santa Maria | RS | 262.369 | CORSAN | 94,91 | 0,95 | 45,48 | 1,14 | 45,48 | 1,20 | 10,62 | 70,63 | 0,15 | 0,21 | 1.812 | 5.222 | 0,35 | 0,17 | 723 | 26.212 | 0,03 | 0,07 | 43,03 | 0,35 | 55,86 | 43,03 | -0,23 | 0,50 | 4,58 | 3,93 | 45,66 |
| 62 | 46 | Mauá | SP | 421.184 | MUNICÍPIO / PRIVADO | 98,49 | 0,98 | 83,10 | 2,08 | 4,72 | 0,12 | 7,17 | 99,09 | 0,07 | 0,10 | -651 | 918 | -0,71 | 0,00 | 1.829 | 20.520 | 0,09 | 0,23 | 33,41 | 0,45 | 37,96 | 33,41 | -0,12 | 0,50 | 4,46 | 2,49 | 0,00 |
| 63 | 72 | Feira de Santana | BA | 562.466 | EMBASA | 85,28 | 0,85 | 43,05 | 1,08 | 43,05 | 1,13 | 6,25 | 71,07 | 0,09 | 0,12 | 9.208 | 36.686 | 0,25 | 0,13 | 9.834 | 101.015 | 0,10 | 0,25 | 31,29 | 0,48 | 33,62 | 31,29 | -0,07 | 0,42 | 4,46 | 2,25 | 39,31 |
| 64 | 67 | Petrolina | PE | 299.752 | COMPESA | 70,86 | 0,71 | 51,50 | 1,29 | 51,5 | 1,36 | 4,73 | 40,05 | 0,12 | 0,16 | 3.796 | 29.069 | 0,13 | 0,07 | 2.245 | 42.152 | 0,05 | 0,14 | 47,65 | 0,31 | 50,91 | 47,65 | -0,06 | 0,39 | 4,42 | 2,42 | N/D |
| 65 | 90 | Boa Vista | RR | 290.741 | CAER | 97,72 | 0,98 | 29,31 | 0,73 | 22,97 | 0,60 | 75,87 | 32,40 | 2,34 | 1,00 | 3.558 | 5.386 | 0,66 | 0,33 | 6.837 | 65.075 | 0,11 | 0,27 | 62,99 | 0,24 | 65,67 | 62,99 | -0,04 | 0,25 | 4,40 | 2,02 | 57,54 |
| 66 | 80 | Itaquaquecetuba | SP | 325.518 | SABESP | 99,48 | 0,99 | 64,61 | 1,62 | 3,45 | 0,09 | 21,97 | 58,19 | 0,38 | 0,53 | 3.040 | 3.513 | 0,87 | 0,43 | 1.811 | 32.738 | 0,06 | 0,14 | 41,87 | 0,36 | 43,19 | 41,87 | -0,03 | 0,19 | 4,34 | 2,27 | 48,01 |
| 67 | 62 | Vila Velha | ES | 419.854 | CESAN | 99,51 | 1,00 | 23,41 | 0,59 | 23,41 | 0,62 | 38,62 | 85,16 | 0,45 | 0,63 | 1.203 | 1.660 | 0,72 | 0,36 | 263 | 67.637 | 0,00 | 0,01 | 23,81 | 0,63 | 28,01 | 23,81 | -0,15 | 0,50 | 4,33 | 2,17 | 28,74 |
| 68 | 56 | Aracaju | SE | 579.563 | DESO | 99,14 | 0,99 | 35,89 | 0,90 | 35,89 | 0,94 | 78,48 | 174,93 | 0,45 | 0,62 | 8.555 | 10.087 | 0,85 | 0,42 | 3.019 | 104.877 | 0,03 | 0,07 | 53,87 | 0,00 | 51,25 | 53,87 | 0,05 | 0,00 | 3,95 | 3,32 | 58,49 |
| 69 | 68 | Recife | PE | 1.546.516 | COMPESA | 82,29 | 0,82 | 35,54 | 0,89 | 35,54 | 0,94 | 229,43 | 275,51 | 0,83 | 1,00 | 2.513 | 79.259 | 0,03 | 0,02 | 134 | 172.273 | 0,00 | 0,00 | 64,80 | 0,23 | 56,79 | 64,80 | -0,14 | 0,00 | 3,90 | 2,84 | 70,69 |
| 70 | 58 | Caruaru | PE | 319.580 | COMPESA | 92,37 | 0,92 | 38,21 | 0,96 | 38,21 | 1,01 | 16,94 | 47,17 | 0,36 | 0,50 | 1.847 | 9.406 | 0,20 | 0,10 | 647 | 57.251 | 0,01 | 0,03 | 47,38 | 0,32 | 47,80 | 47,38 | -0,01 | 0,05 | 3,88 | 2,45 | 59,55 |
| 71 | 70 | Mossoró | RN | 263.344 | CAERN | 90,46 | 0,90 | 34,92 | 0,87 | 30,59 | 0,81 | 17,82 | 33,50 | 0,53 | 0,74 | 1.997 | 9.673 | 0,21 | 0,10 | 1.087 | 44.608 | 0,02 | 0,06 | 54,30 | 0,28 | 54,86 | 54,30 | -0,01 | 0,06 | 3,83 | 2,20 | 59,41 |
| 72 | 82 | Manaus | AM | 1.832.424 | PRIVADO | 95,58 | 0,96 | 26,80 | 0,67 | 22,86 | 0,60 | 40,08 | 215,16 | 0,19 | 0,26 | 18.366 | 36.312 | 0,51 | 0,25 | 82.134 | 404.995 | 0,20 | 0,52 | 56,90 | 0,26 | 59,86 | 56,90 | -0,05 | 0,30 | 3,82 | 2,55 | N/D |
| 73 | 94 | Blumenau | SC | 312.635 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 4,90 | 0,12 | 4,77 | 0,13 | 33,26 | 60,31 | 0,55 | 0,77 | 5.267 | 5.267 | 1,00 | 0,50 | 946 | 68.079 | 0,01 | 0,04 | 27,50 | 0,55 | 36,01 | 27,50 | -0,24 | 0,50 | 3,60 | 2,63 | 0,00 |
| 74 | 83 | Paulista | PE | 303.401 | COMPESA | 85,25 | 0,85 | 35,51 | 0,89 | 35,51 | 0,93 | 1,29 | 29,95 | 0,04 | 0,06 | 1.876 | 16.462 | 0,11 | 0,06 | 120 | 57.758 | 0,00 | 0,01 | 60,42 | 0,25 | 64,74 | 60,42 | -0,07 | 0,41 | 3,45 | 2,26 | 68,85 |
| 75 | 78 | Natal | RN | 810.780 | CAERN | 90,76 | 0,91 | 33,08 | 0,83 | 33,08 | 0,87 | 11,06 | 150,36 | 0,07 | 0,10 | 6.113 | 29.044 | 0,21 | 0,11 | 2.825 | 130.853 | 0,02 | 0,05 | 48,38 | 0,31 | 50,29 | 48,38 | -0,04 | 0,23 | 3,41 | 2,57 | 56,14 |
| 76 | 89 | Juazeiro do Norte | CE | 252.841 | CAGECE | 94,93 | 0,95 | 34,91 | 0,87 | 23,55 | 0,62 | 1,61 | 26,69 | 0,06 | 0,08 | 3.935 | 7.927 | 0,50 | 0,25 | 816 | 39.659 | 0,02 | 0,05 | 30,54 | 0,49 | 29,47 | 30,54 | 0,04 | 0,00 | 3,32 | 1,78 | 38,95 |
| 77 | 65 | Caucaia | CE | 330.855 | CAGECE | 82,87 | 0,83 | 41,48 | 1,04 | 12,68 | 0,33 | 58,39 | 10,46 | 5,58 | 1,00 | 1.669 | 8.803 | 0,19 | 0,09 | -21.108 | -14.452 | 0,00 | 0,00 | - | 0,00 | 69,63 | - | - | 0,00 | 3,29 | 4,43 | 0,00 |
| 78 | 77 | Belford Roxo | RJ | 472.008 | CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto | 78,32 | 0,78 | 40,91 | 1,02 | 9,73 | 0,26 | 18,18 | 39,58 | 0,46 | 0,64 | 332 | 25.863 | 0,01 | 0,01 | 168 | 67.547 | 0,00 | 0,01 | 0,00* | 0,25 | 62,50 | 0,00* | -0,05 | 0,31 | 3,27 | 2,73 | N/D |
| 79 | 85 | Maceió | AL | 943.110 | CASAL | 90,53 | 0,91 | 35,36 | 0,88 | 35,36 | 0,93 | 0,70 | 113,10 | 0,01 | 0,01 | 2.842 | 20.409 | 0,14 | 0,07 | 2.406 | 68.812 | 0,03 | 0,09 | 60,48 | 0,25 | 61,74 | 60,48 | -0,02 | 0,12 | 3,26 | 3,03 | 64,65 |
| 80 | 84 | Cuiabá | MT | 556.299 | MUNICÍPIO | 98,21 | 0,98 | 39,90 | 1,00 | 22,03 | 0,58 | 5,06 | 90,69 | 0,06 | 0,08 | 2.972 | 5.878 | 0,51 | 0,25 | 1.299 | 89.292 | 0,01 | 0,04 | 60,83 | 0,25 | 60,82 | 60,83 | 0,00 | 0,00 | 3,17 | 2,16 | 59,04 |

| Ranking 2011 | Ranking 2010 | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Arrecadação (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/arrecadação (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)*** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2010 (%) | Perdas 2011 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5)*** | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) | Perdas na distribuição**** |
|--------------|--------------|-------------------------|----|------------------------|-----------------------------------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|-------------------------------|---|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|--|----------------------|-----------------------|----------------------------|
| 81 | 92 | Gravatá | RS | 257.428 | CORSAN | 95,89 | 0,96 | 21,14 | 0,53 | 21,14 | 0,56 | 4,05 | 49,93 | 0,08 | 0,11 | 1.832 | 4.527 | 0,40 | 0,20 | 497 | 66.334 | 0,01 | 0,02 | 56,50 | 0,27 | 60,97 | 56,50 | -0,07 | 0,45 | 3,09 | 4,33 | 48,04 |
| 82 | 76 | Cariacica | ES | 350.615 | CESAN | 96,82 | 0,97 | 21,47 | 0,54 | 19,03 | 0,50 | 19,73 | 48,42 | 0,41 | 0,57 | 869 | 3.764 | 0,23 | 0,12 | -362 | 121.131 | 0,00 | 0,00 | 45,94 | 0,33 | 46,51 | 45,94 | -0,01 | 0,08 | 3,09 | 3,14 | 48,53 |
| 83 | 91 | Rio Branco | AC | 342.299 | MUNICÍPIO | 90 | 0,90 | 19,90 | 0,50 | 19,9 | 0,52 | 13,15 | 20,42 | 0,64 | 0,90 | -299 | 7.346 | -0,04 | 0,00 | 1.361 | 67.216 | 0,02 | 0,05 | 69,72 | 0,22 | 68,23 | 69,72 | 0,02 | 0,00 | 3,08 | 2,20 | 69,24 |
| 84 | 88 | Olinda | PE | 378.538 | COMPESA | 84,67 | 0,85 | 32,77 | 0,82 | 32,77 | 0,86 | 1,48 | 44,22 | 0,03 | 0,05 | 503 | 17.803 | 0,03 | 0,01 | 486 | 66.442 | 0,01 | 0,02 | 58,91 | 0,25 | 60,71 | 58,91 | -0,03 | 0,18 | 3,04 | 2,45 | 66,00 |
| 85 | 81 | Joinville | SC | 520.905 | MUNICÍPIO | 99,74 | 1,00 | 18,00 | 0,45 | 9,62* | 0,25 | 37,86 | 116,25 | 0,33 | 0,45 | 2.602 | 2.970 | 0,88 | 0,44 | 2.984 | 76.183 | 0,04 | 0,10 | 45,97 | 0,33 | 36,67 | 45,97 | 0,25 | 0,00 | 3,02 | 3,07 | 51,65 |
| 86 | 75 | São Gonçalo | RJ | 1.008.065 | CEDAE | 84,74 | 0,85 | 39,09 | 0,98 | 8,35 | 0,22 | 78,64 | 197,30 | 0,40 | 0,55 | 771 | 35.616 | 0,02 | 0,01 | 0 | 131.066 | 0,00 | 0,00 | 37,26 | 0,40 | 36,56 | 37,26 | 0,02 | 0,00 | 3,01 | 2,22 | 18,70 |
| 87 | 73 | São João de Meriti | RJ | 459.379 | CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto | 92,28 | 0,92 | 48,66 | 1,22 | 0 | 0,00 | 5,71 | 56,45 | 0,10 | 0,14 | 547 | 7.697 | 0,07 | 0,04 | 0 | 48.022 | 0,00 | 0,00 | 49,44 | 0,30 | 52,44 | 49,44 | -0,06 | 0,35 | 2,97 | 2,94 | 31,95 |
| 88 | 71 | Nova Iguaçu | RJ | 799.047 | CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto | 93,7 | 0,94 | 44,99 | 1,12 | 0,4 | 0,01 | 9,91 | 74,20 | 0,13 | 0,19 | 499 | 12.647 | 0,04 | 0,02 | 234 | 104.006 | 0,00 | 0,01 | 57,72 | 0,26 | 62,01 | 57,72 | -0,07 | 0,42 | 2,97 | 2,30 | 29,66 |
| 89 | 74 | Canoas | RS | 325.189 | CORSAN | 100 | 1,00 | 17,35 | 0,43 | 12,05 | 0,32 | 9,45 | 89,31 | 0,11 | 0,15 | 1.583 | 1.583 | 1,00 | 0,50 | 279 | 61.111 | 0,00 | 0,01 | 55,14 | 0,27 | 56,58 | 55,14 | -0,03 | 0,16 | 2,84 | 4,63 | 49,32 |
| 90 | 93 | Várzea Grande | MT | 255.449 | MUNICÍPIO | 98,07 | 0,98 | 21,10 | 0,53 | 21,1 | 0,56 | 0,00 | 18,64 | 0,00 | 0,00 | 3.492 | 4.864 | 0,72 | 0,36 | 2.572 | 52.975 | 0,05 | 0,12 | 63,94 | 0,23 | 63,32 | 63,94 | 0,01 | 0,00 | 2,78 | 1,30 | 62,65 |
| 91 | 79 | Aparecida de Goiânia | GO | 465.093 | SANEAGO | 62,43 | 0,62 | 20,08 | 0,50 | 20,08 | 0,53 | 15,59 | 50,45 | 0,31 | 0,43 | 5.870 | 62.559 | 0,09 | 0,05 | 2.035 | 121.485 | 0,02 | 0,04 | 26,89 | 0,56 | 26,35 | 26,89 | 0,02 | 0,00 | 2,73 | 3,04 | 24,79 |
| 92 | 86 | Teresina | PI | 822.364 | AGESPISA | 91,07 | 0,91 | 16,02 | 0,40 | 16,02 | 0,42 | 26,92 | 132,79 | 0,20 | 0,28 | 15.036 | 39.422 | 0,38 | 0,19 | 1.678 | 165.303 | 0,01 | 0,03 | 54,47 | 0,28 | 56,40 | 54,47 | -0,03 | 0,21 | 2,72 | 2,67 | 58,69 |
| 93 | 87 | São Luís | MA | 1.027.430 | CAEMA | 84,92 | 0,85 | 45,57 | 1,14 | 7,98 | 0,21 | 7,03 | 93,70 | 0,08 | 0,10 | 3.308 | 46.996 | 0,07 | 0,04 | 871 | 115.434 | 0,01 | 0,02 | 66,78 | 0,22 | 64,07 | 66,78 | 0,04 | 0,00 | 2,58 | 1,78 | 49,28 |
| 94 | 69 | Duque de Caxias | RJ | 861.158 | CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto | 85,41 | 0,85 | 44,35 | 1,11 | 3,72 | 0,10 | 5,13 | 72,75 | 0,07 | 0,10 | 1.122 | 28.455 | 0,04 | 0,02 | 554 | 99.696 | 0,01 | 0,01 | 62,53 | 0,24 | 63,34 | 62,53 | -0,01 | 0,08 | 2,51 | 2,91 | 28,24 |
| 95 | 99 | Porto Velho | RO | 435.732 | CAERD | 34,77 | 0,35 | 2,71 | 0,07 | 0 | 0,00 | 85,73 | 36,20 | 2,37 | 1,00 | 17.235 | 125.954 | 0,14 | 0,07 | 2.094 | 128.104 | 0,02 | 0,04 | 71,67 | 0,21 | 72,88 | 71,67 | -0,02 | 0,10 | 1,84 | 3,74 | 72,12 |
| 96 | 95 | Belém | PA | 1.402.056 | COSANPA / MUNICÍPIO | 76,30 | 0,76 | 8 | 0,20 | 1,56 | 0,04 | 31,09 | 96,95 | 0,32 | 0,45 | -21.636 | 60.802 | -0,36 | 0,00 | 2.349 | 249.483 | 0,01 | 0,02 | 46,14 | 0,33 | 44,07 | 46,14 | 0,05 | 0,00 | 1,80 | 0,80 | 46,31 |
| 97 | 98 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 649.788 | COMPESA | 55,33 | 0,55 | 7 | 0,17 | 6,75 | 0,18 | 1,01 | 41,19 | 0,02 | 0,03 | 1.155 | 91.152 | 0,01 | 0,01 | 29 | 170.891 | 0,00 | 0,00 | 66,61 | 0,23 | 69,79 | 66,61 | -0,05 | 0,28 | 1,45 | 2,40 | 71,67 |
| 98 | 100 | Macapá | AP | 407.023 | CAESA | 40,94 | 0,41 | 6,06 | 0,15 | 6,06* | 0,16 | 4,46 | 17,60 | 0,25 | 0,35 | 346 | 75.365 | 0,00 | 0,00 | 66 | 91.293 | 0,00 | 0,00 | 75,93 | 0,20 | 74,85 | 75,93 | 0,01 | 0,00 | 1,27 | 2,13 | 72,15 |
| 99 | 96 | Santarém | PA | 297.040 | COSANPA | 41,44 | 0,41 | 0,00* | 0,00 | 0,00* | 0,00 | 1,22 | 5,50 | 0,22 | 0,31 | -550 | 46.873 | -0,01 | 0,00 | 0,00* | - | 0,00 | 0,00 | 36,09 | 0,42 | 35,94 | 36,09 | 0,00 | 0,00 | 1,14 | 1,74 | 46,12 |
| 100 | 97 | Ananindeua | PA | 477.999 | COSANPA | 26,73 | 0,27 | 0,00* | 0,00 | 0,00* | 0,00 | 0,59 | 10,25 | 0,06 | 0,08 | -8.433 | 129.064 | -0,07 | 0,00 | 0,00* | - | 0,00 | 0,00 | 32,41 | 0,46 | 31,39 | 32,41 | 0,03 | 0,00 | 0,81 | 1,76 | 40,52 |

N/D - Dado não disponível. No caso onde os dados não foram informados, considerou-se o valor zero para fins de cálculo

* Dado informado é igual a zero

** Considerou-se que o esgoto tratado não pode ser maior do que o esgoto coletado. Além disso, considerou-se 95% como parâmetro de universalização

*** Receberam nota máxima todos os municípios com 15% ou menos de perdas

**** O indicador de perdas na distribuição (IN049) NÃO faz parte da ponderação do Ranking e está aqui apenas a título de comparação com o indicador de perdas totais

4.2 Os 20 melhores e os 10 piores

Os 20 melhores

Para avaliação dos 20 melhores colocados no Ranking do Saneamento 2011, serão analisados mais de perto os indicadores de água, coleta, tratamento e perdas que, além de representarem 70% da nota total do Ranking, são os indicadores mais comuns utilizados pelo setor para avaliar a qualidade do saneamento em determinado município. Além disso, também é apresentado a soma dos investimentos realizados no município entre 2008 e 2011.

O Quadro 28 mostra os vinte melhores colocados do Ranking do Saneamento 2011.

QUADRO 28 – 20 MELHORES DO RANKING DO SANEAMENTO 2011

| Posição no Ranking | Município | UF | População | Água | Coleta | Tratamento | Perdas | Soma dos investimentos desde 2008 | Média de investimentos por habitante por ano desde 2008 |
|--------------------|---------------------|----|-----------|-------|--------|------------|--------|-----------------------------------|---|
| 1 | Uberlândia | MG | 611.904 | 99,0 | 97,3 | 79,1 | 20,8 | 123.660.070 | 50,5 |
| 2 | Jundiaí | SP | 373.713 | 98,3 | 98,3 | 91,4 | 24,7 | 142.114.623 | 95,1 |
| 3 | Maringá | PR | 362.329 | 100,0 | 91,3 | 90,1 | 15,8 | 64.218.099 | 44,3 |
| 4 | Limeira | SP | 278.093 | 97,0 | 97,0 | 80,8 | 11,8 | 54.044.152 | 48,6 |
| 5 | Sorocaba | SP | 593.776 | 97,8 | 96,4 | 93,6 | 39,6 | 160.302.021 | 67,5 |
| 6 | Franca | SP | 321.012 | 100,0 | 100,0 | 76,4 | 17,2 | 48.218.520 | 37,6 |
| 7 | São José dos Campos | SP | 636.876 | 100,0 | 95,9 | 67,5 | 30,2 | 172.109.605 | 67,6 |
| 8 | Santos | SP | 419.509 | 100,0 | 100,0 | 76,9 | 17,4 | 368.690.627 | 219,7 |
| 9 | Ribeirão Preto | SP | 612.340 | 99,7 | 97,7 | 81,5 | 41,9 | 34.041.977 | 13,9 |
| 10 | Curitiba | PR | 1.764.541 | 100,0 | 95,5 | 87,2 | 32,2 | 228.671.481 | 32,4 |
| 11 | Londrina | PR | 511.279 | 100,0 | 90,3 | 82,9 | 29,0 | 106.175.821 | 51,9 |
| 12 | Niterói | RJ | 489.720 | 100,0 | 92,7 | 92,7 | 21,6 | 54.302.749 | 27,7 |
| 13 | Uberaba | MG | 299.361 | 99,0 | 98,0 | 59,2 | 30,7 | 49.660.930 | 41,5 |
| 14 | Montes Claros | MG | 366.135 | 95,2 | 95,2 | 77,9 | 38,5 | 79.305.343 | 54,2 |
| 15 | Brasília | DF | 2.609.998 | 99,5 | 93,7 | 65,6 | 23,5 | 593.374.967 | 56,8 |
| 16 | Taubaté | SP | 281.336 | 100,0 | 96,6 | 70,1 | 32,8 | 57.326.287 | 50,9 |
| 17 | Suzano | SP | 265.074 | 99,3 | 85,5 | 51,0 | 31,1 | 69.762.326 | 65,8 |
| 18 | Ponta Grossa | PR | 314.518 | 100,0 | 83,6 | 75,9 | 19,1 | 46.677.116 | 37,1 |
| 19 | Belo Horizonte | MG | 2.385.640 | 100,0 | 100,0 | 59,1 | 31,9 | 736.669.116 | 77,2 |
| 20 | Praia Grande | SP | 267.307 | 100,0 | 67,5 | 47,1 | 18,6 | 321.260.221 | 300,5 |

Dos vinte melhores municípios do Ranking, dez são de São Paulo, quatro são de Minas Gerais, quatro são do Paraná, um é do Rio de Janeiro e o outro é Brasília-DF.

Com relação ao indicador de água, os 20 primeiros colocados possuem sempre mais do que 95% de atendimento e onze possuem serviços universalizados de água, um a mais do que em 2010. A média de atendimento de água para o grupo é 99,2%, enquanto, de acordo com o SNIS 2011, a média nacional é de 82,4%.

Com relação ao indicador de coleta, apenas três não possuem mais do que 90% de atendimento, são eles: Praia Grande, Ponta Grossa e Suzano. Além disso, apenas três possuem serviços universalizados de coleta, são eles: Santos, Franca e Belo Horizonte (em 2010, Jundiaí também possuía serviços de coleta universalizados). A média de coleta para o grupo é 93,6%, enquanto que a média nacional, de acordo com o SNIS 2011, é de 48,1%.

Com relação ao indicador de tratamento, a situação dos vinte melhores municípios não é tão boa quando comparada às dos indicadores de água e coleta. Apenas os municípios de Sorocaba, Niterói, Maringá e Jundiaí tratam mais do que 90% do esgoto que produzem (Maringá e Jundiaí tratavam menos do que 90% em 2010). Seis municípios tratam menos que 70% do esgoto produzido (em 2010, havia sete municípios nessa faixa de tratamento). Apesar disso, a média de tratamento para o grupo é 75,3%, enquanto que a média nacional de acordo com o SNIS 2011 é de 37,5%.

Com relação ao indicador de perdas, apenas o município de Limeira possui menos que 15% de perdas, ou seja, apenas esse município possui níveis de perda muito bons, segundo os critérios estabelecidos neste estudo. Santos e Uberaba também possuíam perdas abaixo de 15% em 2010, mas aumentaram suas perdas em 2011. Dos vinte municípios, nove possuem perdas pelo menos duas vezes maiores que o parâmetro considerado muito bom de 15%, ou seja, nove municípios possuem mais que 30% de perdas. Mesmo assim, a média de perdas para o grupo é 26,4%, sendo que a média nacional de perdas, de acordo com o SNIS 2011 é 38,8%.

Os dez piores

Da mesma forma que na análise dos vinte melhores, para analisar os dez piores, os mesmos indicadores serão analisados: água, coleta, tratamento, perdas e soma dos investimentos no período 2008-2011.

O Quadro 29 mostra os dez piores colocados do Ranking do Saneamento 2011.

QUADRO 29 – 10 PIORES DO RANKING DO SANEAMENTO 2011

| Posição no Ranking | Município | UF | População | Água | Coleta | Tratamento | Perdas | Soma dos investimentos desde 2008 | Média de investimentos por habitante por ano desde 2008 |
|--------------------|-------------------------|----|-----------|------|--------|------------|--------|-----------------------------------|---|
| 91 | Aparecida de Goiânia | GO | 465.093 | 62,4 | 20,1 | 20,1 | 26,9 | 81.889.011 | 44,0 |
| 92 | Teresina | PI | 822.364 | 91,1 | 16,0 | 16,0 | 54,5 | 315.101.520 | 95,8 |
| 93 | São Luís | MA | 1.027.430 | 84,9 | 45,6 | 8,0 | 66,8 | 53.280.298 | 13,0 |
| 94 | Duque de Caxias | RJ | 861.158 | 85,4 | 44,4 | 3,7 | 62,5 | 10.633.121 | 3,1 |
| 95 | Porto Velho | RO | 435.732 | 34,8 | 2,7 | 0,0 | 71,7 | 89.721.692 | 51,5 |
| 96 | Belém | PA | 1.402.056 | 76,3 | 8,1 | 1,6 | 46,1 | 239.493.249 | 42,7 |
| 97 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 649.788 | 55,3 | 6,8 | 6,8 | 66,6 | 9.701.688 | 3,7 |
| 98 | Macapá | AP | 407.023 | 40,9 | 6,1 | 6,1 | 75,9 | 9.518.851 | 5,8 |
| 99 | Santarém | PA | 297.040 | 41,4 | 0,0 | 0,0 | 36,1 | 12.058.507 | 10,1 |
| 100 | Ananindeua | PA | 477.999 | 26,7 | 0,0 | 0,0 | 32,4 | 22.264.972 | 11,6 |

Dos dez piores municípios do Ranking, seis são da Região Norte, sendo que três são do Pará, um de Goiás, um de Rondônia e um do Amapá. Além disso, há um de Pernambuco (NE), um do Piauí (NE), um do Rio de Janeiro (SE) e um do Maranhão (NE).

Com relação ao indicador de água, dos dez piores municípios nenhum, com exceção de Teresina, possui mais do que 90% de atendimento. Além disso, seis municípios não atendem nem 60% de sua população com água. Com relação ao indicador de esgoto, Santarém e Ananindeua não possuem nenhuma coleta de esgoto. Dentre os dez piores municípios, seis coletam menos que 10% do esgoto que produzem.

Com relação ao indicador de tratamento, Santarém, Ananindeua e Porto Velho não tratam volume algum de esgoto. Além disso, oito municípios tratam menos que 10% do esgoto produzido.

Com relação ao indicador de perdas, todos os municípios, com exceção de Aparecida de Goiânia, possuem níveis de perdas pelo menos duas vezes maiores do que o parâmetro considerado adequado de 15%. Ou seja, nove dos dez piores municípios possuem níveis de perdas de 30% ou mais. Além disso, cinco municípios possuem perdas maiores que 60%.

Adicionalmente, é interessante observar esses mesmos indicadores especificamente para as capitais brasileiras. O

Quadro 30 apresenta os dados para todas as capitais e destaca quais delas são sedes da Copa do Mundo de 2014.

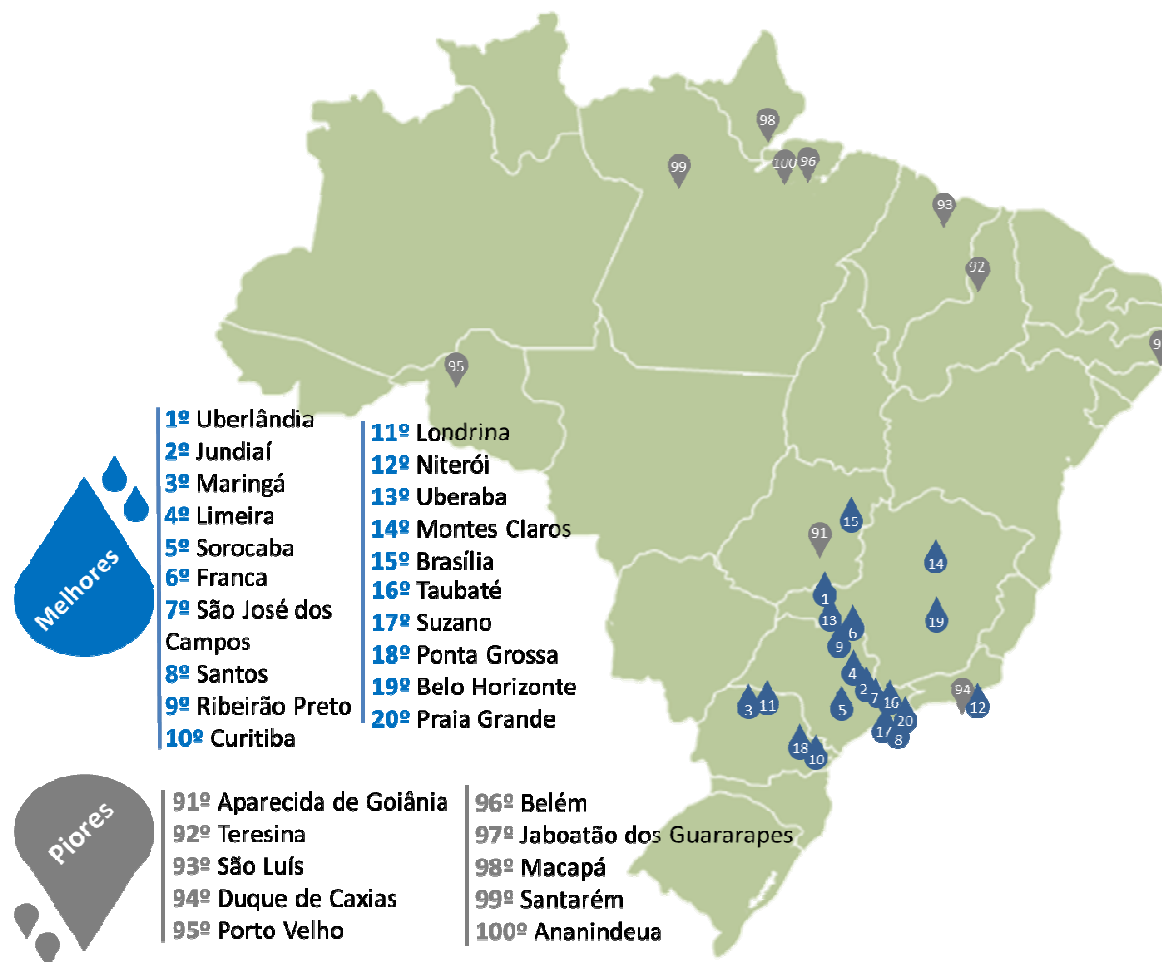
QUADRO 30 – PRINCIPAIS INDICADORES PARA AS CAPITAIS BRASILEIRAS

| Posição no Ranking | Município | UF | População | Água | Coleta | Tratamento | Perdas | Soma dos investimentos desde 2008 |
|--------------------|-----------------|----|------------|-------|--------|------------|--------|-----------------------------------|
| 10 | Curitiba* | PR | 1.764.541 | 100 | 95,51 | 87,18 | 32,16 | 228.671.481 |
| 15 | Brasília* | DF | 2.609.998 | 99,45 | 93,71 | 65,57 | 23,47 | 593.374.967 |
| 19 | Belo Horizonte* | MG | 2.385.640 | 100 | 100 | 59,08 | 31,92 | 736.669.116 |
| 23 | São Paulo* | SP | 11.316.119 | 99,1 | 96,13 | 50,26 | 36,22 | 2.962.645.703 |
| 30 | Vitória | ES | 330.526 | 100 | 62,78 | 39,72 | 27,15 | 419.348.185 |
| 32 | Goiânia | GO | 1.318.149 | 99,62 | 76,42 | 62,73 | 35,42 | 346.544.343 |
| 33 | Florianópolis | SC | 427.298 | 100 | 56,45 | 40,68 | 5,43 | 126.889.910 |
| 34 | Salvador* | BA | 2.693.606 | 92,49 | 79,2 | 79,2 | 47,95 | 175.131.000 |
| 38 | Porto Alegre* | RS | 1.413.094 | 100 | 88 | 16,38 | 46,91 | 492.309.083 |
| 43 | Fortaleza* | CE | 2.476.589 | 98,77 | 53,63 | 51,77 | 38,55 | 376.860.631 |
| 52 | João Pessoa | PB | 733.155 | 90,99 | 66,49 | 55,78 | 40,00 | 30.545.505 |
| 53 | Campo Grande | MS | 796.252 | 98,2 | 61,3 | 48,21 | 39,59 | 235.354.960 |
| 57 | Rio de Janeiro* | RJ | 6.355.949 | 90,66 | 77,85 | 51,92 | 54,99 | 321.251.211 |
| 65 | Boa Vista | RR | 290.741 | 97,72 | 29,31 | 22,97 | 62,99 | 9.691.249 |
| 68 | Aracaju | SE | 579.563 | 99,14 | 35,89 | 35,89 | 53,87 | 329.728.992 |
| 69 | Recife* | PE | 1.546.516 | 82,29 | 35,54 | 35,54 | 64,80 | 876.175.141 |
| 72 | Manaus* | AM | 1.832.424 | 95,58 | 26,8 | 22,86 | 56,90 | 195.303.249 |
| 75 | Natal* | RN | 810.780 | 90,76 | 33,08 | 33,08 | 48,38 | 191.834.651 |
| 79 | Maceió | AL | 943.110 | 90,53 | 35,36 | 35,36 | 60,48 | 11.408.271 |
| 80 | Cuiabá* | MT | 556.299 | 98,21 | 39,9 | 22,03 | 60,83 | 20.583.763 |
| 92 | Teresina | PI | 822.364 | 91,07 | 16,02 | 16,02 | 54,47 | 292.458.731 |
| 93 | São Luís | MA | 1.027.430 | 84,92 | 45,57 | 7,98 | 66,78 | 53.280.298 |
| 95 | Porto Velho | RO | 435.732 | 34,77 | 2,71 | 0 | 71,67 | 4.810.933 |
| 96 | Belém | PA | 1.402.056 | 76,3 | 8,05 | 1,56 | 46,14 | 61.933.002 |
| 98 | Macapá | AP | 407.023 | 40,94 | 6,06 | 6,06 | 75,93 | 5.414.018 |

*Cidades-sede da Copa do Mundo de 2014

O Quadro 31 mostra o mapa com os 20 melhores e os 10 piores municípios no ranking. Nota-se a concentração dos melhores municípios em São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Já entre os piores, há uma concentração na Região Norte.

QUADRO 31 – MAPA COM OS 20 MELHORES E OS 10 PIORES



4.3 Comparação dos resultados do Ranking 2010 e 2011

Essa Subseção compara os principais resultados dos Rankings 2010 e 2011. O Quadro 32 e o Quadro 33 mostram as principais mudanças ocorridas entre 2010 e 2011, para os 20 melhores e os dez piores, respectivamente. Os números entre parênteses mostram quantas posições o município ganhou ou perdeu de um ano para o outro. Quando esse número é positivo o município ganhou posições, e quando é negativo o município perdeu posições.

No Quadro 32, os municípios destacados em verde (São José dos Campos, Suzano e Praia Grande) são os que entraram no grupo em 2011 e os destacados em vermelho (Contagem, São Paulo e São José do Rio Preto) são os que deixaram o grupo.

No Quadro 33, os municípios destacados em verde (Rio Branco, Gravataí, Várzea Grande e Blumenau) são os que deixaram de fazer parte dos dez piores e os destacados em vermelho (Aparecida de Goiânia, Teresina, São Luís, e Duque de Caxias) são os que passaram a fazer parte dos dez piores.

QUADRO 32 – MUDANÇAS EM RELAÇÃO AO RANKING 2010 (20 MELHORES)

| Os 20 melhores | |
|---------------------------------|------------------------------|
| 2011 | 2010 |
| Uberlândia (3) | Santos |
| Jundiaí (3) | Maringá |
| Maringá (-1) | Franca |
| Limeira (3) | Uberlândia |
| Sorocaba (1) | Jundiaí |
| Franca (-3) | Sorocaba |
| São José dos Campos (14) | Limeira |
| Santos (-7) | Uberaba |
| Ribeirão Preto (4) | Niterói |
| Curitiba (2) | Londrina |
| Londrina (-1) | Brasília |
| Niterói (-3) | Curitiba |
| Uberaba (-5) | Ribeirão Preto |
| Montes Claros (0) | Montes Claros |
| Brasília (-4) | Ponta Grossa |
| Taubaté (3) | Belo Horizonte |
| Suzano (21) | Contagem |
| Ponta Grossa (-3) | São Paulo |
| Belo Horizonte (-3) | Taubaté |
| Praia Grande (2) | São José do Rio Preto |

QUADRO 33 – MUDANÇAS EM RELAÇÃO AO RANKING 2010 (DEZ PIORES)

| Os 10 piores | |
|-----------------------------------|-------------------------|
| 2011 | 2010 |
| Aparecida de Goiânia (-12) | Rio Branco |
| Teresina (-6) | Gravataí |
| São Luís (-6) | Várzea Grande |
| Duque de Caxias (-25) | Blumenau |
| Porto Velho (4) | Belém |
| Belém (-1) | Santarém |
| Jaboatão dos Guararapes (1) | Ananindeua |
| Macapá (2) | Jaboatão dos Guararapes |
| Santarém (-3) | Porto Velho |

Ananindeua (-3)

Macapá

Com relação aos vinte melhores, não ocorreram grandes mudanças na comparação com 2010. Dos 20 primeiros colocados em 2010, 17 se mantiveram entre os 20 primeiros no Ranking de 2011. Apenas o 17º, 18º e 20º colocados em 2010 saíram das vinte melhores posições em 2011. Esse é o caso dos municípios de Contagem, São Paulo e São José do Rio Preto.

Apenas três municípios entraram no grupo dos 20 primeiros em 2011, São José dos Campos, Suzano e Praia Grande. Esses municípios subiram, de um ano para o outro, 14, 21 e 2 posições de um ano para o outro. Abaixo, detalha-se porque cada um desses municípios ganhou ou perdeu posições entre 2010 e 2011. As tabelas a seguir mostram quais as mudanças sofridas por esses municípios em cada um dos indicadores citados na Seção 2.3.

São José dos Campos

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 1,00 | 2,35 | 1,18 | 0,57 | 0,50 | 0,82 | 0,46 | 0,03 | 6,91 | 21 |
| 2011 | 1,00 | 2,40 | 1,78 | 0,60 | 0,50 | 0,86 | 0,50 | 0,42 | 8,05 | 7 |

A melhora de 14 posições do município de São José dos Campos se deveu, basicamente:

- a um aumento na coleta de 93,89% em 2010 para 95,88% em 2011;
- a um aumento no tratamento de 44,82% em 2010 para 67,54% em 2011;
- a um incremento de 3 p.p. na relação investimento/arrecadação;
- ao fato de ter feito 86% das ligações faltantes para a universalização de esgoto;
- a uma redução nas perdas de 32,41% em 2010 para 30,17% em 2011.

Suzano

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 0,97 | 2,03 | 1,35 | 0,31 | 0,24 | 0,36 | 0,41 | 0,20 | 5,87 | 38 |
| 2011 | 0,99 | 2,14 | 1,34 | 0,80 | 0,40 | 0,61 | 0,48 | 0,50 | 7,27 | 17 |

A melhora de 21 posições do município de Suzano se deveu, basicamente:

- a uma melhora de 2% na cobertura de água;
- a um aumento na coleta de 81,35% em 2010 para 85,48% em 2011;
- a um incremento de 49 p.p. na relação investimento/arrecadação;
- ao fato de ter feito 80% das ligações faltantes para a universalização de água;
- ao fato de ter feito 61% das ligações faltantes para a universalização de esgoto;
- a uma redução nas perdas de 36,24% em 2010 para 31,11% em 2011.

Praia Grande

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 0,99 | 1,46 | 1,11 | 1,00 | 0,34 | 0,49 | 1,00 | 0,50 | 6,89 | 22 |
| 2011 | 1,00 | 1,69 | 1,24 | 1,00 | 0,50 | 0,76 | 0,81 | 0,00 | 6,99 | 20 |

A melhora de 2 posições do município de Praia Grande se deveu, basicamente:

- a uma melhora de 1% na cobertura de água;
- a um aumento na coleta de 58,36% em 2010 para 67,48% em 2011;
- a um aumento no tratamento de 42,11% em 2010 para 47,07% em 2011;
- ao fato de ter feito 100% das ligações faltantes para a universalização de água;
- ao fato de ter feito 76% das ligações faltantes para a universalização de esgoto.

Contagem

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 1,00 | 2,39 | 1,35 | 0,58 | 0,45 | 1,00 | 0,38 | 0,01 | 7,16 | 17 |
| 2011 | 1,00 | 2,44 | 1,31 | 0,19 | 0,45 | 1,00 | 0,39 | 0,10 | 6,94 | 21 |

A piora de 4 posições do município de Contagem se deveu, basicamente:

- A uma piora no tratamento de esgoto de 51,35% em 2010 para 49,78% em 2011;

- A uma queda de 39 p.p. na relação investimento/arrecadação;

São Paulo

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 1,00 | 2,40 | 1,43 | 0,36 | 0,50 | 0,93 | 0,41 | 0,00 | 7,03 | 18 |
| 2011 | 0,99 | 2,40 | 1,32 | 0,27 | 0,35 | 0,95 | 0,41 | 0,04 | 6,83 | 23 |

A piora de 5 posições do município de São Paulo se deveu, basicamente:

- A uma piora de 1% no atendimento de água;
- A uma piora no tratamento de esgoto de 54,16% em 2010 para 50,26% em 2011;
- A uma piora de 9 p.p. na relação investimento/arrecadação;
- Ao fato de ter feito, em 2011, 70% das ligações faltantes para universalização de água.

São José do Rio Preto

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 0,93 | 2,23 | 2,35 | 0,17 | 0,09 | 0,37 | 0,55 | 0,24 | 6,92 | 20 |
| 2011 | 0,93 | 2,23 | 2,35 | 0,23 | 0,13 | 0,35 | 0,52 | 0,00 | 6,81 | 24 |

A piora de 4 posições do município de São José do Rio Preto se deveu, basicamente:

- Ao fato de ter feito 35% das ligações de esgoto faltantes para a universalização;
- A uma piora nas perdas de 27,32% em 2010 para 28,62% em 2011.

Com relação aos dez piores colocados, houve mudanças em quatro deles. Os municípios de Rio Branco, Gravataí, Várzea Grande e Blumenau saíram do grupo dos piores, sendo substituídos pelos municípios de Aparecida de Goiânia, Teresina, São Luís e Duque de Caxias, que caíram, respectivamente, 12, 6, 6 e 25 posições entre 2010 e 2011. As tabelas a seguir mostram quais as mudanças sofridas por esses municípios em cada um dos indicadores citados na Seção 2.3.

Aparecida de Goiânia

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 0,61 | 0,49 | 0,51 | 1,00 | 0,05 | 0,04 | 0,57 | 0,23 | 3,51 | 79 |
| 2011 | 0,62 | 0,50 | 0,53 | 0,43 | 0,05 | 0,04 | 0,56 | 0,00 | 2,73 | 91 |

A queda de 12 posições do município de Aparecida de Goiânia se deveu, basicamente:

- A uma piora de 57 p.p. da relação investimento/arrecadação.

Teresina

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 0,92 | 0,38 | 0,36 | 1,00 | 0,12 | 0,04 | 0,27 | 0,00 | 3,09 | 86 |
| 2011 | 0,91 | 0,40 | 0,42 | 0,28 | 0,19 | 0,03 | 0,28 | 0,21 | 2,76 | 90 |

A queda de 6 posições do município de Teresina se deveu, basicamente:

- A uma queda de 1% no atendimento de água;
- A uma piora de 72 p.p. da relação investimento/arrecadação;
- Ao fato de ter feito 3% das ligações de esgoto faltantes para universalização.

São Luís

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 0,83 | 1,14 | 0,30 | 0,12 | 0,02 | 0,29 | 0,23 | 0,00 | 2,95 | 87 |
| 2011 | 0,85 | 1,14 | 0,21 | 0,10 | 0,04 | 0,02 | 0,22 | 0,00 | 2,61 | 93 |

A piora de 6 posições do município de São Luís se deveu, basicamente:

- a uma queda no tratamento de 11,34% em 2010 para 7,98% em 2011;
- a uma piora de 2 p.p. da relação investimento/arrecadação;
- ao fato de ter feito apenas 2% das ligações faltantes para a universalização de esgoto.

São Gonçalo

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 0,85 | 0,92 | 0,22 | 0,00 | 0,32 | 0,87 | 0,41 | 0,09 | 3,69 | 75 |
| 2011 | 0,85 | 0,98 | 0,22 | 0,55 | 0,01 | 0,00 | 0,40 | 0,00 | 2,46 | 86 |

A piora de 11 posições do município de São Gonçalo se deveu, basicamente:

- ao fato de ter feito apenas 1% das ligações faltantes para a universalização de água e ter feito 0% das ligações faltantes para universalização da coleta de esgoto.

Duque de Caxias

| Ano de Referência | Água (10%) | Coleta (25%) | Tratamento (25%) | I-A (10%) | NLA-LFA (5%) | NLE-LFE (10%) | Perdas (10%) | EP (5%) | NOTA TOTAL | Posição no Ranking |
|-------------------|------------|--------------|------------------|-----------|--------------|---------------|--------------|---------|------------|--------------------|
| 2010 | 0,85 | 1,04 | 0,11 | 0,00 | 0,35 | 1,00 | 0,24 | 0,32 | 3,91 | 69 |
| 2011 | 0,85 | 1,11 | 0,10 | 0,10 | 0,02 | 0,01 | 0,24 | 0,08 | 2,45 | 94 |

A piora de 25 posições do município de Duque de Caxias se deveu, basicamente:

- a uma queda no tratamento de 4,36% em 2010 para 3,72% em 2011;
- ao fato de ter feito apenas 2% das ligações faltantes para a universalização de água e 1% das ligações faltantes para universalização de esgoto;
- ao fato de não ter mantido a evolução nas perdas de água como em 2010, resultando em uma nota menor para 2011 do que a obtida no ano anterior.

Nota-se, portanto, que os principais fatores que levaram à queda desses três municípios no Ranking, fazendo-os ficar no grupo dos 10 piores, foram os indicadores de novas ligações de água e novas ligações de esgoto. Aparentemente, houve pouco

esforço por parte desses municípios no sentido de fazer as ligações faltantes para a universalização desses serviços.

4.4 Destaques positivos

O objetivo desta seção é detalhar os resultados de municípios que apresentaram bons indicadores no Ranking 2011.

No que compete à colocação dos municípios nos Rankings 2010 e 2011, três merecem destaque por terem subido de posição. Os municípios de Boa Vista, Blumenau e Governador Valadares subiram, respectivamente, 25, 21, e 20 posições.

Como representam 50% da nota total do Ranking, coleta e tratamento de esgotos merecem destaque na análise.

Dos cem municípios considerados no estudo, cinco aumentaram seus níveis de coleta em mais de 10 p.p., sendo que a média de aumento foi de 2,28 p.p. entre 2010 e 2011. O Quadro 34 mostra alguns desses municípios e seus respectivos aumentos na coleta.

QUADRO 34 – MAIORES EVOLUÇÕES NA COLETA

| Município | Coleta 2010 (%) | Coleta 2011 (%) | Evolução Coleta 2010-2011 (p.p.) |
|-----------------------|-----------------|-----------------|----------------------------------|
| João Pessoa | 45,05 | 66,49 | 21,44 |
| Campos dos Goytacazes | 41,06 | 54,4 | 13,34 |
| Juazeiro do Norte | 22,47 | 34,91 | 12,44 |
| Caucaia | 29,65 | 41,48 | 11,83 |
| Boa Vista | 18,69 | 29,31 | 10,62 |

O município de João Pessoa foi o que mais aumentou sua coleta entre 2010 e 2011, passando, respectivamente, de 45,05% para 66,49%, um aumento de 21,44 pontos percentuais (p.p.). O município de Campos dos Goytacazes aumentou seu nível de coleta em 13,3 p.p., passando de 41,1% em 2010 para 54,4% em 2011. Por sua vez, o município de Juazeiro do Norte aumentou seu atendimento de 22,5% em 2010 para 34,9% em 2011, uma melhora de 12,4 p.p.

Dos cem municípios considerados no estudo, oito aumentaram seus níveis de tratamento em mais de 10 p.p. O

Quadro 35 mostra cada um desses municípios e seus respectivos aumentos no tratamento.

QUADRO 35 – MAIORES EVOLUÇÕES NO TRATAMENTO

| Município | Tratamento 2010 (%) | Tratamento 2011 (%) | Evolução Tratamento 2010-2011 (p.p.) |
|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------------------------|
| Natal | 16,92 | 44,66 | 27,74 |
| Guarulhos | 3,04 | 29,01 | 25,97 |
| Betim | 17,03 | 42,39 | 25,36 |
| São José dos Campos | 44,82 | 67,54 | 22,72 |
| Macapá | 0 | 15,1 | 15,1 |
| Taubaté | 57,65 | 70,05 | 12,4 |
| Limeira | 69,44 | 80,83 | 11,39 |
| Diadema | 12,17 | 22,29 | 10,12 |

O município de Natal foi o que mais aumentou seu nível de tratamento entre 2010 e 2011, passando, respectivamente, de 16,92% para 44,66%, uma melhora de 27,74 p.p. Aqui, **destacam-se os municípios de Macapá e Bauru⁶, que não tratavam esgoto em 2010 e passaram a tratar, em 2011, 15,1 e 8,5% do esgoto gerado, respectivamente.**

⁶ Não está presente na tabela, pois não melhorou seu tratamento em mais de 10%.

5 REFERÊNCIAS

SNIS. **Diagnóstico de água e esgoto 2010.** Disponível em:
<http://www.snis.gov.br/PaginaCarrega.php?EWRErterterTERTer=95>. Acesso em:
20/07/2012.

ANEXO 1 – RANKING 2010

Abaixo, a classificação do Ranking do Saneamento para as vinte melhores e dez piores cidades para o último ano de dados que o SNIS disponibiliza (2010). A publicação completa está disponível em <http://www.tratabrasil.org.br/index.php>.

| Ranking | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Receita (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/receita (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)*** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2009 (%) | Perdas 2010 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5) | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) |
|---------|-----------------------|----|------------------------|---------------------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| 1 | Santos | SP | 419.400 | SABESP | 100 | 1,00 | 100 | 2,50 | 76,76 | 2,02 | 35,56 | 176,74 | 0,20 | 0,36 | 702 | 702 | 1,00 | 0,50 | 816 | 816 | 1,00 | 1,00 | 12,83 | 1,00 | 13,97 | 12,83 | -0,08 | 0,32 | 8,70 | 2,20 |
| 2 | Maringá | PR | 357.077 | SANEPAR | 99,96 | 1,00 | 85,31 | 2,13 | 85,31 | 2,25 | 28,02 | 83,28 | 0,34 | 0,61 | 4.534 | 4.581 | 0,99 | 0,49 | 6.284 | 20.954 | 0,30 | 0,75 | 17,88 | 0,84 | 20,83 | 17,88 | -0,14 | 0,50 | 8,57 | 1,89 |
| 3 | Franca | SP | 318.640 | SABESP | 100 | 1,00 | 100,00 | 2,50 | 76,3 | 2,01 | 12,53 | 74,42 | 0,17 | 0,30 | 3.180 | 3.180 | 1,00 | 0,50 | 2.958 | 2.958 | 1,00 | 1,00 | 16,89 | 0,89 | 16,75 | 16,89 | 0,01 | 0,00 | 8,20 | 1,75 |
| 4 | Uberlândia | MG | 604.013 | MUNICÍPIO | 98,96 | 0,99 | 97,34 | 2,43 | 78,51 | 2,07 | 33,99 | 90,95 | 0,37 | 0,68 | 1.422 | 3.092 | 0,46 | 0,23 | 1.449 | 5.717 | 0,25 | 0,63 | 23,38 | 0,64 | 27,94 | 23,38 | -0,16 | 0,50 | 8,17 | 0,83 |
| 5 | Jundiaí | SP | 370.126 | MUNICÍPIO / PRIVADO | 100 | 1,00 | 100 | 2,50 | 88,94 | 2,34 | 21,40 | 143,36 | 0,15 | 0,27 | 502 | 502 | 1,00 | 0,50 | 5.176 | 5.176 | 1,00 | 1,00 | 27,18 | 0,55 | 24,40 | 27,18 | 0,11 | 0,00 | 8,16 | 2,37 |
| 6 | Sorocaba | SP | 586.625 | MUNICÍPIO | 98,95 | 0,99 | 97 | 2,44 | 93,6 | 2,46 | 42,03 | 138,14 | 0,30 | 0,55 | 5.409 | 7.368 | 0,73 | 0,37 | 2.191 | 6.689 | 0,33 | 0,82 | 41,60 | 0,36 | 40,66 | 41,60 | 0,02 | 0,00 | 7,99 | 1,78 |
| 7 | Limeira | SP | 276.022 | PRIVADO | 97,01 | 0,97 | 97,01 | 2,43 | 69,44 | 1,83 | 12,05 | 75,76 | 0,16 | 0,29 | 1.862 | 4.724 | 0,39 | 0,20 | 1.870 | 4.701 | 0,40 | 1,00 | 9,22 | 1,00 | 9,87 | 9,22 | -0,07 | 0,26 | 7,96 | 1,76 |
| 8 | Uberaba | MG | 295.988 | MUNICÍPIO | 99,05 | 0,99 | 98,06 | 2,45 | 53,91 | 1,42 | 4,84 | 54,74 | 0,09 | 0,16 | 2.783 | 3.744 | 0,74 | 0,37 | 3.045 | 5.012 | 0,61 | 1,00 | 12,36 | 1,00 | 35,59 | 12,36 | -0,65 | 0,50 | 7,89 | 1,38 |
| 9 | Niterói | RJ | 487.562 | PRIVADO | 100 | 1,00 | 92,65 | 2,32 | 92,65 | 2,44 | 15,37 | 217,82 | 0,07 | 0,13 | 3.926 | 3.926 | 1,00 | 0,50 | 1.286 | 5.710 | 0,23 | 0,56 | 24,84 | 0,60 | 26,70 | 24,84 | -0,07 | 0,27 | 7,82 | 2,79 |
| 10 | Londrina | PR | 506.701 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 83,79 | 2,09 | 79,93 | 2,10 | 48,98 | 123,42 | 0,40 | 0,72 | 4.472 | 4.472 | 1,00 | 0,50 | 6.953 | 29.234 | 0,24 | 0,60 | 27,54 | 0,54 | 29,52 | 27,54 | -0,07 | 0,26 | 7,82 | 1,90 |
| 11 | Brasília | DF | 2.570.160 | CAESB | 99,44 | 0,99 | 93,71 | 2,34 | 64,36 | 1,69 | 161,05 | 923,80 | 0,17 | 0,32 | 34.143 | 37.529 | 0,91 | 0,45 | 27.679 | 59.302 | 0,47 | 1,00 | 23,16 | 0,65 | 24,91 | 23,16 | -0,07 | 0,27 | 7,72 | 2,77 |
| 12 | Curitiba | PR | 1.751.907 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 93,03 | 2,33 | 86,27 | 2,27 | 61,22 | 431,02 | 0,14 | 0,26 | 11.465 | 11.465 | 1,00 | 0,50 | 14.641 | 43.875 | 0,33 | 0,84 | 30,44 | 0,49 | 30,73 | 30,44 | -0,01 | 0,04 | 7,72 | 1,92 |
| 13 | Ribeirão Preto | SP | 604.682 | MUNICÍPIO / PRIVADO | 99,78 | 1,00 | 97,79 | 2,44 | 80,11 | 2,11 | 10,27 | 180,73 | 0,06 | 0,10 | 3.243 | 3.640 | 0,89 | 0,45 | 3.615 | 7.556 | 0,48 | 1,00 | 45,45 | 0,33 | 46,37 | 45,45 | -0,02 | 0,08 | 7,51 | 2,11 |
| 14 | Montes Claros | MG | 361.915 | COPASA | 95,16 | 0,95 | 95,16 | 2,38 | 78,07 | 2,05 | 9,48 | 68,78 | 0,14 | 0,25 | 3.716 | 8.888 | 0,42 | 0,21 | 3.388 | 8.541 | 0,40 | 0,99 | 42,39 | 0,35 | 45,42 | 42,39 | -0,07 | 0,26 | 7,45 | 2,34 |
| 15 | Ponta Grossa | PR | 311.611 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 78,99 | 1,97 | 72,15 | 1,90 | 12,36 | 53,07 | 0,23 | 0,42 | 3.161 | 3.161 | 1,00 | 0,50 | 7.165 | 25.939 | 0,28 | 0,69 | 16,47 | 0,91 | 15,22 | 16,47 | 0,08 | 0,00 | 7,40 | 1,75 |
| 16 | Belo Horizonte | MG | 2.375.151 | COPASA | 100 | 1,00 | 100,00 | 2,50 | 55,07 | 1,45 | 158,78 | 835,27 | 0,19 | 0,34 | 9.277 | 9.277 | 1,00 | 0,50 | 8.995 | 8.995 | 1,00 | 1,00 | 31,65 | 0,47 | 32,30 | 31,65 | -0,02 | 0,08 | 7,35 | 2,69 |
| 17 | Contagem | MG | 603.442 | COPASA | 99,66 | 1,00 | 95 | 2,39 | 51,35 | 1,35 | 51,68 | 160,93 | 0,32 | 0,58 | 4.569 | 5.109 | 0,89 | 0,45 | 4.721 | 11.410 | 0,41 | 1,00 | 39,03 | 0,38 | 39,18 | 39,03 | 0,00 | 0,01 | 7,16 | 2,63 |
| 18 | São Paulo | SP | 11.253.503 | SABESP | 100 | 1,00 | 96,11 | 2,40 | 54,16 | 1,43 | 885,84 | 4.516,80 | 0,20 | 0,36 | 57.811 | 57.811 | 1,00 | 0,50 | 61.252 | 164.615 | 0,37 | 0,93 | 36,48 | 0,41 | 35,32 | 36,48 | 0,03 | 0,00 | 7,03 | 2,71 |
| 19 | Taubaté | SP | 278.686 | SABESP | 100 | 1,00 | 94,83 | 2,37 | 57,65 | 1,52 | 12,66 | 72,29 | 0,18 | 0,32 | 2.548 | 2.548 | 1,00 | 0,50 | 2.273 | 6.881 | 0,33 | 0,83 | 32,44 | 0,46 | 23,56 | 32,44 | 0,38 | 0,00 | 6,99 | 2,00 |
| 20 | São José do Rio Preto | SP | 408.258 | MUNICÍPIO | 92,99 | 0,93 | 89,23 | 2,23 | 89,23 | 2,35 | 8,18 | 89,54 | 0,09 | 0,17 | 1.873 | 10.609 | 0,18 | 0,09 | 2.574 | 17.368 | 0,15 | 0,37 | 27,32 | 0,55 | 29,12 | 27,32 | -0,06 | 0,24 | 6,92 | 1,35 |

| Ranking | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Receita (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/receita (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)*** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2009 (%) | Perdas 2010 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5) | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) |
|---------|---------------------|----|------------------------|-----------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| 21 | São José dos Campos | SP | 629.921 | SABESP | 100 | 1,00 | 93,89 | 2,35 | 44,82 | 1,18 | 48,14 | 153,06 | 0,31 | 0,57 | 6.014 | 6.014 | 1,00 | 0,50 | 5.313 | 16.201 | 0,33 | 0,82 | 32,41 | 0,46 | 32,65 | 32,41 | -0,01 | 0,03 | 6,91 | 1,74 |
| 22 | Praia Grande | SP | 262.051 | SABESP | 99,21 | 0,99 | 58,36 | 1,46 | 42,11 | 1,11 | 94,35 | 79,47 | 1,19 | 1,00 | 1.709 | 2.539 | 0,67 | 0,34 | 6.129 | 31.142 | 0,20 | 0,49 | 12,36 | 1,00 | 15,68 | 12,36 | -0,21 | 0,50 | 6,89 | 1,76 |
| 23 | Piracicaba | SP | 364.571 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 100 | 2,50 | 33,46 | 0,88 | 26,78 | 85,39 | 0,31 | 0,57 | 3.033 | 3.033 | 1,00 | 0,50 | 3.704 | 3.704 | 1,00 | 1,00 | 47,40 | 0,32 | 44,58 | 47,40 | 0,06 | 0,00 | 6,77 | 1,38 |
| 24 | Campina Grande | PB | 385.213 | CAGEPA | 99,49 | 0,99 | 69,10 | 1,73 | 69,10 | 1,82 | 14,88 | 70,60 | 0,21 | 0,38 | 1.873 | 2.485 | 0,75 | 0,38 | 3.307 | 38.599 | 0,09 | 0,21 | 32,55 | 0,46 | 40,27 | 32,55 | -0,19 | 0,50 | 6,47 | 2,12 |
| 25 | Santo André | SP | 676.407 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 95,99 | 2,40 | 33,98 | 0,89 | 11,72 | 181,55 | 0,06 | 0,12 | 3.069 | 3.069 | 1,00 | 0,50 | 2.813 | 9.923 | 0,28 | 0,71 | 27,30 | 0,55 | 29,38 | 27,30 | -0,07 | 0,28 | 6,45 | 2,30 |
| 26 | Goiânia | GO | 1.302.001 | SANEAGO | 99,61 | 1,00 | 76,63 | 1,92 | 64,32 | 1,69 | 93,23 | 400,44 | 0,23 | 0,42 | 24.007 | 25.644 | 0,94 | 0,47 | 12.877 | 101.324 | 0,13 | 0,32 | 34,86 | 0,43 | 36,70 | 34,86 | -0,05 | 0,20 | 6,44 | 2,78 |
| 27 | Campinas | SP | 1.080.113 | MUNICÍPIO | 96,31 | 0,96 | 82,98 | 2,07 | 47,37 | 1,25 | 98,31 | 473,08 | 0,21 | 0,38 | 11.861 | 23.079 | 0,51 | 0,26 | 8.408 | 60.441 | 0,14 | 0,35 | 15,72 | 0,95 | 16,41 | 15,72 | -0,04 | 0,16 | 6,38 | 2,74 |
| 28 | Juiz de Fora | MG | 516.247 | MUNICÍPIO | 97,76 | 0,98 | 96,97 | 2,42 | 7,49 | 0,20 | 18,61 | 108,05 | 0,17 | 0,31 | 4.312 | 7.024 | 0,61 | 0,31 | 4.200 | 7.844 | 0,54 | 1,00 | 23,56 | 0,64 | 29,69 | 23,56 | -0,21 | 0,50 | 6,35 | 1,71 |
| 29 | Volta Redonda | RJ | 257.803 | MUNICÍPIO | 99,95 | 1,00 | 94,75 | 2,37 | 22,22 | 0,58 | 14,87 | 37,28 | 0,40 | 0,72 | 1.367 | 1.405 | 0,97 | 0,49 | 1.172 | 5.027 | 0,23 | 0,58 | 41,53 | 0,36 | 43,94 | 41,53 | -0,05 | 0,21 | 6,32 | 1,15 |
| 30 | Diadema | SP | 386.089 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 96,22 | 2,41 | 12,29 | 0,32 | 8,45 | 85,05 | 0,10 | 0,18 | 2.063 | 2.063 | 1,00 | 0,50 | 2.793 | 6.370 | 0,44 | 1,00 | 41,49 | 0,36 | 48,23 | 41,49 | -0,14 | 0,50 | 6,27 | 2,11 |
| 31 | Vitória | ES | 327.801 | CESAN | 100 | 1,00 | 60,36 | 1,51 | 40,76 | 1,07 | 124,17 | 105,81 | 1,17 | 1,00 | 289 | 289 | 1,00 | 0,50 | 5.849 | 22.612 | 0,26 | 0,65 | 31,58 | 0,47 | 28,27 | 31,58 | 0,12 | 0,00 | 6,20 | 2,22 |
| 32 | Salvador | BA | 2.675.656 | EMBASA | 92,21 | 0,92 | 76,01 | 1,90 | 76,01 | 2,00 | 66,36 | 591,81 | 0,11 | 0,20 | 16.665 | 64.378 | 0,26 | 0,13 | 27.769 | 149.117 | 0,19 | 0,47 | 47,33 | 0,32 | 49,20 | 47,33 | -0,04 | 0,15 | 6,09 | 2,29 |
| 33 | Campo Grande | MS | 786.797 | PRIVADO | 97,72 | 0,98 | 60,26 | 1,51 | 54,15 | 1,43 | 35,12 | 200,65 | 0,18 | 0,32 | 10.525 | 16.405 | 0,64 | 0,32 | 9.680 | 81.031 | 0,12 | 0,30 | 22,63 | 0,66 | 29,49 | 22,63 | -0,23 | 0,50 | 6,01 | 2,33 |
| 34 | Foz do Iguaçu | PR | 256.088 | SANEPAR | 100 | 1,00 | 64,59 | 1,61 | 64,59 | 1,70 | 6,01 | 49,86 | 0,12 | 0,22 | 2.347 | 2.347 | 1,00 | 0,50 | 1.648 | 28.155 | 0,06 | 0,15 | 30,37 | 0,49 | 32,78 | 30,37 | -0,07 | 0,29 | 5,96 | 1,89 |
| 35 | São Vicente | SP | 332.445 | SABESP | 96,5 | 0,97 | 71,56 | 1,79 | 57,31 | 1,51 | 33,40 | 72,14 | 0,46 | 0,84 | -419 | 2.819 | -0,15 | 0,00 | 2.069 | 23.936 | 0,09 | 0,22 | 45,55 | 0,33 | 49,35 | 45,55 | -0,08 | 0,30 | 5,95 | 1,97 |
| 36 | Guarujá | SP | 290.752 | SABESP | 86,38 | 0,86 | 63,72 | 1,59 | 52,5 | 1,38 | 72,20 | 78,30 | 0,92 | 1,00 | 3.157 | 15.094 | 0,21 | 0,10 | 1.755 | 23.740 | 0,07 | 0,19 | 46,59 | 0,32 | 52,36 | 46,59 | -0,11 | 0,43 | 5,88 | 2,04 |
| 37 | Rio de Janeiro | RJ | 6.320.446 | CEDAE | 91,16 | 0,91 | 70,12 | 1,75 | 53,23 | 1,40 | 97,41 | 2.007,24 | 0,05 | 0,09 | 85.143 | 179.230 | 0,48 | 0,24 | 271.583 | 595.958 | 0,46 | 1,00 | 55,76 | 0,27 | 58,97 | 55,76 | -0,05 | 0,21 | 5,87 | 3,18 |
| 38 | Suzano | SP | 262.480 | SABESP | 97,03 | 0,97 | 81,35 | 2,03 | 51,14 | 1,35 | 11,23 | 66,36 | 0,17 | 0,31 | 2.073 | 4.350 | 0,48 | 0,24 | 2.354 | 16.366 | 0,14 | 0,36 | 36,24 | 0,41 | 38,22 | 36,24 | -0,05 | 0,20 | 5,87 | 2,46 |
| 39 | Petrópolis | RJ | 295.917 | MUNICÍPIO | 87,73 | 0,88 | 74,34 | 1,86 | 74,34 | 1,96 | 4,95 | 47,13 | 0,11 | 0,19 | 1.314 | 8.219 | 0,16 | 0,08 | 576 | 13.957 | 0,04 | 0,10 | 28,00 | 0,54 | 28,87 | 28,00 | -0,03 | 0,12 | 5,72 | 2,78 |
| 40 | Betim | MG | 378.089 | COPASA | 99,27 | 0,99 | 86,91 | 2,17 | 17,03 | 0,45 | 45,20 | 99,50 | 0,45 | 0,82 | 3.137 | 3.907 | 0,80 | 0,40 | 3.166 | 15.757 | 0,20 | 0,50 | 39,94 | 0,38 | 36,28 | 39,94 | 0,10 | 0,00 | 5,72 | 2,76 |

| Ranking | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Receita (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/receita (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)**** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2009 (%) | Perdas 2010 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5) | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) |
|---------|-----------------------|----|------------------------|---------------------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|---------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| 41 | Fortaleza | CE | 2.452.185 | CAGECE | 87,10 | 0,87 | 48,30 | 1,21 | 48,3 | 1,27 | 176,23 | 434,43 | 0,41 | 0,73 | 21.203 | 127.057 | 0,17 | 0,08 | -54.630 | 255.257 | -0,21 | 0,00 | 16,87 | 0,89 | 27,42 | 16,87 | -0,38 | 0,50 | 5,56 | 1,68 |
| 42 | Florianópolis | SC | 421.240 | CASAN | 98,1 | 0,98 | 53,90 | 1,35 | 40,33 | 1,06 | 36,03 | 156,80 | 0 | 0,42 | 2.520 | 4.417 | 0,57 | 0,29 | 395 | 24.017 | 0,02 | 0,04 | 17,78 | 0,84 | 25,92 | 17,78 | -0,31 | 0,50 | 5,48 | 2,52 |
| 43 | Cascavel | PR | 286.205 | SANEPAR | 90,83 | 0,91 | 56,11 | 1,40 | 56,11 | 1,48 | 17,35 | 47,61 | 0,36 | 0,66 | 3.012 | 10.940 | 0,28 | 0,14 | 5.327 | 38.283 | 0,14 | 0,35 | 27,78 | 0,54 | 24,11 | 27,78 | 0,15 | 0,00 | 5,47 | 1,83 |
| 44 | Caxias do Sul | RS | 435.564 | MUNICÍPIO | #### | 1,00 | 77,80 | 1,95 | 10,11 | 0,27 | 71,98 | 92,46 | 0,78 | 1,00 | 2.998 | 2.998 | 1,00 | 0,50 | 3.374 | 29.800 | 0,11 | 0,28 | 50,33 | 0,30 | 51,61 | 50,33 | -0,02 | 0,10 | 5,39 | 2,30 |
| 45 | Guarulhos | SP | 1.221.979 | MUNICÍPIO | 94,69 | 0,95 | 78,95 | 1,97 | 3,04 | 0,08 | 244,39 | 288,22 | 0,85 | 1,00 | 7.268 | 25.957 | 0,28 | 0,14 | 32.233 | 107.663 | 0,30 | 0,75 | 48,00 | 0,31 | 50,06 | 48,00 | -0,04 | 0,16 | 5,36 | 1,90 |
| 46 | Mauá | SP | 417.064 | MUNICÍPIO / PRIVADO | 98,49 | 0,98 | 86,77 | 2,17 | 4,98 | 0,13 | 8,42 | 90,58 | 0,09 | 0,17 | 6.971 | 8.550 | 0,82 | 0,41 | 7.676 | 21.411 | 0,36 | 0,90 | 37,96 | 0,40 | 39,57 | 37,96 | -0,04 | 0,16 | 5,31 | 2,23 |
| 47 | Vitória da Conquista | BA | 306.866 | EMBASA | 90,14 | 0,90 | 52,12 | 1,30 | 52,12 | 1,37 | 0* | 43,44 | 0* | 0,00 | 2.939 | 11.531 | 0,25 | 0,13 | 1.347 | 38.315 | 0,04 | 0,09 | 12,49 | 1,00 | 16,57 | 12,49 | -0,25 | 0,50 | 5,29 | 1,97 |
| 48 | São Bernardo do Campo | SP | 765.463 | SABESP | 99,8 | 1,00 | 87,96 | 2,20 | 16,97 | 0,45 | 25,34 | 206,91 | 0,12 | 0,22 | 3.716 | 4.061 | 0,92 | 0,46 | 5.491 | 25.450 | 0,22 | 0,54 | 51,46 | 0,29 | 53,23 | 51,46 | -0,03 | 0,13 | 5,28 | 2,20 |
| 49 | Porto Alegre | RS | 1.409.351 | MUNICÍPIO | 100 | 1,00 | 87,69 | 2,19 | 16,36 | 0,43 | 145,34 | 342,56 | 0,42 | 0,77 | 1.480 | 1.480 | 1,00 | 0,50 | 760 | 29.547 | 0,03 | 0,06 | 46,04 | 0,33 | 43,17 | 46,04 | 0,07 | 0,00 | 5,28 | 2,45 |
| 50 | Ribeirão das Neves | MG | 296.317 | COPASA | 99,26 | 0,99 | 73,59 | 1,84 | 4,82 | 0,13 | 86,22 | 48,09 | 1,79 | 1,00 | 3.656 | 4.211 | 0,87 | 0,43 | 3.200 | 22.415 | 0,14 | 0,36 | 42,73 | 0,35 | 43,58 | 42,73 | -0,02 | 0,08 | 5,18 | 2,47 |
| 51 | Serra | ES | 409.267 | CESAN | 99,31 | 0,99 | 46,29 | 1,16 | 19,68 | 0,52 | 33,04 | 86,45 | 0,38 | 0,69 | 1.999 | 2.728 | 0,73 | 0,37 | 15.163 | 78.618 | 0,19 | 0,48 | 17,38 | 0,86 | 10,25 | 17,38 | 0,69 | 0,00 | 5,07 | 1,40 |
| 52 | Anápolis | GO | 334.613 | SANEAGO | 91,83 | 0,92 | 46,95 | 1,17 | 46,95 | 1,24 | 25,61 | 63,07 | 0,41 | 0,74 | 5.597 | 14.811 | 0,38 | 0,19 | 4.013 | 58.444 | 0,07 | 0,17 | 49,54 | 0,30 | 50,94 | 49,54 | -0,03 | 0,11 | 4,83 | 2,77 |
| 53 | Carapicuíba | SP | 369.584 | SABESP | 100 | 1,00 | 68,45 | 1,71 | 20,71 | 0,55 | 5,04 | 69,92 | 0,07 | 0,13 | 3.212 | 3.212 | 1,00 | 0,50 | 2.054 | 27.183 | 0,08 | 0,19 | 35,08 | 0,43 | 37,20 | 35,08 | -0,06 | 0,22 | 4,73 | 2,05 |
| 54 | Bauru | SP | 343.937 | MUNICÍPIO | 98,32 | 0,98 | 96,96 | 2,42 | 0* | 0,00 | 6,60 | 73,04 | 0,09 | 0,16 | 1.822 | 3.888 | 0,47 | 0,23 | 916 | 4.580 | 0,20 | 0,50 | 42,55 | 0,35 | 36,99 | 42,55 | 0,15 | 0,00 | 4,66 | 1,55 |
| 55 | Osasco | SP | 666.740 | SABESP | 100 | 1,00 | 74,60 | 1,87 | 16,64 | 0,44 | 9,01 | 172,80 | 0,05 | 0,09 | 4.564 | 4.564 | 1,00 | 0,50 | 4.279 | 45.057 | 0,09 | 0,24 | 34,80 | 0,43 | 30,29 | 34,80 | 0,15 | 0,00 | 4,57 | 2,57 |
| 56 | Aracaju | SE | 571.149 | DESO | 98,96 | 0,99 | 33,61 | 0,84 | 33,61 | 0,88 | 100,03 | 155,00 | 0,65 | 1,00 | 26.062 | 27.828 | 0,94 | 0,47 | 2.868 | 109.540 | 0,03 | 0,07 | 51,25 | 0,29 | 49,86 | 51,25 | 0,03 | 0,00 | 4,54 | 3,19 |
| 57 | São José dos Pinhais | PR | 264.210 | SANEPAR | 88,86 | 0,89 | 49,97 | 1,25 | 49,97 | 1,32 | 8,11 | 43,02 | 0,19 | 0,34 | 3.351 | 12.302 | 0,27 | 0,14 | 2.738 | 43.043 | 0,06 | 0,16 | 34,39 | 0,44 | 32,74 | 34,39 | 0,05 | 0,00 | 4,53 | 1,96 |
| 58 | Caruaru | PE | 314.912 | COMPESA | 91,95 | 0,92 | 38,16 | 0,95 | 38,16 | 1,00 | 21,67 | 44,29 | 0,49 | 0,89 | 2.503 | 10.352 | 0,24 | 0,12 | 816 | 56.491 | 0,01 | 0,04 | 47,80 | 0,31 | 51,64 | 47,80 | -0,07 | 0,29 | 4,52 | 2,28 |
| 59 | Pelotas | RS | 328.275 | MUNICÍPIO | 95,79 | 0,96 | 55,59 | 1,39 | 18,24 | 0,48 | 1,32 | 57,37 | 0,02 | 0,04 | 774 | 4.764 | 0,16 | 0,08 | 453 | 32.098 | 0,01 | 0,04 | 6,67 | 1,00 | 9,90 | 6,67 | -0,33 | 0,50 | 4,49 | 1,31 |
| 60 | Governador Valadares | MG | 263.689 | MUNICÍPIO | 99,35 | 0,99 | 97,28 | 2,43 | 0* | 0,00 | 7,86 | 33,79 | 0,23 | 0,42 | 168 | 679 | 0,25 | 0,12 | 172 | 2.254 | 0,08 | 0,19 | 47,14 | 0,32 | 44,82 | 47,14 | 0,05 | 0,00 | 4,48 | 1,08 |

| Ranking | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Receita (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/receita (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)*** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2009 (%) | Perdas 2010 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5) | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) |
|---------|-----------------------|----|------------------------|-----------------------------------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|--------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| 61 | Santa Maria | RS | 261.031 | CORSAN | 91,05 | 0,91 | 45,64 | 1,14 | 45,64 | 1,20 | 8,03 | 66,00 | 0,12 | 0,22 | 1.892 | 7.963 | 0,24 | 0,12 | 818 | 25.282 | 0,03 | 0,08 | 55,86 | 0,27 | 62,10 | 55,86 | -0,10 | 0,39 | 4,33 | 4,22 |
| 62 | Vila Velha | ES | 414.586 | CESAN | 99,51 | 1,00 | 20,64 | 0,52 | 20,64 | 0,54 | 41,04 | 77,94 | 0,53 | 0,95 | 1.775 | 2.226 | 0,80 | 0,40 | 8.324 | 86.492 | 0,10 | 0,24 | 28,01 | 0,54 | 25,18 | 28,01 | 0,11 | 0,00 | 4,18 | 2,22 |
| 63 | Mogi das Cruzes | SP | 387.779 | MUNICÍPIO | 92,14 | 0,92 | 81,08 | 2,03 | 21,15 | 0,56 | 5,79 | 79,30 | 0,07 | 0,13 | 855 | 8.709 | 0,10 | 0,05 | 2.089 | 21.165 | 0,10 | 0,25 | 62,39 | 0,24 | 40,50 | 62,39 | 0,54 | 0,00 | 4,17 | 1,60 |
| 64 | João Pessoa | PB | 723.515 | CAGEPA | 89,48 | 0,89 | 45,05 | 1,13 | 45,05 | 1,19 | 30,00 | 142,23 | 0,21 | 0,38 | 7.073 | 30.220 | 0,23 | 0,12 | 2.676 | 100.940 | 0,03 | 0,07 | 40,98 | 0,37 | 37,00 | 40,98 | 0,11 | 0,00 | 4,14 | 2,38 |
| 65 | Caucaia | CE | 325.441 | CAGECE | 68,46 | 0,68 | 29,65 | 0,74 | 29,65 | 0,78 | 5,86 | 9,78 | 0,60 | 1,00 | 1.453 | 16.583 | 0,09 | 0,04 | 22.215 | 83.492 | 0,27 | 0,67 | 69,63 | 0,22 | 64,89 | 69,63 | 0,07 | 0,00 | 4,13 | 2,59 |
| 66 | Campos dos Goytacazes | RJ | 463.731 | PRIVADO | 89,23 | 0,89 | 41,06 | 1,03 | 34,24 | 0,90 | 12,59 | 76,83 | 0,16 | 0,30 | 4.542 | 15.645 | 0,29 | 0,15 | 2.232 | 55.716 | 0,04 | 0,10 | 26,27 | 0,57 | 27,33 | 26,27 | -0,04 | 0,15 | 4,08 | 2,97 |
| 67 | Petrolina | PE | 293.962 | COMPESA | 67,14 | 0,67 | 49,73 | 1,24 | 49,73 | 1,31 | 4,53 | 37,95 | 0,12 | 0,22 | 1.573 | 29.793 | 0,05 | 0,03 | 2.909 | 43.475 | 0,07 | 0,17 | 50,91 | 0,29 | 51,40 | 50,91 | -0,01 | 0,04 | 3,97 | 2,27 |
| 68 | Recife | PE | 1.537.704 | COMPESA | 82,94 | 0,83 | 35,15 | 0,88 | 35,15 | 0,93 | 366,24 | 248,88 | 1,47 | 1,00 | 3.695 | 76.528 | 0,05 | 0,02 | 1.570 | 176.425 | 0,01 | 0,02 | 56,79 | 0,26 | 56,00 | 56,79 | 0,01 | 0,00 | 3,94 | 2,63 |
| 69 | Duque de Caxias | RJ | 855.048 | CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto | 85,09 | 0,85 | 41,60 | 1,04 | 4,36 | 0,11 | 0* | 72,51 | 0* | 0,00 | 63.166 | 91.007 | 0,69 | 0,35 | 78.457 | 188.599 | 0,42 | 1,00 | 63,34 | 0,24 | 69,06 | 63,34 | -0,08 | 0,32 | 3,91 | 2,96 |
| 70 | Mossoró | RN | 259.815 | CAERN | 85,07 | 0,85 | 32,42 | 0,81 | 32,42 | 0,85 | 26,59 | 31,47 | 0,84 | 1,00 | 1.482 | 13.905 | 0,11 | 0,05 | 678 | 47.090 | 0,01 | 0,04 | 54,86 | 0,27 | 51,74 | 54,86 | 0,06 | 0,00 | 3,88 | 2,25 |
| 71 | Nova Iguaçu | RJ | 796.257 | CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto | 92,08 | 0,92 | 41,99 | 1,05 | 0,46 | 0,01 | 0* | 81,02 | 0* | 0,00 | 73.373 | 88.871 | 0,83 | 0,41 | 84.636 | 201.562 | 0,42 | 1,00 | 62,01 | 0,24 | 65,20 | 62,01 | -0,05 | 0,19 | 3,83 | 2,76 |
| 72 | Feira de Santana | BA | 556.642 | EMBASA | 81,11 | 0,81 | 37,38 | 0,93 | 37,38 | 0,98 | 0* | 63,40 | 0* | 0,00 | 7.141 | 42.072 | 0,17 | 0,08 | 3.714 | 102.707 | 0,04 | 0,09 | 33,62 | 0,45 | 38,22 | 33,62 | -0,12 | 0,47 | 3,82 | 2,02 |
| 73 | São João de Meriti | RJ | 458.673 | CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto | 91,83 | 0,92 | 48,73 | 1,22 | 0* | 0,00 | 0,01 | 57,94 | 0 | 0,00 | 13.876 | 21.432 | 0,65 | 0,32 | 45.515 | 93.402 | 0,49 | 1,00 | 52,44 | 0,29 | 50,35 | 52,44 | 0,04 | 0,00 | 3,75 | 3,02 |
| 74 | Canoas | RS | 323.827 | CORSAN | 97,31 | 0,97 | 17,20 | 0,43 | 13,3 | 0,35 | 47,31 | 82,22 | 1 | 1,00 | 1.834 | 4.030 | 0,46 | 0,23 | 901 | 61.032 | 0,01 | 0,04 | 56,58 | 0,27 | 63,88 | 56,58 | -0,11 | 0,45 | 3,73 | 4,37 |
| 75 | São Gonçalo | RJ | 999.728 | CEDAE | 85,1 | 0,85 | 36,77 | 0,92 | 8,51 | 0,22 | 0* | 136,42 | 0* | 0,00 | 59.388 | 93.132 | 0,64 | 0,32 | 77.422 | 222.065 | 0,35 | 0,87 | 36,56 | 0,41 | 37,43 | 36,56 | -0,02 | 0,09 | 3,69 | 1,65 |
| 76 | Cariacica | ES | 348.738 | CESAN | 96,81 | 0,97 | 20,19 | 0,50 | 14,79 | 0,39 | 16,72 | 44,44 | 0 | 0,68 | 1.347 | 4.223 | 0,32 | 0,16 | 7.935 | 140.667 | 0,06 | 0,14 | 46,51 | 0,32 | 53,93 | 46,51 | -0,14 | 0,50 | 3,67 | 2,08 |
| 77 | Belford Roxo | RJ | 469.332 | CEDAE = água / MUNICÍPIO = esgoto | 76,84 | 0,77 | 39,25 | 0,98 | 2,21 | 0,06 | 0* | 38,16 | 0* | 0,00 | 37.210 | 64.909 | 0,57 | 0,29 | 46.481 | 118.423 | 0,39 | 0,98 | 62,50 | 0,24 | 67,11 | 62,50 | -0,07 | 0,27 | 3,59 | 2,84 |
| 78 | Natal | RN | 803.739 | CAERN | 89,72 | 0,90 | 32,84 | 0,82 | 16,92 | 0,45 | 53,29 | 132,76 | 0,40 | 0,73 | 4.605 | 29.712 | 0,15 | 0,08 | 5.283 | 128.932 | 0,04 | 0,10 | 50,29 | 0,30 | 52,67 | 50,29 | -0,05 | 0,18 | 3,54 | 2,44 |
| 79 | Aparecida de Goiânia | GO | 455.657 | SANEAGO | 61,01 | 0,61 | 19,50 | 0,49 | 19,5 | 0,51 | 30,20 | 45,56 | 0,66 | 1,00 | 6.618 | 63.068 | 0,10 | 0,05 | 2.073 | 117.568 | 0,02 | 0,04 | 26,35 | 0,57 | 28,03 | 26,35 | -0,06 | 0,23 | 3,51 | 2,80 |
| 80 | Itaquaquecetuba | SP | 321.770 | SABESP | 95,18 | 0,95 | 63,37 | 1,58 | 3,58 | 0,09 | 6,86 | 53,42 | 0 | 0,23 | 2.598 | 7.024 | 0,37 | 0,18 | 1.388 | 32.979 | 0,04 | 0,11 | 43,19 | 0,35 | 41,41 | 43,19 | 0,04 | 0,00 | 3,50 | 2,16 |

| Ranking | Município | UF | População Total (IBGE) | Operador | Indicador de atendimento total de água (%) | Nota atendimento total de água (máx. 1) | Indicador de atendimento total de esgoto (%) | Nota atendimento total de esgoto (máx. 2,5) | Indicador de esgoto tratado por água consumida (%)** | Nota esgoto tratado por água consumida (máx. 2,5) | Investimento (Milhões R\$/ano) | Receita (Milhões R\$/ano) | Indicador de investimento/receita (%) | Nota investimento/receita (máx. 1) | Novas ligações água | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de água/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações água/ligações faltantes (máx 0,5) | Novas ligações esgoto | Ligações faltantes para universalização | Indicador novas ligações de esgoto/ligações faltantes (%) | Nota novas ligações esgoto/ligações faltantes (máx. 1) | Indicador perdas totais (%)**** | Nota perdas totais (máx. 1) | Perdas 2009 (%) | Perdas 2010 (%) | Indicador evolução nas perdas | Nota evolução nas perdas (máx. 0,5) | Nota Total (máx. 10) | Tarifa média (R\$/m³) |
|---------|-------------------------|----|------------------------|---------------------|--|---|--|---|--|---|--------------------------------|---------------------------|---------------------------------------|------------------------------------|---------------------|---|---|---|-----------------------|---|---|--|---------------------------------|-----------------------------|-----------------|-----------------|-------------------------------|-------------------------------------|----------------------|-----------------------|
| 81 | Joinville | SC | 515.288 | MUNICÍPIO | 98,92 | 0,99 | 16,54 | 0,41 | 15,96 | 0,42 | 37,86 | 106,00 | 0,36 | 0,65 | 2.677 | 4.192 | 0,64 | 0,32 | 170 | 66.191 | 0,00 | 0,01 | 36,67 | 0,41 | 39,22 | 36,67 | -0,07 | 0,25 | 3,46 | 2,90 |
| 82 | Manaus | AM | 1.802.014 | PRIVADO | 96,02 | 0,96 | 21,28 | 0,53 | 21,28 | 0,56 | 31,40 | 195,33 | 0,16 | 0,29 | 41.950 | 57.274 | 0,73 | 0,37 | 2.122 | 135.561 | 0,02 | 0,04 | 59,86 | 0,25 | 64,68 | 59,86 | -0,07 | 0,29 | 3,29 | 2,56 |
| 83 | Paulista | PE | 300.466 | COMPESA | 82,12 | 0,82 | 35,31 | 0,88 | 35,31 | 0,93 | 5,36 | 29,03 | 0,18 | 0,33 | 1.514 | 19.461 | 0,08 | 0,04 | 850 | 58.774 | 0,01 | 0,04 | 64,74 | 0,23 | 64,63 | 64,74 | 0,00 | 0,00 | 3,27 | 2,20 |
| 84 | Cuiabá | MT | 551.098 | MUNICÍPIO | 98,13 | 0,98 | 39,90 | 1,00 | 21,9 | 0,58 | 4,98 | 86,82 | 0,06 | 0,10 | 5.796 | 8.777 | 0,66 | 0,33 | 930 | 86.966 | 0,01 | 0,03 | 60,82 | 0,25 | 60,90 | 60,82 | 0,00 | 0,01 | 3,27 | 2,11 |
| 85 | Maceió | AL | 932.748 | CASAL | 87,07 | 0,87 | 34,37 | 0,86 | 34,37 | 0,90 | 7,39 | 96,36 | 0,08 | 0,14 | 3.716 | 28.232 | 0,13 | 0,07 | 2.976 | 67.747 | 0,04 | 0,11 | 61,74 | 0,24 | 62,71 | 61,74 | -0,02 | 0,06 | 3,25 | 2,82 |
| 86 | Teresina | PI | 814.230 | AGESPISA | 92,36 | 0,92 | 15,21 | 0,38 | 13,86 | 0,36 | 146,14 | 110,90 | 1,32 | 1,00 | 5.986 | 25.314 | 0,24 | 0,12 | 2.642 | 167.288 | 0,02 | 0,04 | 56,40 | 0,27 | 55,77 | 56,40 | 0,01 | 0,00 | 3,09 | 2,49 |
| 87 | São Luís | MA | 1.014.837 | CAEMA | 83,41 | 0,83 | 45,71 | 1,14 | 11,34 | 0,30 | 5,45 | 84,17 | 0,06 | 0,12 | 2.520 | 50.795 | 0,05 | 0,02 | 15.062 | 127.946 | 0,12 | 0,29 | 64,07 | 0,23 | 60,09 | 64,07 | 0,07 | 0,00 | 2,95 | 1,56 |
| 88 | Olinda | PE | 377.779 | COMPESA | 83,24 | 0,83 | 32,34 | 0,81 | 32,34 | 0,85 | 2,34 | 42,35 | 0,06 | 0,10 | 915 | 20.052 | 0,05 | 0,02 | 622 | 66.866 | 0,01 | 0,02 | 60,71 | 0,25 | 57,14 | 60,71 | 0,06 | 0,00 | 2,89 | 2,35 |
| 89 | Juazeiro do Norte | CE | 249.939 | CAGECE | 80,87 | 0,81 | 22,47 | 0,56 | 22,47 | 0,59 | 2,05 | 24,34 | 0,08 | 0,15 | 3.770 | 20.519 | 0,18 | 0,09 | -320 | 68.746 | 0,00 | 0,00 | 29,47 | 0,51 | 29,64 | 29,47 | -0,01 | 0,02 | 2,74 | 1,57 |
| 90 | Boa Vista | RR | 284.313 | CAER | 97,22 | 0,97 | 18,69 | 0,47 | 18,69 | 0,49 | 1,44 | 30,81 | 0,05 | 0,08 | 2.012 | 4.151 | 0,48 | 0,24 | 2.424 | 77.730 | 0,03 | 0,08 | 65,67 | 0,23 | 56,89 | 65,67 | 0,15 | 0,00 | 2,56 | 2,01 |
| 91 | Rio Branco | AC | 336.038 | MUNICÍPIO | 75,26 | 0,75 | 20,23 | 0,51 | 20,23 | 0,53 | 0* | 20,05 | 0* | 0,00 | 2.876 | 25.593 | 0,11 | 0,06 | 36 | 59.183 | 0,00 | 0,00 | 68,23 | 0,22 | 74,84 | 68,23 | -0,09 | 0,34 | 2,41 | 1,72 |
| 92 | Gravataí | RS | 255.660 | CORSAN | 68,83 | 0,69 | 20,92 | 0,52 | 20,92 | 0,55 | 5,33 | 46,89 | 0,11 | 0,21 | 1.652 | 29.292 | 0,06 | 0,03 | 1.309 | 66.146 | 0,02 | 0,05 | 60,97 | 0,25 | 61,15 | 60,97 | 0,00 | 0,01 | 2,30 | 3,85 |
| 93 | Várzea Grande | MT | 252.596 | MUNICÍPIO | 93,64 | 0,94 | 13,14 | 0,33 | 13,14 | 0,35 | 0* | 14,91 | 0* | 0,00 | 3.296 | 7.794 | 0,42 | 0,21 | 2.064 | 74.163 | 0,03 | 0,07 | 63,32 | 0,24 | 56,90 | 63,32 | 0,11 | 0,00 | 2,13 | 1,02 |
| 94 | Blumenau | SC | 309.011 | MUNICÍPIO | 95,39 | 0,95 | 3,28 | 0,08 | 3,28 | 0,09 | 3,85 | 49,20 | 0 | 0,14 | 1.617 | 5.801 | 0,28 | 0,14 | 253 | 74.356 | 0,00 | 0,01 | 36,01 | 0,42 | 31,94 | 36,01 | 0,13 | 0,00 | 1,83 | 2,55 |
| 95 | Belém | PA | 1.393.399 | COSANPA / MUNICÍPIO | 87,70 | 0,88 | 7,70 | 0,19 | 1,83 | 0,05 | 6,99 | 95,42 | 0,07 | 0,13 | -11.936 | 28.321 | -0,42 | 0,00 | -3.429 | 227.765 | -0,02 | 0,00 | 44,07 | 0,34 | 46,31 | 44,07 | -0,05 | 0,19 | 1,78 | 1,75 |
| 96 | Santarém | PA | 294.580 | COSANPA | 50,80 | 0,51 | 0* | 0,00 | 0* | 0,00 | 0* | 5,85 | 0* | 0,00 | -4.379 | 28.656 | -0,15 | 0,00 | 0* | 0* | 0* | 0,00 | 35,94 | 0,42 | 44,81 | 35,94 | -0,20 | 0,50 | 1,43 | 1,74 |
| 97 | Ananindeua | PA | 471.980 | COSANPA | 32,31 | 0,32 | 0* | 0,00 | 0* | 0,00 | 0* | 9,19 | 0* | 0,00 | 1.462 | 124.217 | 0,01 | 0,01 | 0* | 0* | 0* | 0,00 | 31,39 | 0,48 | 44,20 | 31,39 | -0,29 | 0,50 | 1,31 | 1,72 |
| 98 | Jaboatão dos Guararapes | PE | 644.620 | COMPESA | 54,43 | 0,54 | 6,83 | 0,17 | 6,83 | 0,18 | 2,10 | 36,48 | 0,06 | 0,10 | 2.495 | 94.857 | 0,03 | 0,01 | -86 | 168.234 | 0,00 | 0,00 | 69,79 | 0,21 | 63,42 | 69,79 | 0,10 | 0,00 | 1,23 | 2,35 |
| 99 | Porto Velho | RO | 428.527 | CAERD | 32,73 | 0,33 | 1,51 | 0,04 | 0* | 0,00 | 1,40 | 32,86 | 0,04 | 0,08 | -10.702 | 72.982 | -0,15 | 0,00 | -457 | 91.902 | 0,00 | 0,00 | 72,88 | 0,21 | 75,92 | 72,88 | -0,04 | 0,16 | 0,80 | 3,57 |
| 100 | Macapá | AP | 398.204 | CAESA | 42,64 | 0,43 | 5,55 | 0,14 | 0* | 0,00 | 0,12 | 18,44 | 0,01 | 0,01 | 1.508 | 70.998 | 0,02 | 0,01 | 49 | 99.077 | 0,00 | 0,00 | 74,85 | 0,20 | 72,60 | 74,85 | 0,03 | 0,00 | 0,79 | 1,94 |

* Dado não disponível no SNIS

** Considerou-se que o esgoto tratado não pode ser maior do que o esgoto coletado. Além disso, considerou-se 95% como parâmetro de universalização

*** Receberam nota máxima todos os municípios com 15% ou menos de perdas